VOLUME II

FICHA CATALOGRÁFICA E INSTRUÇÕES

FAVERO, HAMILTON LUIZ

O Ensino Superior de Ciências Contábeis no Estado do Paraná - Estudos de Casos, Rio de Janeiro, FGV, ISEC, 1987.

XI, 428 p.

Dissertação: Mestre em Ciências Contábeis (auditoria)

1. Ensino 2. Problemas 3. Teses

I - FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS DO RIO DE JANEIRO - ISEC

II - TÍTULO

ÍNDICE

Página

CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO 001
1.1 A Importância do Estudo 002
1.2 Objetivo do Estudo 005
1.3 Delimitação do Estudo 006
1.4 Organização do Estudo 006

CAPÍTULO II - REVISÃO DA LITERATURA 009
2.1 Introdução 010
2.2 Considerações Gerais 011
2.3 O Ensino da Contabilidade 014
2.3.1 O Ensino de Contabilidade no Brasil 014
2.3.2 O Ensino de Contabilidade em outros Países ... 029
2.4 Os Problemas do Ensino de Contabilidade no Brasil .. 038
2.4.1 Introdução 038
2.4.2 O Currículo do Curso de Ciências Contábeis ... 042
2.4.3 Métodos de Ensino 048
2.4.4 O Corpo Docente 054
2.4.5 Corpo Discente 058
2.4.6 Material Didático 060
2.4.7 Cursos Noturnos 061
2.4.8 Escritório Modelo 062
2.5 Implicações dos Problemas do Ensino de Contabilidade Existente no Brasil sobre o Ensino de Contabilidade no Estado do Paraná 063

CAPÍTULO III - METODOLOGIA DA PESQUISA 065
3.1 Introdução 066
3.2 Definição das Perguntas da Pesquisa 067
3.3 Plano de Referência 068
3.3.1 Fundamentos Teóricos do Plano de Referência .. 076
3.4 Variáveis da Pesquisa e Definições Operacionais 076
3.5 Critérios de Seleção das Instituições de Ensino 090
3.6 Método de Coleta de Dados 091
3.7 Análise dos Dados 093
3.8 Limitações da Pesquisa 095
3.9 Pré-Teste e Revisão Final do Questionário 096
3.10 Trabalho de Campo 098

CAPÍTULO IV - RESULTADOS OBTIDOS 101
4.1 Introdução 102
4.2 O Ensino de Ciências Contábeis nas Instituições Estudadas 103

CAPÍTULO V - ANÁLISE DOS RESULTADOS 363
5.1 Qualificação do Corpo Docente 364
5.1.1 Qualificação do Corpo Docente 364
5.1.2 Dedicação do Corpo Docente 366
5.1.3 Métodos ou Técnicas de Ensino Utilizadas Pelos Professores 369
5.1.4 Avaliação do Curso pelos Professores 372

5.1.5 Nível de Satisfação 373
5.2 Produção Científica e Técnica 376
5.3 Estrutura Curricular e Desenvolvimento do Currículo. 377
5.4 Análise do Corpo Discente 380
5.4.1 Nível Sócio-Econômico 380
5.4.2 Opção pelo Curso 383
5.4.3 Avaliação do Curso 384

CAPÍTULO VI - SUMÁRIO, CONCLUSÕES, RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA PESQUISAS FUTURAS 396
6.1 Sumário 397
6.2 Conclusões 403
6.3 Recomendações 410
6.3.1 Para os Governos Federal e Estadual 410
6.3.2 Para as Instituições de Ensino 411
6.3.3 Para os Professores 412
6.3.4 Para os Alunos 413
6.3.5 Para os Órgãos de Classe 414
6.4 Sugestões para Pesquisas Futuras 414

BIBLIOGRAFIA 416

ANEXOS:
I - Cartas Enviadas às Instituições de Ensino
II - Questionário
III - Currículos

CURSO "C"

A. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O curso "C" funciona numa instituição de ensino localizada no Norte do Estado. Foi autorizado através do Decreto nº 77.669/76 do Ministério da Educação e Cultura - MEC e reconhecido pela Portaria nº 334/80 do MEC. Funciona em sistema de créditos (semestral) oferecendo 70 (setenta) vagas para o turno noturno.

O corpo docente é composto por 08 (oito) professores e o corpo discente é representado por aproximadamente 450 (quatrocentos e cinqüenta) alunos.

O número de candidatos nos últimos vestibulares tem sido, em média, de 02 (dois) candidatos por vaga. A evasão gira em torno de 22% ao ano, e o número de alunos por sala é de 55 (cinqüenta e cinco) em média.

A biblioteca possui uma área de 525,48m², contando com um acervo total de 20.563 (vinte mil, quinhentos e sessenta e três) livros e periódicos, sendo que a área contábil conta com 181 (cento e oitenta e um) títulos e 573 (quinhentos e setenta e três) exemplares, representando uma média

de 1,27 livros por aluno.

O currículo pleno atual foi aprovado pelo Parecer nº 2.462/73 do Conselho Federal de Educação, possuindo uma carga horária de 2.970 (duas mil, novecentas e setenta) horas-aula. O prazo mínimo para a integralização da carga horária é de 08 (oito) semestres e o máximo é de 16 (dezesseis) semestres.

B. CORPO DOCENTE

Constituído por professores predominantemente do sexo masculino e com idade média entre 35 e 40 anos. Praticamente todos professores ingressaram na Universidade por convite. Existe apenas um caso de professor que prestou concurso para ingresso no Magistério Superior.

b.1 - Qualificação do Corpo Docente

Os principais indicadores de qualificação do corpo docente estão no Quadro nº 59. Quanto à formação universitária verificou-se que o departamento é composto por professores formados em Ciências Contábeis, Administração, Esquema II, Geografia e História, com predominância (75%) dos professores da área contábil. A metade dos professores do departamento possuem curso de pós-graduação ao nível de especialização, e nenhum possui curso de pós-graduação ao nível de mestrado ou doutorado. No momento, 25% dos professores estão estudando, e todos os demais mostraram-se interessados em vol-

tar a estudar.

Quanto ao tempo de docência no curso de Ciências Contábeis, notou-se que se trata de um corpo docente bastante jovem. A grande maioria dos professores tem menos de 04 (quatro) anos de magistério.

b.2 - Dedicação do Corpo Docente

As principais características do corpo docente, no que se refere à dedicação, estão demonstradas no Quadro nº 60. Os professores são contratados por hora-aula, ou seja, são remunerados de acordo com o número de horas-aula semanais que ministram. Essa forma de contratação não prevê remuneração para as horas destinadas à preparação das aulas, provas e atividades de pesquisa. No departamento existe apenas 01 (um) professor com experiência em orientação de projetos de pesquisa. Outro aspecto importante a ressaltar é que a responsabilidade pela orientação dos estagiários limita-se a 02 (dois) professores.

Em relação ao exercício de outras atividades profissionais, verificou-se que todos os professores do departamento possuem outro emprego, dedicando, em média, mais de 30 (trinta) horas semanais a essas atividades.

b.3 - Métodos ou Técnicas de Ensino

No Quadro nº 61, estão demonstrados os resultados

obtidos no que se refere aos métodos, técnicas ou recursos e formas de avaliação utilizadas pelos professores. Verificou-se a predominância do uso de apostilas de exercícios e da comunicação oral no desenvolvimento dos programas curriculares. Quanto à introdução de novos métodos, técnicas ou recursos na área do ensino de Contabilidade, todos os professores posicionaram-se favoravelmente, e, dentre as sugestões propostas, a utilização de recursos computacionais como instrumento de apoio no desenvolvimento dos programas curriculares, representa uma inovação que seria bem aceita pelos professores. Deve-se registrar também que alguns professores chamaram a atenção para o cuidado que se deve ter ao propor novos métodos, técnicas ou recursos para o ensino, porque pode haver resistência por parte dos alunos.

Em relação às avaliações, 75% dos professores informaram que acatam as sugestões dos alunos quanto às formas e número de avaliações, fazendo (em média) 04 (quatro) avaliações por semestre, representadas basicamente por duas provas e dois trabalhos individuais ou duas provas, um trabalho individual e um trabalho em equipe. Apenas um professor entendeu que existem limitações para a utilização de algumas formas de avaliação e de desenvolvimento dos programas no turno noturno, e considerou como principais limitações o fato de os alunos residirem em outras cidades e a falta de espaço físico para a execução dos trabalhos.

b.4 - Avaliação do Curso pelos Professores

Dos professores do Departamento, 50% informaram que o curso apresenta problemas. Todavia, dentre os vários problemas apresentados, não se observou consenso em torno de nenhum. Para melhor visualização dos problemas apontados pelos professores, recomenda-se observar o Quadro nº 62.

b.5 - Nível de Satisfação

Esta parte da pesquisa tem como objetivo avaliar o nível de satisfação dos professores em relação a salários e complementações, condições de trabalho, infra-estrutura do curso, corpo discente, currículo e desenvolvimento do currículo, métodos, técnicas ou recursos de ensino, material didático, e produção científica.

Pode-se observar no Quadro nº 63 que os professores estão muito satisfeitos com o cargo que ocupam, relativamente satisfeitos com a forma e data de pagamento de salários e com a carreira funcional, e muito pouco satisfeitos com os salários, com o sistema de aumento salarial e com a remuneração por funções gratificadas. Observando-se todas as colocações em conjunto, apenas 37,50% dos professores mostraram-se satisfeitos com os salários e complementações.

O Quadro nº 64 apresenta os indicadores do nível de satisfação com as condições de trabalho. Com exceção das colocações sobre número de alunos por sala, participação nas

atividades do departamento e participação em eventos culturais, onde os professores demonstraram que estão pouco satisfeitos, verificou-se nas demais colocações um nível de satisfação relativamente bom com as condições de trabalho. No conjunto, 68,38% dos professores revelaram-se satisfeitos com as condições de trabalho.

O nível de satisfação com a infra-estrutura do curso está demonstrado no Quadro nº 65. Verificou-se um baixo nível de satisfação somente em relação aos serviços prestados pela biblioteca. Nas demais colocações os professores demonstraram estar satisfeitos ou muito satisfeitos, dependendo do caso, com a infra-estrutura do curso.

No Quadro nº 66 estão apresentados os indicadores do nível de satisfação do corpo docente com o corpo discente. Os professores mostraram-se insatisfeitos com o nível de aprendizagem dos alunos, e relativamente satisfeitos com a pontualidade dos alunos na entrega dos trabalhos. Nas demais colocações demonstraram estar bastante satisfeitos. Observando-se as colocações em conjunto, 58,93% dos professores revelaram que estão satisfeitos com os alunos.

Os indicadores do nível de satisfação com a estrutura curricular e desenvolvimento do currículo estão apresentados no Quadro nº 67. Verificou-se que os professores estão insatisfeitos com o cumprimento dos programas curriculares e com o currículo pleno do curso, e relativamente satisfeitos com a forma de distribuição das disciplinas entre os professores do Departamento. Tomando-se todas as colocações em con-

junto, 41,67% dos professores mostraram-se satisfeitos com o currículo e seu desenvolvimento.

O nível de satisfação com os métodos, técnicas ou recursos utilizados, está demonstrado no Quadro nº 68. Excetuadas as colocações sobre recursos audio-visuais e computacionais, onde os professores demonstraram um grau de satisfação muito baixo e baixo, respectivamente, os professores revelaram-se satisfeitos. No conjunto, 57,50% dos professores indicaram que estão satisfeitos com os métodos, técnicas ou recursos utilizados.

Em relação ao conteúdo dos livros de Contabilidade existentes no mercado e aos materiais didáticos disponíveis, 43,75% dos professores mostraram-se satisfeitos (Quadro nº 69).

No Quadro nº 70 estão os indicadores do nível de satisfação com a produção científica. Observou-se que 50% dos professores estão satisfeitos com a produção científica. Em contrapartida, revelaram-se insatisfeitos com os incentivos e recursos destinados para pesquisas. No conjunto, apenas 21,88% dos professores mostraram-se satisfeitos com a produção científica e as formas de incentivos para pesquisas.

C. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Do total de professores do Departamento, 50% já produziram trabalhos de natureza científica. Ao todo foram

produzidos 05 (cinco) trabalhos por 04 (quatro) professores. Entretanto deve-se ressaltar que, dentre os trabalhos produzidos, apenas 01 (um) foi beneficiado com auxílio, recebendo recursos da CAPES para a sua elaboração (Quadro nº 71).

D. ESTRUTURA CURRICULAR E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

A grade curricular do curso é constituída por 37 (trinta e sete) disciplinas, perfazendo um total de 2.970 (duas mil, novecentas e setenta) horas-aula. Segundo a natureza das disciplinas, o currículo apresenta a seguinte estruturação:

	Horas-aula	%
Área Humanística	180	6,06
Áreas Afins	900	30,30
Área Técnica	1.440	48,49
Área de Instrumentação	450	15,15
TOTAL	2.970	100,00

Do total da carga horária, 270 (duzentas e setenta) horas são representadas por disciplinas eletivas, o que permite ao aluno uma pequena flexibilidade na composição da grade curricular. Entretanto, existem limites mínimos e máximos para a carga horária semanal e para a integralização dos créditos do curso.

As opiniões dos professores sobre o currículo estão demonstradas no Quadro nº 72. Em relação ao currículo mí-

nimo pode-se observar que as opiniões estão bastante divididas, com metade dos professores querendo que ele seja mudado e a outra metade defendendo a sua manutenção da forma como está. Quanto ao currículo pleno, verificou-se que a maior parte (87,50%) dos professores entendem que o mesmo deve ser reformulado. Dentre os problemas que, na opinião dos professores justificam essa reformulação destacam-se: a) falta de disciplinas importantes para a formação do Contador; b) falta de espaço para a prática contábil; e, c) disciplinas inadequadas à formação do Contador.

Questionados sobre o cumprimento dos programas curriculares, todos os professores informaram que os cumprem integralmente. Todavia, não há como certificar-se quanto ao real cumprimento de tais programas, pois não existe um controle por parte do Departamento. Em relação ao acesso aos programas curriculares, 87,50% dos professores informaram que entregam regularmente os programas aos alunos.

Referindo-se ao tempo de duração do curso, a maioria dos professores consideraram como ideal 04 (quatro) anos, tanto para o turno diurno como para o turno noturno.

Quanto às sugestões sobre a estruturação do currículo de acordo com a natureza das disciplinas (humanística, afins, técnica e de instrumentação), verificou-se que os 08 (oito) professores do Departamento formularam 07 (sete) propostas diferentes de composição da grade curricular, dentre as quais se destacam as seguintes:

QUADRO Nº 73
PROPOSTAS CURRICULARES DOS PROFESSORES DO CURSO "C"

DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA Nº 01	PROPOSTA Nº 02 MÉDIA
Área Humanística	15%	14%
Áreas Afins	20%	22%
Área Técnica	50%	49%
Área de Instrumentação	15%	15%
TOTAL	100%	100%

A proposta nº 01 recebeu a adesão de 02 (dois) professores e a proposta nº 02 representa a média das 07 (sete) propostas apresentadas pelos professores.

E. CORPO DISCENTE

No curso "C" foram entrevistados 24 (vinte e quatro) alunos. As principais características apresentadas foram: a predominância de alunos do sexo masculino, solteiros e com idade média entre 20 e 25 anos.

e.1 - Nível Sócio-Econômico

Os resultados obtidos estão demonstrados no Quadro nº 74. Verificou-se que a grande maioria dos alunos do curso "C" fizeram o primeiro e segundo graus em escola pública, predominantemente no turno noturno, e apenas 17% fizeram cursinho preparatório para o vestibular.

Quanto às características das famílias, notou-se

que a maioria é composta por um pequeno número de pessoas. 83,33% dos alunos residem em imóvel próprio, e grande parte dos pais possuem um grau de instrução muito baixo, dedicando-se basicamente ao comércio, à prestação de serviços e à agricultura. Mais de 90% dos alunos trabalham, sendo que cerca de 95% desses alunos dependem do trabalho para continuar estudando.

No tocante à renda mensal, observou-se que a maioria dos alunos (58,33%) provêm de famílias de baixa renda, entre 02 e 05 salários mínimos. Gastam pouco com os estudos, 91,67% desembolsam menos de 01 salário mínimo por mês, e a despesa mensal da família, exceto com estudos, situa-se na faixa de 02 a 04 salários mínimos. Apesar de serem provenientes de famílias com baixa renda, verificou-se que 50% dos alunos entrevistados assinam jornais ou revistas.

Observando-se os dados contidos no Quadro nº 75, percebeu-se que há certa predominância de famílias que possuem de um a dois bens e serviços.

e.2 - Opção Pelo Curso

Quanto às influências recebidas na escolha do curso, verificou-se que as razões que mais influenciaram os alunos foram: maiores oportunidades no mercado de trabalho, formação anterior mais compatível com o curso escolhido, e a ausência de alternativa melhor (Quadro nº 76).

e.3 - Avaliação do Curso

Durante a realização do curso, as maiores dificuldades encontradas foram: professores desestimulantes, falta de tempo para dedicação às disciplinas do curso, e baixa qualidade do curso (Quadro nº 77).

Os itens considerados mais importantes durante a realização do curso foram: ampliação dos conhecimentos gerais, aumento da capacidade de pensar criticamente, transmissão de conhecimentos úteis à atividade profissional, e aumento da criatividade (Quadro nº 78).

Na avaliação das disciplinas do curso, procurou-se obter as opiniões dos alunos sobre as disciplinas que consideraram mais importantes no curso, as que foram melhor lecionadas, as mais difíceis, e as que tiveram professores mais desestimulantes. Os resultados apontaram como disciplinas mais importantes do curso as de Direito Tributário I, Estágio Supervisionado e Prática de Contabilidade II, Estágio Supervisionado e Prática de Contabilidade I, e Contabilidade Geral I. Como as discplinas melhor lecionadas apareceram Direito Tributário I, Contabilidade Agrícola, Estágio Supervisionado de Prática de Contabilidade I, e Estatística II. Como as disciplinas mais difíceis foram consideradas as de Direito Tributário I, Direito Tributário II, Contabilidade de Custos II, e Estágio Supervisionado de Prática de Contabilidade I. Como as disciplinas com professores mais desestimulantes foram apontadas Legislação Social I, Técnica Comercial, Administração I, e Legislação Social II (Quadro nº 79).

No Quadro nº 80, estão enumerados os principais problemas do currículo de Ciências Contábeis, na opinião dos alunos, dentre os quais destacam-se: disciplinas inadequadas ao curso, a falta de espaço para a prática contábil, a falta de reformulação dos programas, e a defasagem de carga horária de algumas disciplinas.

Os indicadores da avaliação do currículo pelos alunos estão apresentados no Quadro nº 81. Verificou-se que todos os alunos opinaram favoravelmente a mudanças no currículo. Quanto ao cumprimento dos programas curriculares, notou-se que foram poucos os alunos a terem acesso aos programas, assim sendo, a maioria não pôde certificar-se quanto ao cumprimento integral dos programas. Em relação ao desenvolvimento do curso, os alunos informaram que tanto na parte teórica como na prática os resultados têm sido abaixo das expectativas.

Os métodos, técnicas ou recursos mais utilizados pelos professores no desenvolvimento dos programas curriculares, de acordo com as informações obtidas junto aos alunos são: a comunicação oral, as apostilas e exercícios, e o livro-texto e o de exercícios, respectivamente, (Quadro nº 82).

Na avaliação do corpo docente, (Quadro nº 83) observou-se que o relacionamento entre professores e alunos é bom. A metodologia utilizada pelos professores foi considerada razoável por 41,67% dos alunos e boa por 45,83%. Referindo-se ao nível de conhecimento dos professores, 62,50% dos alunos informaram que eles conhecem razoavelmente a matéria

que lecionam. 66,67% dos alunos acreditam que os professores que exercem outras atividades profissionais prejudicam o nível de ensino e, 83,33% dos alunos consideram o número de professores do Departamento insuficiente para orientá-los adequadamente.

e.4 - Nível de Satisfação

Esta parte da pesquisa tem por objetivo avaliar o nível de satisfação dos alunos em relação ao currículo, corpo docente e infra-estrutura do curso.

Os indicadores do nível de satisfação com o currículo estão apresentados no Quadro nº 84. Observa-se que os alunos estão satisfeitos somente com a flexibilidade curricular e com o período de duração do curso. Tomando-se todas as colocações em conjunto, apenas 36,11% dos alunos mostraram que estão satisfeitos com o currículo, programas das disciplinas e forma de desenvolvimento do curso.

No Quadro nº 85 estão os indicadores do nível de satisfação do corpo discente com o corpo docente. Verificou-se que os alunos estão insatisfeitos com a metodologia utilizada pelos professores, com o nível de conhecimento da matéria e com o nível de aprendizagem do curso. Tomando-se todas as colocações em conjunto, vê-se que apenas 42,65% dos alunos estão satisfeitos com os professores.

Os indicadores do nível de satisfação com a infra-estrutura do curso estão apresentados no Quadro nº 86. Com

exceção das colocações sobre recursos computacionais para o escritório-modelo, volume de livros da biblioteca, preço dos serviços prestados pela Universidade e promoção de eventos culturais, onde os níveis de satisfação revelaram-se muito baixos, os alunos mostraram-se satisfeitos com a infra-estrutura do curso. No conjunto, pode-se verificar que 50,52% estão satisfeitos.

QUADRO Nº 59

QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
1. FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA			
Ciências Contábeis	6	75,00	75,00
Ciências Contábeis, Administração e Esquema II ...	1	12,50	87,50
Ciências Contábeis, Geografia e História	1	12,50	100,00
TOTAL	8	100,00	-
2. PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU			
Professores que possuem cursos	4	50,00	50,00
Professores que não possuem cursos	4	50,00	100,00
TOTAL	8	100,00	-
3. PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU			
Professores que possuem cursos	-	-	-
Professores que não possuem cursos	8	100,00	100,00
TOTAL	8	100,00	-
4. APERFEIÇOAMENTO DO CORPO DOCENTE			
Professores que estão estudando	2	25,00	25,00
Professores que não estão estudando	6	75,00	100,00
TOTAL	8	100,00	-

DISCRIMINAÇÃO	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA ACUMULADA
5. INTERESSE EM APERFEIÇOAR-SE			
Pretendem aperfeiçoar-se.	8	100,00	100,00
Não pretendem aperfeiçoar-se	-	-	-
TOTAL	8	100,00	-
6. TEMPO QUE LECIONAM EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
Menos de 2 anos	3	37,50	37,50
De 2 a 4 anos	2	25,00	62,50
Entre 4 e 6 anos	1	12,50	75,00
Acima de 10 anos	1	12,50	87,50
Professores que não responderam	1	12,50	100,00
TOTAL	8	100,00	-

QUADRO Nº 60

DEDICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
1. NÚMERO DE HORAS SEMANAIS QUE TRABALHAM NA UNIVERSIDADE			
6 horas	1	12,50	12,50
12 horas	3	37,50	50,00
20 horas	1	12,50	62,50
24 horas	2	25,00	87,50
27 horas	1	12,50	100,00
TOTAL	8	100,00	-
2. ATIVIDADES QUE EXERCEM NA UNIVERSIDADE			
Docente	5	62,50	62,50
Docente e membro do conselho	1	12,50	75,00
Docente e supervisor de estágio	1	12,50	87,50
Docente e chefe de departamento	1	12,50	100,00
TOTAL	8	100,00	-
3. ORIENTAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA			
Professores que possuem experiência em orientação	1	12,50	12,50
Professores que não possuem experiência em orientação	7	87,50	100,00
TOTAL	8	100,00	-

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
4. ORIENTAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS			
Professores que estão orientando estagiários	2	25,00	25,00
Professores que não estão orientando estagiários ...	6	75,00	100,00
TOTAL	8	100,00	-
5. Nº DE ESTAGIÁRIOS SOB ORIENTAÇÃO			
De 3 a 6 estagiários	1	50,00	50,00
Entre 6 e 10 estagiários .	1	50,00	100,00
TOTAL	2	100,00	-
6. EXERCÍCIO DE OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS			
Professores que exercem outras atividades profissionais	8	100,00	100,00
Professores que não exercem outras atividades profissionais	-	-	-
TOTAL	8	100,00	-
7. Nº DE HORAS SEMANAIS DESTINADAS ÀS ATIVIDADES QUE EXERCE FORA DA UNIVERSIDADE			
Menos de 10 horas	1	12,50	12,50
De 10 a 15 horas	2	25,00	37,50
Entre 25 a 30 horas	1	12,50	50,00
Entre 35 a 40 horas	1	12,50	62,50
Acima de 40 horas	3	37,50	100,00
TOTAL	8	100,00	-

QUADRO Nº 61

MÉTODOS OU TÉCNICAS DE ENSINO

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
1. MÉTODOS OU TÉCNICAS UTILIZADAS			
Comunicação oral (aula expositiva)	8	29,63	29,63
Meios impressos (apostilas, exercícios, etc.)	8	29,63	59,26
Retroprojetor	1	3,70	62,96
Pesquisas de Campo	2	7,41	70,37
Seminários	3	11,11	81,48
Estudos de Casos	2	7,41	88,89
Livro texto e de exercícios.	3	11,11	100,00
TOTAL	27	100,00	-
2. RESISTÊNCIA DOS ALUNOS QUANTO À INTRODUÇÃO DE NOVOS MÉTODOS OU TÉCNICAS DE ENSINO NA ÁREA CONTÁBIL			
Professores que acreditam que há resistência	3	37,50	37,50
Professores que acreditam que não há resistência	5	62,50	100,00
TOTAL	8	100,00	-
3. OPINIÃO DOS PROFESSORES QUANTO À INTRODUÇÃO DE NOVOS MÉTODOS OU TÉCNICAS DE ENSINO NA ÁREA CONTÁBIL			
Professores que são favoráveis	8	100,00	100,00
Professores que não são favoráveis	-	-	-
TOTAL	8	100,00	-

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
4. MÉTODOS OU TÉCNICAS SUGERIDOS PELOS PROFESSORES			
Estudos de casos	1	12,50	12,50
Seminários	1	12,50	25,00
Utilização de recursos computacionais	4	50,00	75,00
Pesquisas de campo	2	25,00	100,00
TOTAL	8	100,00	-
5. NÚMERO DE AVALIAÇÕES FEITAS POR SEMESTRE			
Duas	1	12,50	12,50
Três	1	12,50	25,00
Quatro	6	75,00	100,00
TOTAL	8	100,00	-
6. FORMA COMO AS AVALIAÇÕES SÃO DISTRIBUIDAS NO SEMESTRE			
Duas provas	1	12,50	12,50
Duas provas e dois trabalhos individuais	3	37,50	50,00
Duas provas, um trabalho individual e 1 trabalho em equipe	2	25,00	75,00
Duas provas e dois trabalhos em equipe	1	12,50	87,50
Duas provas e um trabalho individual	1	12,50	100,00
TOTAL	8	100,00	-

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
7. SUGESTÕES SOBRE FORMAS DE AVALIAÇÃO			
Professores que acatam as sugestões dos alunos	6	75,00	75,00
Professores que não acatam as sugestões dos alunos	1	12,50	87,50
Professores que não responderam a questão	1	12,50	100,00
TOTAL	8	100,00	-
8. QUANTO À UTILIZAÇÃO DE FORMAS DE AVALIAÇÃO DIVERSIFICADAS E AO NÚMERO DE AVALIAÇÕES POR SEMESTRE			
Há restrições por parte da Universidade	1	12,50	12,50
Não há restrições por parte da Universidade	7	87,50	100,00
TOTAL	8	100,00	-
9. LIMITAÇÕES QUANTO À UTILIZAÇÃO DE FORMAS DE AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS AULAS NO CURSO DE C. CONTÁBEIS - TURNO NOTURNO			
Professores que entendem que há limitações	1	12,50	12,50
Professores que entendem que não há limitações ...	7	87,50	100,00
TOTAL	8	100,00	-
10. PRINCIPAIS LIMITAÇÕES			
Alunos que residem em outras cidades	1	50,00	50,00
Falta de espaço físico para execução dos trabalhos	1	50,00	100,00
TOTAL	2	100,00	-

QUADRO Nº 62

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS PROFESSORES

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
1. QUANTO AO NÍVEL DO CURSO			
É adequado à formação do Contador	4	50,00	50,00
É inadequado à formação do Contador	4	50,00	100,00
TOTAL	8	100,00	-
2. PRINCIPAIS PROBLEMAS DO CURSO			
Falta de aprofundamento na área contábil	1	10,00	10,00
Falta de disciplinas importantes ao curso (Contabilidade Gerencial, Processamento de Dados, etc)	1	10,00	20,00
Falta de integração entre os professores no desenvolvimento dos programas curriculares	1	10,00	30,00
Falta de melhor acervo bibliográfico	1	10,00	40,00
Faltade infra-estrutura (maquinários para escritório-modelo).....	2	20,00	60,00
Inadequação de conteúdo dos programas	1	10,00	70,00
Inadequação de periodização	1	10,00	80,00
Despreparo do corpo docente	1	10,00	90,00
Superlotação das salas de aula	1	10,00	100,00
TOTAL	10	100,00	-

QUADRO Nº 63

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - SALÁRIOS E COMPLEMENTAÇÕES

DISCRIMINAÇÃO	CONCORDO FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
1. Para minha função o nível salarial é satisfatório	-	-					
2. Sinto-me satisfeito com o cargo que ocupo	8	100,00					
3. O sistema de aumento salarial é satisfatório	-	-					
4. Estou satisfeito com a forma de pagamento dos salários	4	50,00					
5. Estou satisfeito com a carreira funcional	4	50,00					
6. A remuneração pelo exercício das funções gratificadas é satisfatória ...	-	-					
7. As datas de pagamento são satisfatórias	5	62,50					
TOTAL	21	37,50					

QUADRO Nº 63

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - CONDIÇÕES DE TRABALHO

DISCRIMINAÇÃO	CONCORDO FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. O relacionamento entre o meu departamento e outros é satisfatório	6	75,00					
02. A política de reposição de aulas é adequada	7	87,50					
03. A forma de justificar faltas é adequada	6	75,00					
04. Meu chefe e eu comunicamo-nos satisfatoriamente	6	75,00					
05. O número de horas trabalhadas por semana é satisfatório	5	62,50					
06. O sistema de integração do professor na Universidade é satisfatório	4	50,00					
07. A possibilidade de candidatar-me a cargos de chefia é satisfatória	6	75,00					
08. Sinto-me à vontade para expressar o meu pensamento nas reuniões do departamento	8	100,00					
09. O horário de aulas é adequado	5	62,50					
10. O chefe do departamento tem usado a autoridade adequadamente	6	75,00					
11. O relacionamento com os demais professores do departamento é satisfatório.	7	87,50					
12. O meu relacionamento com o chefe do departamento é satisfatório	6	75,00					
13. O número de alunos por sala de aula é adequado	2	25,00					
14. Estou satisfeito com a minha participação nas atividades do departamento.	2	25,00					
15. O entendimento com o departamento quanto às formas de avaliação tem sido satisfatório	7	87,50					
16. Estou satisfeito com o meu desempenho em sala de aula	7	87,50					
17. Tenho tido condições satisfatórias para a participação em cursos e eventos objetivando o aperfeiçoamento profissional	3	37,50					
TOTAL	93	68,38					

QUADRO Nº 65

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - INFRA-ESTRUTURA DO CURSO

DISCRIMINAÇÃO	CONCORDO FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. Estou satisfeito com os serviços prestados pela biblioteca	1	12,50					
02. Considero o número de livros de contabilidade existentes na biblioteca suficientes para o curso	-	-					
03. O tamanho do estacionamento para professores é suficiente	4	50,00					
04. Os serviços prestados pela secretaria são bons	6	75,00					
05. As instalações da biblioteca são satisfatórias	4	50,00					
06. A iluminação do estacionamento dos professores é adequado	7	87,50					
07. A sala de estudos é adequada	5	62,50					
08. A ventilação das salas de aula é adequada	4	50,00					
09. A secretaria tem providenciado a entrega dos materiais solicitados dentro do prazo	4	50,00					
10. A renovação de assinaturas de jornais, revistas e periódicos tem sido satisfatória	5	62,50					
11. Estou satisfeito com o horário de atendimento da biblioteca	6	75,00					
12. As condições para o desenvolvimento das aulas são adequadas	4	50,00					
13. As condições físicas das salas de aula são satisfatórias	5	62,50					
14. A iluminação das salas de aula é adequada	6	75,00					
TOTAL	61	54,46					

QUADRO Nº 66

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - CORPO DISCENTE

DISCRIMINAÇÃO	CONCORDO FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. Estou satisfeito com o nível de aprendizagem dos alunos	1	12,50					
02. Considero satisfatória a freqüência dos alunos às aulas	5	62,50					
03. A avaliação feita pelos alunos sobre as disciplinas que tenho ministrado tem sido satisfatória	6	75,00					
04. O número de alunos aprovados por período letivo está dentro de minhas expectativas	4	50,00					
05. A discussão com os alunos quanto a forma de desenvolvimento das disciplinas tem apresentado resultados satisfatórias	6	75,00					
06. Tenho tido um bom relacionamento com os alunos do curso	8	100,00					
07. Estou satisfeito com a pontualidade dos alunos na entrega de trabalhos	3	37,50					
TOTAL	33	58,93					

QUADRO Nº 67

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - CURRÍCULO

DISCRIMINAÇÃO	CONCORDO FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. O nível do curso de Ciências Contábeis da nossa Universidade é bom	4	50,00					
02. Tenho cumprido satisfatoriamente os programas curriculares	6	75,00					
03. Estou satisfeito com o entrosamento dos professores no cumprimento dos programas curriculares	1	12,50					
04. O currículo pleno do curso de Ciências Contábeis é adequado à formação do Contador	1	12,50					
05. Estou satisfeito com a forma de distribuição de disciplinas entre os professores do departamento	3	37,50					
06. Considero adequado o número de disciplinas sob minha responsabilidade	5	62,50					
TOTAL	20	41,67					

QUADRO Nº 68

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - MÉTODOS OU TÉCNICAS DE ENSINO

DISCRIMINAÇÃO	CONCORDO FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. As técnicas de ensino por mim utilizadas tem produzido resultados satisfatórios	6	75,00					
02. As formas de avaliação por mim utilizadas tem produzido resultados satisfatórios	7	87,50					
03. Tenho ampla liberdade para a utilização de formas de avaliação e de desenvolvimento dos programas	7	87,50					
04. Tenho à minha disposição equipamentos audivisuais adequados para o desenvolvimento das aulas	2	25,00					
05. Tenho à minha disposição equipamentos computacionais adequados para o desenvolvimento das aulas	1	12,50					
TOTAL	23	57,50					

QUADRO Nº 69

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - MATERIAL DIDÁTICO

DISCRIMINAÇÃO	CONCORDO FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. O conteúdo dos livros de Contabilidade disponíveis no mercado é adequado ao ensino superior.....	4	50,00					
02. Tenho à minha disposição materiais didáticos para ministrar boas aulas	3	37,50					
TOTAL	7	43,75					

QUADRO Nº 70

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - PRODUÇÃO CIENTÍFICA

DISCRIMINAÇÃO	CONCORDO FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. Estou satisfeito com a minha produção científica dentro da Universidade ...	4	50,00					
02. Sempre que solicito tenho conseguido auxílio para pesquisas	2	25,00					
03. A quantidade de recursos que a CAPES, CNPq, FINEP e outros órgãos destinam para pesquisas através da concessão de bolsa de estudos, tem sido suficiente	-	-					
04. Os incentivos dados pela Universidade para pesquisas científicas têm sido suficientes	1	12,50					
TOTAL	7	21,88					

QUADRO Nº 71

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
1. TRABALHOS PRODUZIDOS			
Professores que não produziram trabalhos	4	50,00	50,00
Professores que produziram 1 trabalho	3	37,50	87,50
Professores que produziram 2 trabalhos	1	12,50	100,00
TOTAL	8	100,00	-
2. AUXÍLIO PARA PESQUISAS			
Trabalhos que receberam auxílio de órgãos financiadores de pesquisa ou da Universidade	1	20,00	20,00
Trabalhos que não receberam auxílio	4	80,00	100,00
TOTAL	5	100,00	-

QUADRO Nº 72

ESTRUTURA CURRICULAR E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
1. OPINIÃO DOS PROFESSORES SOBRE O CURRÍCULO MÍNIMO			
Professores que acham que deve ser mudado	4	50,00	50,00
Professores que acham que não deve ser mudado	4	50,00	100,00
TOTAL	8	100,00	-
2. OPINIÃO SOBRE O CURRÍCULO PLENO			
Professores que o consideram adequado à formação do Contador	1	12,50	12,50
Professores que entendem que o currículo requer algumas mudanças	5	62,50	75,00
Professores que entendem que o currículo precisa ser totalmente reformulado	2	25,00	100,00
TOTAL	8	100,00	-
3. PRINCIPAIS PROBLEMAS DO CURRÍCULO			
Falta de espaço para a prática contábil	2	25,00	25,00
Falta de disciplinas importantes no curso (Metodologia e Técnica de Pesquisa, Organização e Métodos, Contabilidade Industrial, etc.)	5	62,50	87,50
Disciplinas inadequadas à formação do Contador	1	12,50	100,00
TOTAL	8	100,00	-

DISCRIMINAÇÃO	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA ACUMULADA
4. CUMPRIMENTO DOS PROGRAMAS CURRICULARES			
Professores que cumprem os programas integralmente ..	8	100,00	100,00
Professores que não cumprem os programas	-	-	-
TOTAL	8	100,00	100,00
5. CONTROLE SOBRE O CUMPRIMENTO DOS PROGRAMAS			
Existe controle	6	75,00	75,00
Não existe controle	2	25,00	100,00
TOTAL	8	100,00	-
6. ENTREGA DOS PROGRAMAS AOS ALUNOS			
Professores que entregam os programas	7	87,50	87,50
Professores que não entregam os programas	1	12,50	100,00
TOTAL	8	100,00	-
7. DURAÇÃO DO CURSO - TURNO DIURNO			
3 anos	1	12,50	12,50
4 anos	7	87,50	100,00
TOTAL	8	100,00	-
8. DURAÇÃO DO CURSO - TURNO NOTURNO			
4 anos	4	50,00	50,00
5 anos	4	50,00	100,00
TOTAL	8	100,00	-

QUADRO Nº 74

NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO - CORPO DISCENTE

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
1. CURSARAM O PRIMEIRO GRAU			
Em escola pública	22	91,67	91,67
Em escola particular	1	4,17	95,84
Parte em escola pública e parte em escola particular	1	4,16	100,00
TOTAL	24	100,00	-
2. CURSARAM O SEGUNDO GRAU			
Em escola pública	22	91,67	91,67
Em escola particular	2	8,33	100,00
Parte em escola pública e parte em escola particular	-	-	-
TOTAL	24	100,00	-
3. TURNO QUE FIZERAM O SEGUNDO GRAU			
Diurno	1	4,17	4,17
Noturno	21	87,50	91,67
Parte no diurno e parte no noturno	2	8,33	100,00
TOTAL	24	100,00	-
4. CURSINHO			
Alunos que fizeram cursinho	4	16,67	16,67
Alunos que não fizeram cursinho	20	83,33	100,00
TOTAL	24	100,00	-

DISCRIMINAÇÃO	FREQUÊNCIA		FREQUÊNCIA ACUMULADA
5. TEMPO QUE FREQUENTARAM CURSINHO			
Menos de 6 meses	3	75,00	75,00
De 6 meses a 1 ano	1	25,00	100,00
TOTAL	4	100,00	-
6. GRAU DE INSTRUÇÃO DO PAI			
Nenhuma instrução	4	16,67	16,67
1º grau incompleto	14	58,33	75,00
1º grau completo	4	16,67	91,67
2º grau incompleto	1	4,17	95,84
3º grau incompleto	1	4,16	100,00
TOTAL	24	100,00	-
7. OCUPAÇÃO PRINCIPAL DO PAI			
Atividade agrícola	5	20,83	20,83
Indústria	2	8,33	29,16
Comércio	7	29,17	58,33
Prestação de serviços ...	6	25,00	83,33
Não informaram	4	16,67	100,00
TOTAL	24	100,00	-
8. NÚMERO DE PESSOAS NA FAMÍLIA			
Duas	3	12,50	12,50
Três	7	29,17	41,67
Quatro	2	8,33	50,00
Cinco	5	20,84	70,84
Seis	2	8,33	79,17
Sete	2	8,33	87,50
Mais de sete	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
9. CONDIÇÃO DE RESIDÊNCIA			
Residem em imóvel próprio	20	83,33	83,33
Residem em imóvel alugado	4	16,67	100,00
TOTAL	24	100,00	-
10. ATIVIDADE REMUNERADA			
Alunos que trabalham	22	91,67	91,67
Alunos que não trabalham	2	8,33	100,00
TOTAL	24	100,00	-
11. ÉPOCA QUE COMEÇARAM TRABALHAR			
Antes de ingressar na Universidade	21	95,45	95,45
Após o ingresso na Universidade	1	4,55	100,00
TOTAL	22	100,00	-
12. NECESSIDADE DE TRABALHAR PARA ESTUDAR			
Alunos que dependem do trabalho para os estudos	21	95,45	95,45
Alunos que não dependem do trabalho para os estudos	1	4,55	100,00
TOTAL	22	100,00	-
13. BOLSA DE ESTUDOS			
Alunos que possuem bolsa	-	-	-
Alunos que não possuem bolsa	24	100,00	100,00
TOTAL	24	100,00	-

DISCRIMINAÇÃO	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA ACUMULADA
14. NÚMERO DE PESSOAS QUE TRABALHAM NA FAMÍLIA			
Uma	4	16,67	16,67
Duas	11	45,83	62,50
Três	4	16,67	79,17
Quatro	1	4,17	83,34
Cinco	2	8,33	91,67
Seis	2	8,33	100,00
TOTAL	24	100,00	-
15. RENDA MENSAL DA FAMÍLIA			
De 02 a 05 salários mínimos	14	58,33	58,33
Entre 05 e 10 salários mínimos	4	16,67	75,00
Entre 10 e 20 salários mínimos	5	20,83	95,83
Acima de 20 salários mínimos	1	4,17	100,00
TOTAL	24	100,00	-
16. GASTO MENSAL COM ESTUDOS			
Menos de 1 salário mínimo.	22	91,67	91,67
De 1 a 2 salários mínimos.	2	8,33	100,00
TOTAL	24	100,00	-
17. GASTO MENSAL DA FAMÍLIA, EXCETO COM ESTUDOS			
Menos de 2 salários mínimos	1	4,17	4,17
De 2 a 4 salários mínimos.	17	70,83	75,00
Acima de 04 salários mínimos	6	25,00	100,00
TOTAL	24	100,00	-
18. ASSINATURA DE JORNAIS OU REVISTAS			
Alunos que assinam	12	50,00	50,00
Alunos que não assinam ...	12	50,00	100,00
TOTAL	24	100,00	-

QUADRO Nº 75

BENS E SERVIÇOS QUE POSSUEM

DISCRIMINAÇÃO	0	FREQUÊNCIA %	1	FREQUÊNCIA %	2	FREQUÊNCIA %	3	FREQUÊNCIA %	4	FREQUÊNCIA %	5	FREQUÊNCIA %	NÃO INFORMARAM	TOTAL
Televisão	1	4,17	15	62,50	7	29,17	1	4,16	-	-	-	-	-	24
Rádio	2	8,33	11	45,84	7	29,17	2	8,33	2	8,33	-	-	-	24
Banheiro	-	-	17	70,83	5	20,83	1	4,17	1	4,17	-	-	-	24
Automóvel	8	33,33	12	50,00	3	12,50	-	-	1	4,17	-	-	-	24
Aspirador de Pó ..	21	87,50	3	12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
Máquina de Lavar .	18	75,00	6	25,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
Empregados Domésticos	17	70,83	7	29,17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
TOTAL	67		71		22		4		4		-		-	168

QUADRO Nº 76

RAZÕES QUE INFLUENCIARAM A ESCOLHA DO CURSO

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
Influência de colegas	1	1,41	1,41
Influência da família	2	2,82	4,23
Maiores oportunidade no mercado de trabalho	12	16,90	21,13
Aptidão ou vocação	5	7,04	28,17
Aquisição de conhecimentos gerais	6	8,46	36,63
Atendimento a uma exigência do empregador	2	2,82	39,45
Menor concorrência no vestibular	-	-	-
Menor custo para a realização do curso	4	5,63	45,08
Ter uma profissão valorizada pela sociedade	6	8,45	53,53
Formação anterior mais compatível com o curso escolhido	10	14,08	67,61
Por exercer atividades relacionadas ou semelhantes ...	7	9,86	77,47
Não podia deixar de trabalhar	4	5,63	83,10
Ausência de alternativa melhor	10	14,08	97,18
Possibilidade de conseguir salário mais alto	2	2,82	100,00
Curso fácil	-	-	-
TOTAL	71	100,00	-

QUADRO Nº 77

RAZÕES QUE DIFICULTARAM A REALIZAÇÃO DO CURSO

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
Mudança de cidade	4	5,56	5,56
Professores desestimulantes.	17	23,61	29,17
Dificuldades impostas pelo empregador	3	4,16	33,33
Desinteresse pelo curso	4	5,56	38,89
Falta de tempo para dedicação às disciplinas do curso.	14	19,44	58,33
Ter mudado de curso após o ingresso na Universidade ...	-	-	-
Dificuldades impostas pela família	1	1,39	59,72
Dificuldade de aprovação em determinadas disciplinas ...	8	11,11	70,83
Falta de base no curso de nível médio	8	11,11	81,94
Poucos recursos para custear o curso	2	2,78	84,72
Baixa qualidade do curso ...	11	15,28	100,00
TOTAL	72	100,00	- -

QUADRO Nº 78

ITENS CONSIDERADOS IMPORTANTES DURANTE A REALIZAÇÃO DO CURSO

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
Ampliou a capacidade de coordenar grupos de trabalho	5	6,94	6,94
Aumentou a capacidade de pensar criticamente	11	15,28	22,22
Possibilitou promoção funcional	6	8,33	30,55
Ampliou os conhecimentos gerais	14	19,44	49,99
Transmitiu conhecimentos que ajudaram a conseguir o primeiro emprego	1	1,39	51,38
Possibilitou maior estabilidade no emprego	4	5,56	56,94
Melhorou o relacionamento com outras pessoas	11	15,28	72,22
Transmitiu conhecimentos úteis à atividade profissional	10	13,89	86,11
Criou contatos com professores e amigos que ajudaram a conseguir emprego	-	-	-
Aumentou a criatividade	10	13,89	100,00
TOTAL	72	100,00	-

QUADRO Nº 79

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DO CURSO

DISCRIMINAÇÃO	DISCIPLINAS MAIS IMPORTANTES		DISCIPLINAS MELHOR LECIONADAS		DISCIPLINAS MAIS DIFÍCEIS		DISC. COM PROFESSORES MAIS DESESTIMULANTES	
	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %
01. Matemática I	1	1,39	4	5,55	3	4,23	-	-
02. Estatística I	-	-	1	1,39	4	5,63	1	1,54
03. Língua Portuguesa I	-	-	2	2,78	3	4,23	-	-
04. Estudo de Problemas Brasileiros I	-	-	1	1,39	1	1,41	4	6,15
05. Economia I	-	-	-	-	2	2,82	2	3,08
06. Direito Administrativo.....	-	-	-	-	-	-	-	-
07. Educação Física	-	-	-	-	-	-	-	-
08. Matemática II	-	-	1	1,39	4	5,63	-	-
09. Estatística II	-	-	6	8,33	1	1,41	-	-
10. Sociologia Aplicada à Administração	-	-	-	-	2	2,82	2	3,08
11. Estudo de Problemas Brasileiros II	-	-	1	1,39	-	-	3	4,61
12. Economia II	-	-	-	-	1	1,41	1	1,54
13. Contabilidade Geral I	6	8,33	1	1,39	1	1,41	-	-
14. Direito I	-	-	1	1,39	-	-	1	1,54
15. Matemática Financeira I	2	2,77	5	6,94	-	-	-	-
16. Geografia Econômica	-	-	-	-	-	-	1	1,54
17. Administração I	-	-	-	-	-	-	7	10,77
18. Contabilidade Geral II	1	1,39	1	1,39	-	-	1	1,54
19. Direito II	2	2,77	2	2,78	1	1,41	1	1,54
20. Matemática Financeira II	1	1,39	2	2,78	-	-	2	3,08
21. História Econômica do Brasil	-	-	-	-	-	-	1	1,54
22. Administração II	-	-	-	-	3	4,22	4	6,15
23. Contabilidade Comercial I	-	-	2	2,78	-	-	-	-
24. Legislação Social I	3	4,17	2	2,78	4	5,63	8	12,31
25. Direito Tributário I	12	16,67	12	16,67	12	16,90	-	-
26. Técnica Comercial I	1	1,39	-	-	1	1,41	8	12,31
27. Contabilidade Agrícola	4	5,55	7	9,72	1	1,41	2	3,08
28. Contabilidade Comercial II	3	4,17	2	2,78	-	-	-	-
29. Legislação Social II	1	1,39	-	-	1	1,41	6	9,23
30. Direito Tributário II	3	4,17	3	4,17	6	8,45	3	4,61
31. Técnica Comercial II	-	-	-	-	-	-	3	4,61
32. Contabilidade de Custos I	4	5,55	4	5,55	4	5,63	-	-
33. Contabilidade de Custos II	3	4,17	-	-	6	8,45	-	-
34. Auditoria e Análise de Balanços I.	1	1,39	-	-	3	4,22	1	1,54
35. Estágio Supervisionado de Prática de Contabilidade I	9	12,50	6	8,33	5	7,04	1	1,54
36. Contabilidade Bancária	-	-	-	-	-	-	-	-
37. Auditoria e Análise de Balanços II	3	4,17	1	1,39	2	2,82	2	3,07
38. Estágio Supervisionado de Prática de Contabilidade II	12	16,67	5	6,94	-	-	-	-
TOTAL	72	100,00	72	100,00	71	100,00	65	100,00

QUADRO Nº 80

PRINCIPAIS PROBLEMAS DO CURRÍCULO

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
Falta de reformulação dos programas	5	17,24	17,24
Disciplinas inadequadas ao curso	10	34,48	51,72
Defasagem da carga horária de algumas disciplinas	5	17,24	68,96
Falta de espaço para a prática contábil	8	27,59	96,55
Falta de disciplinas indispensáveis ao curso (Contabilidade Gerencial, Processamento de Dados, etc.)	1	3,45	100,00
TOTAL	29	100,00	–

QUADRO Nº 81

CURRÍCULO E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
1. OPINIÃO SOBRE O CURRÍCULO PLENO			
É adequado à formação do Contador	-	-	-
Requer algumas mudanças .	17	70,83	70,83
Precisa ser totalmente reformulado	7	29,17	100,00
TOTAL	24	100,00	-
2. ACESSO AOS PROGRAMAS CURRICULARES			
Sempre receberam os programas	2	8,33	8,33
Receberam os programas algumas vezes	15	62,50	70,83
Nunca receberam os programas	7	29,17	100,00
TOTAL	24	100,00	-
3. CUMPRIMENTO DOS PROGRAMAS			
Observaram se os programas foram cumpridos integralmente	2	8,33	8,33
Não observaram se os programas foram cumpridos integralmente	22	91,67	100,00
TOTAL	24	100,00	-

DISCRIMINAÇÃO	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA ACUMULADA
4. DESENVOLVIMENTO DA PARTE TEÓRICA DO CURSO			
Permitiu o embasamento necessário	3	12,50	12,50
Deveria ser mais aprofundada	11	45,83	58,33
Deixou muito a desejar ..	10	41,67	100,00
TOTAL	24	100,00	-
5. DESENVOLVIMENTO DA PARTE PRÁTICA DO CURSO			
Foi suficientemente desenvolvida	-	-	-
Deveria ser mais aprofundada	15	62,50	62,50
Deixou muito a desejar ...	9	37,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-

QUADRO Nº 82

MÉTODOS, TÉCNICAS OU RECURSOS UTILIZADOS

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
Objetos demonstração (cartazes e outros)	1	1,37	1,37
Comunicação oral (aula expositiva)	22	30,14	31,51
Meios impressos (apostilas, exercícios, etc.)	21	28,77	60,28
Figuras sem movimento	-	-	-
Filmes sonoros	-	-	-
Retroprojetor	-	-	-
Computador	1	1,37	61,65
Pesquisas de Campo	1	1,37	63,02
Seminários	2	2,74	65,76
Estudos de casos	3	4,10	69,86
Jogos de empresas	1	1,37	71,23
Livro texto e de exercícios.	19	26,03	97,26
Debates	1	1,37	98,63
Escritório-modelo	1	1,37	100,00
TOTAL	73	100,00	-

QUADRO Nº 83

AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
1. RELACIONAMENTO COM OS PROFESSORES			
Razoável	6	25,00	25,00
Bom	9	37,50	62,50
Muito bom	5	20,83	83,33
Excelente	3	12,50	95,83
Não responderam	1	4,17	100,00
TOTAL	24	100,00	-
2. METODOLOGIA UTILIZADA			
Ruim	2	8,33	8,33
Razoável	10	41,67	50,00
Boa	11	45,83	95,83
Muito boa	1	4,17	100,00
TOTAL	24	100,00	-
3. QUANTO AO CONHECIMENTO DA MATÉRIA QUE LECIONAM			
Conhecem pouco a matéria .	2	8,33	8,33
Tem conhecimento razoável da matéria	15	62,50	70,83
Conhecem bastante a matéria	7	29,17	100,00
TOTAL	24	100,00	-

DISCRIMINAÇÃO	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA ACUMULADA
4. QUANTO AO EXERCÍCIO DE OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS			
Alunos que acham que prejudica o nível de ensino..	16	66,67	66,67
Alunos que acham que não prejudica o nível de enno	8	33,33	100,00
TOTAL	24	100,00	-
5. ORIENTAÇÃO AO ALUNO			
Consideram o número de professores existentes no departamento suficiente para orientá-los	4	16,67	16,67
Consideram o número de professores existentes no departamento insuficiente para orientá-los ...	20	83,33	100,00
TOTAL	24	100,00	-

QUADRO Nº 84

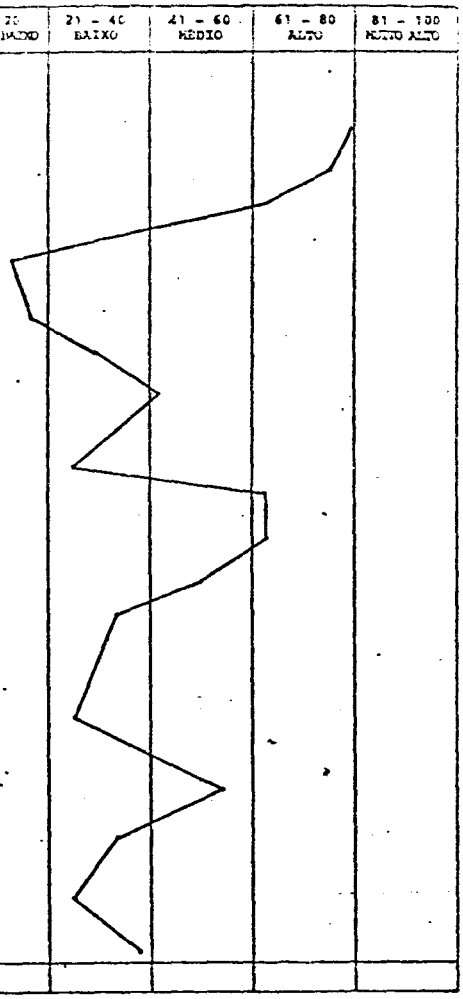
NÍVEL DE SATISFAÇÃO - CURRÍCULO E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

DISCRIMINAÇÃO	CONCORDO FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
1. O currículo de Ciências Contábeis é adequado à formação do Contador	6	25,00					
2. Tenho liberdade para escolher as disciplinas que pretendo cursar no período ..	15	62,50					
3. Estou satisfeito com o conteúdo das disciplinas do curso	3	12,50					
4. A forma de desenvolvimento da parte prática do curso de Ciências Contábeis é satisfatória	7	29,17					
5. A forma como é desenvolvida a parte teórica do curso de Ciências Contábeis é satisfatória	4	16,67					
6. O período de duração do curso é adequado	17	70,83					
TOTAL	52	36,11					

QUADRO Nº 05

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - CORPO DOCENTE

DISCRIMINAÇÃO	CONCEITO FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
A - RELACIONAMENTO COM OS PROFESSORES							
1. O meu relacionamento com os professores do curso é satisfatório	19	79,17					
2. Estou satisfeito com o tratamento que me é dispensado pelos professores	18	75,00					
3. Estou satisfeito com o meu relacionamento com o chefe do departamento	15	62,50					
B - METODOLOGIA UTILIZADA							
4. A metodologia de ensino utilizada pelos professores é adequada	3	12,50					
5. Estou satisfeito com os métodos, técnicas ou recursos utilizados pelos professores para o desenvolvimento das aulas	4	16,67					
6. O volume de leitura exigido pelos professores é adequado	7	29,17					
7. Estou satisfeito com o número de trabalhos solicitados pelos professores	10	41,67					
C - ORIENTAÇÃO AO ALUNO							
8. A orientação extra-classe dada pelos professores tem sido satisfatória	6	25,00					
9. Tenho facilidade em contactar com os professores do departamento	15	62,50					
10. Estou satisfeito com a orientação recebida no desenvolvimento do estágio supervisionado	15	62,50					
11. Sempre que procuro orientação tenho sido bem recebido pelos professores do departamento	12	50,00					
12. O número de professores orientadores de estágio é adequado	8	33,33					
D - NÍVEL DE CONHECIMENTO DA MATÉRIA LECIONADA							
13. O nível de conhecimento dos professores permite o desenvolvimento de um bom nível de ensino de Contabilidade	6	25,00					
E - FORMAS DE AVALIAÇÃO							
14. Estou satisfeito com as formas de avaliação utilizadas pelos professores	13	54,17					
15. Os professores costumam acatar as sugestões dos alunos quanto às formas de avaliação	8	33,33					
F - NÍVEL DE APRENDIZAGEM							
16. O nível de aprendizagem do curso tem sido satisfatório	6	25,00					
G - PONTUALIDADE DOS PROFESSORES							
17. A pontualidade dos professores às aulas tem sido satisfatória	9	37,50					
TOTAL	174	42,65					



QUADRO Nº 01

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - INFRA-ESTRUTURA DO CURSO

DISCRIMINAÇÃO	CONCORDO FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
A - CONDIÇÕES DAS SALAS DE AULA							
1. As salas de aula estão em condições adequadas	9	37,50					
2. A iluminação das salas de aula é adequada	20	83,33					
3. A ventilação das salas de aula é adequada	7	29,16					
4. A distância entre as salas de aula é satisfatória	21	87,50					
B - ESTACIONAMENTO							
5. O estacionamento é suficiente para abrigar os carros de todos os alunos	14	58,33					
6. A iluminação do estacionamento dos alunos é adequada	11	45,83					
7. A distância entre o estacionamento e as salas de aula é satisfatória .	21	87,50					
C - BIBLIOTECA							
8. O volume de livros da biblioteca é suficiente para o bom desenvolvimento das pesquisas	4	16,67					
9. O espaço físico da biblioteca é satisfatório	16	66,67					
10. A organização da biblioteca permite um bom desenvolvimento dos estudos.	14	58,34					
11. Estou satisfeito com o horário de atendimento da biblioteca	17	70,83					
12. Considero adequada a iluminação da biblioteca	15	62,50					
13. A biblioteca está bem localizada no campus universitário	18	75,00					
14. A renovação de assinaturas de jornais, revistas e periódicos tem ocorrido regularmente	9	37,50					
D - SERVIÇOS BUROCRÁTICOS							
15. Os serviços prestados pela secretaria são satisfatórios	13	54,17					
16. O preço dos serviços (fotocópias, requerimentos e outros) cobrados pela Universidade são satisfatórios .	4	16,67					
17. As condições de transporte para a Universidade são satisfatórias	12	50,00					
F - HORÁRIO DAS AULAS							
18. Estou satisfeito com o horário das aulas	19	79,17					
G - MENSALIDADE							
19. Estou satisfeito com o valor da mensalidade	8	33,33					
H - PROMOÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS							
20. A promoção de eventos culturais (seminários, palestras, cursos de aperfeiçoamento, etc.) tem sido satisfatória	5	20,83					
I - ESCRITÓRIO MODELO							
21. As atividades desenvolvidas no escritório-modelo são satisfatórias .	12	50,00					
22. As instalações do escritório-modelo são satisfatórias	8	33,33					
23. Os recursos computacionais à disposição do aluno no escritório-modelo são suficientes para o desenvolvimento dos trabalhos	-	-					
24. O escritório-modelo constitui-se numa boa opção para o desenvolvimento da parte prática do curso de Ciências Contábeis	14	58,34					
TOTAL	291	50,52					

CURSO "D"

A. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O curso "D" funciona numa instituição de ensino localizada na capital do Estado. Foi instalado em 1972 e reconhecido pelo Decreto nº 81.309 de 03.02.78 do Conselho Federal de Educação. Funciona em sistema de créditos (semestral) oferecendo 120 (cento e vinte) vagas para o turno noturno.

O corpo docente é composto por 24 (vinte e quatro) professores e o corpo discente é representado por aproximadamente 900 (novecentos) alunos.

O número de candidatos nos últimos vestibulares tem sido, em média, de 2,5 (dois e meio) candidatos por vaga. A evasão gira em torno de 18% ao ano, e o número de alunos por sala é de 50 (cinqüenta) em média.

A biblioteca possui uma área de 398m², que são distribuídos entre os cursos de Contábeis, Economia e Administração, contando com um acervo total de 27.849 (vinte e sete mil, oitocentos e quarenta e nove) livros e periódicos. Na área contábil existem 315 (trezentos e quinze) títulos e um total de 941 (novecentos e quarenta e um) exemplares, repre-

[illegible] uma [illegible] livre por aluno.

O currículo pleno atual foi aprovado pelo Parecer nº 2.746/77 do Conselho Federal de Educação, contendo uma carga horária de 2.760 (duas mil, setecentas e sessenta) horas-aula, incluindo os estágios supervisionados. O prazo mínimo para a integralização dos créditos é de 08 (oito) semestres e o máximo é de 16 (dezesseis) semestres.

Nesse curso, o aluno para obter a graduação em Contabilidade, além de cumprir as disciplinas previstas na grade curricular, deverá passar por três estágios supervisionados, um na área de processamento de dados, no sexto semestre, outro na área de custos no sétimo semestre, e, finalmente, um estágio na área de Auditoria no oitavo semestre. Todos esses estágios devem ser elaborados em empresas e os alunos devem defendê-los perante banca examinadora composta por professores do Departamento de Contabilidade.

O cumprimento dos programas curriculares é controlado através de anotações nas fichas de aula.

Finalmente, observou-se que o curso "D" não dispõe de escritório-modelo para o desenvolvimento da prática contábil, e os recursos computacionais à disposição dos alunos e professores são representados por um computador central com 12 (doze) terminais.

B. CORPO DOCENTE

Constituído por professores predominantemente do sexo masculino, com idade média entre 30 e 35 anos e, que ingressaram na Universidade através de convite ou indicação de amigos.

b.1 - Qualificação do Corpo Docente

No Quadro nº 87 pode-se observar os principais indicadores de qualificação do corpo docente. Constatou-se que o departamento de Ciências Contábeis é constituído, basicamente por professores graduados em Ciências Contábeis, Economia, Administração e Direito, com uma ligeira predominância dos professores da área contábil. 37,5% dos professores possuem pós-graduação ao nível de especialização e, nenhum ao nível de mestrado ou doutorado. Apesar de todos professores do Departamento mostrarem-se interessados em participar de cursos visando o paerfeiçoamento profissional, constatou-se que no momento, apenas 01 (um) professor está estudando.

Em relação ao tempo de docência em Ciências Contábeis, verificou-se que se trata de um corpo docente bastante jovem em termos de experiência didática. Mais da metade dos professores começaram a lecionar há menos de 04 (quatro) anos.

b.2 - Dedicação do Corpo Docente

As principais características do corpo docente, em relação à dedicação, estão demonstradas no Quadro nº 88. Os professores são contratados por hora-aula, ou seja, são remunerados de acordo com o número de horas-aula semanais que ministram. Essa forma de contratação não prevê remuneração para as horas destinadas à preparação das aulas, provas ou atividades de pesquisa.

No Departamento existem apenas 03 (três) professores com experiência em orientação de projetos de pesquisa, e 03 (três) professores que estão orientando estagiários, sendo que cada professor orienta um número diferente de estagiários, conforme pode-se observar no item 5 do Quadro nº 88.

Quanto ao exercício de outras atividades profissionais, verificou-se que 83,33% dos professores possuem outro emprego e 75% desses professores dedicam mais de 35 horas semanais a essas atividades.

No Quadro nº 89 estão demonstrados os resultados obtidos com referência aos métodos, técnicas ou recursos e formas de avaliação utilizadas pelos professores. Pelos resultados, constatou-se que os métodos mais utilizados foram: a aula expositiva, o livro-texto e de exercícios, as apostilas e exercícios, os estudos de casos, e o retro-projetor. Questionados sobre a introdução de novos métodos, técnicas ou recursos na área do ensino de Contabilidade, a grande maioria dos professores se posicionaram favoravelmente, contudo chama-

ram a atenção para o cuidado que se deve ter ao propor inovações, porque em alguns casos pode haver resistência por parte dos alunos. Dentre as inovações propostas pelos professores destacam-se a utilização de recursos computacionais e os trabalhos permanentes de pesquisa extra-classe.

Quanto ao número de avaliações, constatou-se que praticamente todos professores costumam aplicar três ou mais durante o semestre, utilizando formas bastante diversificadas, conforme se pode observar nos itens 6 e 7 do Quadro nº 89.

Apesar de alguns professores desconhecerem, existem na Universidade algumas restrições sobre o número de formas de avaliação. Exige-se que em cada semestre, sejam aplicadas no mínimo 02 (duas) provas com peso 06 (seis), ficando o restante da nota a critério do professor. Não há, contudo, restrições quanto ao máximo de avaliações que o professor pretenda aplicar. Assim sendo, a grande maioria (70,84%) dos professores revelaram que costumam acatar as sugestões dos alunos quanto ao número é formas de avaliação.

São poucos os professores que acreditam que existem limitações quanto à utilização de formas diversificadas de avaliação e de desenvolvimento das aulas pelo fato de o curso funcionar em horário noturno. Esses professores acreditam que a falta de tempo para pesquisas revela-se como uma das maiores limitações, pois a maioria dos alunos que estudam no turno da noite trabalham durante o dia.

b.4 - Avaliação do Curso pelos Professores

Do total dos entrevistados, 75% consideram o curso onde lecionam adequado à formação do Contador. Na opinião dos professores o curso apresenta poucos problemas, dentre os quais se destacam a necessidade de revisão do número de disciplinas e da carga horária, e a falta de base dos alunos que ingressam na Universidade (Quadro nº 90).

b.5 - Nível de Satisfação

Esta parte da pesquisa tem como objetivo avaliar o nível de satisfação dos professores com os salários e complementações, condições de trabalho, infra-estrutura do curso, corpo discente, currículo e desenvolvimento do currículo, métodos, técnicas ou recursos utilizados, material didático, e produção científica.

De uma forma geral constatou-se que os professores estão descontentes com os salários e gratificações que percebem na Universidade. Tomando-se todas as colocações em conjunto, verifica-se que em média, apenas 44% dos professores estão satisfeitos com os salários e complementações (Quadro nº 91).

Já em relação às condições de trabalho, os professores mostraram-se bastante satisfeitos. Em média, 64,46% dos professores estão satisfeitos (Quadro nº 92).

Quanto à infra-estrutura do curso, observou-se que

os professores estão insatisfeitos apenas com o acervo da biblioteca e com o estacionamento. Tomando-se todas as colocações em conjunto, constata-se que em média, 57,14% dos professores estão satisfeitos (Quadro nº 93).

No Quadro nº 94 estão apresentados os indicadores do nível de satisfação com o corpo discente. Com exceção da colocação sobre a aprendizagem dos alunos, onde o nível de satisfação foi baixo, os professores mostraram-se muito satisfeitos com os resultados obtidos. Em média, 70,83% dos professores revelaram-se satisfeitos.

Quanto à estrutura curricular e ao desenvolvimento do currículo, pode-se observar, no Quadro nº 95, que em média 65,28% dos professores revelaram-se satisfeitos.

Em relação aos métodos ou técnicas de ensino utilizados, os professores mostraram-se muito satisfeitos com os resultados obtidos. Todavia no tocante aos recursos computacionais disponíveis, o nível de satisfação foi baixo. Tomando-se todas as colocações em conjunto, constata-se que, em média, 55% dos professores mostraram-se satisfeitos (Quadro nº 96).

Apenas 41,67% dos professores mostraram-se satisfeitos com o conteúdo dos livros de Contabilidade disponíveis no mercado; quanto aos materiais didáticos, 58,33% dos professores informaram que possuem materiais suficientes para ministrar boas aulas (Quadro nº 97).

Em relação à produção científica, observa-se um nível de satisfação muito baixo, em média, apenas 28,12% estão satisfeitos (Quadro nº 98).

C. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Conforme pode verificar no Quadro nº 99, 67% dos professores do Departamento já produziram trabalhos de natureza científica. Ao todo foram produzidos 60 (sessenta) trabalhos por 16 (dezesseis) professores. É importante destacar que, dentre os trabalhos produzidos, apenas 01 (um) recebeu auxílio financeiro para a sua elaboração.

D. ESTRUTURA CURRICULAR E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

A grade curricular do curso é constituída por 47 (quarenta e sete) disciplinas, perfazendo um total de 2.760 (duas mil, setecentos e sessenta) horas-aula. Segundo a natureza das disciplinas, o currículo apresenta a seguinte estruturação:

	Horas-Aula	%
Área Humanística	270	9,78
Áreas Afins	690	25,00
Área Técnica	1.410	51,09
Área de Instrumentação	390	14,13
TOTAL	2.760	100,00

Apesar de o curso funcionar em sistema de créditos onde permite-se uma flexibilidade maior do currículo, verificou-se que a estrutura curricular do curso "D" é praticamente inflexível. Não são oferecidas disciplinas optativas ou eletivas, e existem limites mínimos e máximos para a carga horária semanal e para a integralização dos créditos do curso.

As opiniões dos professores sobre o currículo estão apresentadas no Quadro nº 100. Constatou-se que entre os professores existe um certo descontentamento com os currículos mínimo e pleno. 54,17% entendem que o currículo mínimo deve ser mudado e 50% são favoráveis a algumas mudanças no currílo pleno. Questionados sobre os possíveis problemas do currículo, os professores indicaram os seguintes: a falta de disciplinas importantes para a formação do Contador, a defasagem da carga horária de algumas disciplinas, o excesso de disciplinas e a falta de profissionalização.

Quanto ao cumprimento dos programas curriculares, 67% dos entrevistados informaram que cumprem os programas integralmente. Existe, inclusive, por parte do Departamento, um controle sobre o cumprimento dos programas, que é feito através da ficha de aula e da análise do conteúdo das avaliações.

Em relação ao acesso aos programas curriculares, 79,16% dos professores informaram que entregam regularmente os programas aos alunos.

Referindo-se ao tempo de duração do curso, constatou-se que 58,33% dos professores são favoráveis a 04 (quatro)

anos para o turno diurno e, 54,17% são favoráveis a 05 (cinco) anos para o turno noturno.

Quanto às sugestões de estruturação do currículo segundo a natureza das disciplinas: humanísticas, afins, técnicas e de instrumentação, obteve-se um volume muito grande de propostas. Foram apresentadas ao todo 15 (quinze) propostas diferentes de composição da grade curricular, onde destacam-se as seguintes:

QUADRO Nº 101
PROPOSTAS CURRICULARES DOS PROFESSORES DO CURSO "D"

DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA Nº 01	PROPOSTA Nº 02	PROPOSTA Nº 03	PROPOSTA Nº 04	PROPOSTA Nº 05 (MÉDIA)
Área Humanística	15%	10%	10%	5%	8%
Áreas Afins	15%	20%	20%	10%	16%
Área Técnica	50%	50%	60%	80%	59%
Área de Instrumentação	20%	20%	10%	5%	17%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%

As propostas nº 01 a 04 receberam a adesão de 02 (dois) professores cada uma, e a proposta nº 05 representa a média das 15 (quinze) propostas apresentadas pelos professores.

E. CORPO DISCENTE

No curso "D" foram entrevistados 42 (quarenta e dois) alunos. As principais características apresentadas fo-

ram: predominância de alunos do sexo masculino, solteiros e com idade média entre 25 e 30 anos.

e.1 - Nível Sócio-Econômico

Os resutados obtidos estão demonstrados no Quadro nº 102. Verificou-se que a maioria dos alunos fizeram o primeiro e segundo graus em escola pública, predominantemente no turno da noite, e mais da metade (64,29%) fizeram cursinho preparatório para o vestibular.

Quanto às características da família, notou-se que a maioria é composta por um pequeno número de pessoas, 73,81% residem em imóvel próprio e a maioria (52,38%) dos pais possuem apenas o 1º grau incompleto, dedicando-se basicamente à prestação de serviços e à agricultura. 97,62% dos alunos trabalham e 95,12% desses alunos dependem do trabalho para continuar estudando.

Em relação à renda mensal, observou-se que a maioria dos alunos são provenientes de famílias que ganham acima de 10 (dez) salários mínimos. Gastam em média, menos de 01 (um) salário mínimo com os estudos e acima de 04 (quatro) salários mínimos com as demais despesas.

No tocante ao hábito de leitura, constatou-se que 52,38% dos alunos assinam jornais ou revistas.

Observando os resultados apresentados no Quadro nº 103, verificou-se que 63% das famílias possuem de 01 a 02 bens

e serviços.

e.2 - Opção pelo Curso

Quanto às influências recebidas na escolha do curso, verificou-se que aquelas que mais influenciaram os alunos, foram: maiores oportunidades no mercado de trabalho, o exercício de atividades relacionadas ou semelhantes, e formação anterior mais compatível com o curso escolhido (Quadro nº 104).

e.3 - Avaliação do Curso

Durante a realização do curso, as maiores dificuldades encontradas pelos alunos foram: falta de tempo para dedicação às disciplinas do curso, professores desestimulantes, e falta de base no curso de nível médio (Quadro nº.105).

Os itens considerados mais importantes durante a realização do curso foram: transmitiu conhecimentos úteis à atividade profissional, aumentou a capacidade de pensar criticamente e ampliou os conhecimentos gerais (Quadro nº 106).

Na avaliação das disciplinas do curso, procurou-se obter as opiniões dos alunos sobre as disciplinas que consideraram mais importantes do curso, as que foram melhor lecionadas, as mais difíceis e as que tiveram professores mais desestimulantes. Os resultados apontaram como disciplinas mais importantes do curso as de AuditoriaI, Estágio Superviosionado

II - Custos, Contabilidade de Custos I, e Contabilidade Comercial II. Como as disciplinas melhor lecionadas apareceram Direito Tributário I, Contabilidade Comercial II, Contabilidade de Custos I, e Autoria I. Como as disciplinas mais difíceis foram consideradas as de Matemática II, Matemática I, Análise de Balanços I, e Estágio Supervisionado II - Custos. Como as disciplinas com professores mais desestimulantes foram apontadas Contabilidade Pública I, Auditoria III, Administração Financeira I e Orçamento, e Contabilidade Pública II (Quadro nº 107).

No Quadro nº 108 estão enumerados os principais problemas do currículo, na opinião dos alunos, dentre os quais destacam-se: disciplinas inadequadas à formação do Contador, carência de disciplinas importantes para a formação do Contador, e defasagem da carga horária de algumas disciplinas.

Os indicadores da avaliação do currículo estão relacionados no Quadro nº 109. Observou-se que 90,48% dos alunos são de opinião que o currículo deve ser mudado. Referindo-se ao cumprimento dos programas curriculares verificou-se que 52,88% dos alunos tiveram acesso aos programas curriculares, contudo apenas 35,71% observaram se os programas cumpridos integralmente. Em relação ao desenvolvimento do curso, tanto na parte prática como na parte teórica, os resultados têm sido abaixo das expectativas, na opinião da maioria dos alunos; em ambos os casos o curso deveria ser mais aprofundado.

Quanto aos métodos, técnicas ou recursos, os mais utilizados pelos professores em ordem de prioridade foram: a

aula expositiva, o livro-texto e de exercícios, as apostilas e exercícios, os estudos de casos, retro-projetor, e pesquisas de campo (Quadro nº 110).

Na avaliação do corpo docente (Quadro nº 111), observou-se que o relacionamento entre alunos e professores é bom. A metodologia utilizada pelos professores foi considerada razoável por 45,24% dos alunos e boa por 40,48%. Referindo-se ao nível de conhecimento dos professores, 64,29% dos alunos entendem que eles conhecem razoavelmente a matéria que lecionam. Houve praticamente um equilíbrio entre os alunos que acreditam que os professores que exercem outras atividades prejudicam o nível de ensino e aqueles que acreditam que não prejudicam o nível de ensino, 47,62% e 52,38% respectivamente, e, no tocante à orientação, metade dos alunos consideram que os professores existentes no Departamento são suficientes para orientá-los.

e.4 - Nível de Satisfação

Esta parte da pesquisa tem como objetivo avaliar o nível de satisfação dos alunos em relação ao currículo, corpo docente e infra-estrutura do curso.

De acordo com os indicadores do nível de satisfação em relação ao currículo que estão no Quadro nº 112, observou-se que, dentre as colocações apresentadas, os alunos mostraram-se satisfeitos somente com o tempo de duração do curso. Tomando-se todos os resultados em conjunto, em média, apenas

38,10% dos alunos revelaram-se satisfeitos.

Em relação ao corpo docente, constatou-se que os alunos não estão satisfeitos com a metodologia utilizada, com as formas de avaliação, com o nível de aprendizagem e com o nível de conhecimento dos professores. Todavia, observando todos os resultados em conjunto, verifica-se que 56,30% dos alunos estão satisfeitos com os professores (Quadro nº 113).

Quanto à infra-estrutura do curso (Quadro nº 114), observou-se um nível de satisfação muito baixo. Em média apenas 34,52% dos alunos mostraram-se satisfeitos com as colocações apresentadas. As colocações nas quais os alunos demonstraram maior insatisfação foram as relativas ao estacionamento, restaurante, mensalidade, promoção de eventos culturais e escritório-modelo.

Após os quadros que indicam os dados obtidos em cada uma das instituições de ensino, são apresentados os quadros nº 115 a 143, contendo o resumo das 04 (quatro) instituições de ensino estudadas, que servirão de base para a análise dos resultados (capítulo V).

QUADRO Nº 87

QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
1. FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA			
Ciências Contábeis	12	50,00	50,00
Ciências Contábeis e Economia	2	8,33	58,33
Ciências Contábeis e Administração	3	12,50	70,83
Ciências Contábeis e Direito	1	4,17	75,00
Economia	2	8,33	83,33
Economia e Esquema II	1	4,17	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-
2. PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU			
Professores que possuem cursos	9	37,50	37,50
Professores que não possuem cursos	12	50,00	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-
3. PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU			
Professores que possuem cursos	-	-	-
Professores que não possuem cursos	21	87,50	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
4. APERFEIÇOAMENTO DO CORPO DOCENTE			
Professores que estão estudando	1	4,17	4,17
Professores que não estão estudando	20	83,33	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-
5. INTERESSE EM APERFEIÇOAR-SE			
Pretendem aperfeiçoar-se ..	20	86,96	86,94
Não pretendem aperfeiçoar-se	-	-	-
Não entrevistados	3	13,04	100,00
TOTAL	23	100,00	-
6. TEMPO QUE LECIONAM EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
Menos de 2 anos	7	29,17	29,17
De 2 a 4 anos	7	29,17	58,34
Entre 4 e 6 anos	2	8,33	66,67
Entre 6 e 8 anos	2	8,33	75,00
Entre 8 e 10 anos	1	4,16	79,16
Acima de 10 anos	1	4,17	83,33
Não informou	1	4,17	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-

QUADRO Nº 88

DEDICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
1. NÚMERO DE HORAS SEMANAIS QUE TRABALHAM NA UNIVERSIDADE			
4 horas	5	20,83	20,83
5 horas	1	4,17	25,00
6 horas	2	8,33	33,33
8 horas	1	4,17	37,50
9 horas	4	16,66	54,16
12 horas	4	16,67	70,83
16 horas	2	8,33	79,16
24 horas	1	4,17	83,33
Não informou	1	4,17	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-
2. ATIVIDADES QUE EXERCEM NA UNIVERSIDADE			
Docente	17	70,83	70,83
Docente e secretário adjunto	1	4,16	74,99
Docente e coordenador de área	1	4,17	79,16
Docente e chefe do departamento	1	4,17	83,33
Assessor do departamento de Contabilidade	1	4,17	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
3. ORIENTAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA			
Professores que possuem experiência em orientação....	3	12,50	12,50
Professores que não possuem experiência em orientação..	18	75,00	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-
4. ORIENTAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS			
Professores que estão orientando estagiários	3	12,50	12,50
Professores que não estão orientando estagiários ...	18	75,00	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-
5. NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS SOB ORIENTAÇÃO			
Menos de três estagiários .	1	33,34	33,34
De 6 a 10 estagiários	1	33,33	66,67
Acima de 20 estagiários ...	1	33,33	100,00
TOTAL	3	100,00	-
6. EXERCÍCIO DE OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS			
Professores que exercem outras atividades profissionais	20	83,33	83,33
Professores qua não exercem outras atividades profissionais..	1	4,17	87,50
Não entrevistados.....	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-

QUADRO Nº 89

MÉTODOS OU TÉCNICAS DE ENSINO

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
1. MÉTODOS OU TÉCNICAS UTILIZADAS			
Objetos demonstração (cartazes e outros)	3	2,86	2,86
Comunicação oral (aula expositiva)	20	19,05	21,91
Meios impressos (apostilas, exercícios, etc.)	19	18,10	40,01
Figuras sem movimento	2	1,90	41,91
Retroprojetor	13	12,38	54,28
Pesquisas de campo	9	8,57	62,86
Seminários	2	1,90	64,76
Estudos de casos	16	15,24	80,00
Jogos de empresas	1	0,95	80,95
Livro texto e de exercícios.	20	19,05	100,00
TOTAL	105	100,00	-
2. RESISTÊNCIA DOS ALUNOS QUANTO À INTRODUÇÃO DE NOVOS MÉTODOS OU TÉCNICAS DE ENSINO NA ÁREA CONTÁBIL			
Professores que acreditam que há resistência	9	37,50	37,50
Professores que acreditam que não há resistência	11	45,83	83,33
Não informou	1	4,17	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
3. OPINIÃO DOS PROFESSORES QUANTO À INTRODUÇÃO DE NOVOS MÉTODOS OU TÉCNICAS DE ENSINO NA ÁREA CONTÁBIL			
Professores que são favoráveis	16	66,67	66,67
Professores que não são favoráveis	2	8,33	75,00
Não informaram	3	12,50	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-
4. MÉTODOS OU TÉCNICAS SUGERIDOS PELOS PROFESSORES			
Trabalhos permanentes de pesquisa extra-classe	2	13,33	13,33
Intercâmbio faculdade x empresa	1	6,67	20,00
Utilização de recursos computacionais	5	33,33	53,33
Painel de estudos	1	6,67	60,00
Utilização de recursos audio-visuais.....	1	6,66	66,66
Utilização do escritório-modelo	1	6,67	73,33
Estudos de casos programados a distância	1	6,67	80,00
Casos práticos com acompanhamento em empresas	3	20,00	100,00
TOTAL	15	100,00	-

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
5. NÚMERO DE AVALIAÇÕES FEITAS POR SEMESTRE			
Duas	1	4,17	4,17
Três	5	20,83	25,00
Quatro	2	8,33	33,33
Seis	7	29,17	62,50
Oito	5	20,83	83,33
Não informou	1	4,17	87,50
Não entrevistados.....	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-
6. FORMA COMO AS AVALIAÇÕES SÃO DISTRIBUÍDAS NO SEMESTRE			
1 trabalho semestral (estágio) mais uma avaliação na apresentação do trabalho ..	1	4,16	4,16
2 provas e 1 trabalho em equipe ou individual	4	16,67	20,83
1 prova, 1 trabalho individual ou em equipe e um pré-teste e pós-teste	1	4,16	24,99
3 estudos de casos mais uma avaliação de projeto	1	4,16	29,15
2 trabalhos individuais ou em equipe, 1 avaliação pelas atividades práticas e um pré-teste e pós-teste ..	1	4,16	33,31
3 trabalhos em equipe mais três participações em aula.	1	4,17	37,48
2 trabalhos individual ou em equipe, e 2 provas e 2 avaliações sobre participação em aula	1	4,17	41,65
2 trabalhos em equipe, 2			

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
provas e dois pré-testes e pós-testes	2	8,33	49,98
4 provas e 2 trabalhos individuais ou em equipe ...	1	4,17	54,15
4 provas, 2 trabalhos e 2 avaliações sobre a participação em aula	1	4,17	58,32
3 provas, 1 trabalho em equipe e 4 trabalhos individuais	1	4,17	62,49
2 provas, três trabalhos em equipe, 2 trabalhos individuais e 1 pré-teste e pós-teste	1	4,17	66,66
4 provas, 2 trabalhos individuais e 2 em equipe ..	1	4,17	70,83
Não informaram	4	16,67	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-
7. SUGESTÕES SOBRE FORMAS DE AVALIAÇÃO			
Professores que acatam as sugestões dos alunos	17	70,84	70,84
Professores que não acatam as sugestões dos alunos ..	2	8,33	79,17
Não informaram	2	8,33	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-

BIBLIOTECA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
8. QUANTO À UTILIZAÇÃO DE FORMAS DE AVALIAÇÃO DIVERSIFICADAS E AO NÚMERO DE AVALIAÇÕES POR SEMESTRE			
Há restrições por parte da Universidade	9	37,50	37,50
Não há restrições por parte da Universidade	11	45,83	83,33
Não informou	1	4,17	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-
9. LIMITAÇÕES QUANTO À UTILIZAÇÃO DE FORMAS DE AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS AULAS NO CURSO DE C. CONTÁBEIS - TURNO NOTURNO			
Professores que entendem que há limitações	5	20,83	20,83
Professores que entendem que não há limitações	15	62,50	83,33
Não informou	1	4,17	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-
10. PRINCIPAIS LIMITAÇÕES			
Falta de tempo	4	57,14	57,14
Falta de laboratório para estudos	2	28,57	85,71
Dificuldade de execução de pesquisas de campo	1	14,29	100,00
TOTAL	7	100,00	-

QUADRO Nº 90

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS PROFESSORES

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
1. QUANTO AO NÍVEL DO CURSO			
É adequado à formação do Contador	18	75,00	75,00
É inadequado à formação do Contador	3	12,50	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-
2. PRINCIPAIS PROBLEMAS DO CURSO			
Requer a revisão do número de disciplinas e da carga horária	2	28,57	28,57
Excesso de alunos por turma	1	14,28	42,85
Falta de base dos alunos que ingressam na Universidade	2	28,57	71,42
Falta de reciclagem do corpo docente	1	14,29	85,71
Curso em horário noturno .	1	14,29	100,00
TOTAL	7	100,00	-

QUADRO Nº 91

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - SALÁRIOS E COMPLEMENTAÇÕES

DISCRIMINAÇÃO	CONCORDO FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. Para minha função o nível salarial é satisfatório	3	12,50					
02. Sinto-me satisfeito com o cargo que ocupo	19	79,17					
03. O sistema de aumento salarial é satisfatório	3	12,50					
04. Estou satisfeito com a forma de pagamento dos salários	15	62,50					
05. Estou satisfeito com a carreira funcional	13	54,17					
06. A remuneração pelo exercício das funções gratificadas é satisfatória ...	4	16,67					
07. As datas de pagamento são satisfatórias	17	70,83					
TOTAL	74	44,05					

QUADRO Nº 92

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - CONDIÇÕES DE TRABALHO

DISCRIMINAÇÃO	CONCORDO FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. O relacionamento entre o meu departamento e outros é satisfatório	16	66,67					
02. A política de reposição de aulas é adequada	14	58,33					
03. A forma de justificar faltas é adequada	17	70,83					
04. Meu chefe e eu comunicamo-nos satisfatoriamente	20	83,33					
05. O número de horas trabalhadas por semana é satisfatório	17	70,83					
06. O sistema de integração do professor na Universidade é satisfatório	11	45,83					
07. A possibilidade de candidatar-me a cargos de chefia é satisfatória	7	29,17					
08. Sinto-me à vontade para expressar o meu pensamento nas reuniões do departamento	21	87,50					
09. O horário de aulas é adequado	12	50,00					
10. O chefe do departamento tem usado a autoridade adequadamente	20	83,33					
11. O relacionamento com os demais professores do departamento é satisfatório	19	79,17					
12. O meu relacionamento com o chefe de departamento é satisfatório	21	87,50					
13. O número de alunos por sala de aula é adequado	7	29,17					
14. Estou satisfeito com a minha participação nas atividades do departamento.	15	62,50					
15. O entendimento com o departamento quanto às formas de avaliação tem sido satisfatório	20	83,33					
16. Estou satisfeito com o meu desempenho em sala de aula	17	70,83					
17. Tenho tido condições satisfatórias para a participação em cursos e eventos objetivando o aperfeiçoamento profissional	9	37,50					
TOTAL	263	64,46					

QUADRO Nº 93

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - INFRA-ESTRUTURA DO CURSO

DISCRIMINAÇÃO	CONCORDO. FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. Estou satisfeito com os serviços prestados pela biblioteca	17	70,83					
02. Considero o número de livros de contabilidade existentes na biblioteca suficientes para o curso	8	33,33					
03. O tamanho do estacionamento para professores é suficiente	7	29,17					
04. Os serviços prestados pela secretaria são bons	19	79,17					
05. As instalações da biblioteca são satisfatórias	15	62,50					
06. A iluminação do estacionamento dos professores é adequado	8	33,33					
07. A sala de estudos é adequada	12	50,00					
08. A ventilação das salas de aula é adequada	15	62,50					
09. A secretaria tem providenciado a entrega dos materiais solicitados dentro do prazo	21	87,50					
10. A renovação de assinatura de jornais, revistas e periódicos tem sido satisfatória	8	33,33					
11. Estou satisfeito com o horário de atendimento da biblioteca	20	83,33					
12. As condições para o desenvolvimento das aulas são adequadas	14	58,33					
13. As condições físicas das salas de aula são satisfatórias	12	50,00					
14. A iluminação das salas de aula é adequada	16	66,67					
TOTAL	192	57,14					

QUADRO Nº 94

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - CORPO DISCENTE

DISCRIMINAÇÃO	CONCORDO FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. Estou satisfeito com o nível de aprendizagem dos alunos	9	37,50					
02. Considero satisfatória a freqüência dos alunos às aulas	20	83,33					
03. A avaliação feita pelos alunos sobre as disciplinas que tenho ministrado tem sido satisfatória	16	66,67					
04. O número de alunos aprovados por período letivo está dentro de minhas expectativas	17	70,83					
05. A discussão com os alunos quanto a forma de desenvolvimento das disciplinas tem apresentado resultados satisfatórios	19	79,17					
06. Tenho tido um bom relacionamento com os alunos do curso	21	87,50					
07. Estou satisfeito com a pontualidade dos alunos na entrega de trabalhos	17	70,83					
TOTAL	119	70,83					

QUADRO Nº 95

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - CURRÍCULO

DISCRIMINAÇÃO	CONCORDO FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. O nível do curso de Ciências Contábeis de nossa Universidade é bom	19	79,17					
02. Tenho cumprido satisfatoriamente os programas curriculares	19	79,17					
03. Estou satisfeito com o entrosamento dos professores no cumprimento dos programas curriculares	11	45,83					
04. O currículo pleno do curso de Ciências Contábeis é adequado à formação do Contador	13	54,17					
05. Estou satisfeito com a forma de distribuição de disciplinas entre os professores do departamento	14	58,33					
06. Considero adequado o número de disciplinas sob minha responsabilidade	18	75,00					
TOTAL	94	65,28					

QUADRO Nº 96

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - MÉTODOS OU TÉCNICAS DE ENSINO

DISCRIMINAÇÃO	CONCORDO FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. As técnicas de ensino por mim utilizadas têm produzido resultados satisfatórios	18	75,00					
02. As formas de avaliação por mim utilizadas tem produzido resultados satisfatórios	15	62,50					
03. Tenho ampla liberdade para a utilização de formas de avaliação e de desenvolvimento dos programas	18	75,00					
04. Tenho à minha disposição equipamentos audivisuais adequados para o desenvolvimento das aulas	13	54,17					
05. Tenho a minha disposição equipamentos computacionais adequados para o desenvolvimento das aulas	2	8,33					
TOTAL	66	55,00					

QUADRO Nº 97

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - MATERIAL DIDÁTICO

DISCRIMINAÇÃO	CONCORDO FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. O conteúdo dos livros de contabilidade disponíveis no mercado é adequado ao ensino superior	10	41,67					
02. Tenho à minha disposição materiais didáticos para ministrar boas aulas	14	58,33					
TOTAL	24	50,00					

QUADRO Nº 98

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - PRODUÇÃO CIENTÍFICA

DISCRIMINAÇÃO	CONCORDO FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. Estou satisfeito com a minha produção científica dentro da Universidade ...	10	41,67					
02. Sempre que solicito tenho conseguido auxílio para pesquisas	12	50,00					
03. A quantidade de recursos que a CAPES, CNPq, FINEP e outros órgãos destinam para pesquisas através da concessão de bolsa de estudos tem sido suficiente.	2	8,33					
04. Os incentivos dados pela Universidade para pesquisas científicas têm sido suficientes	3	12,50					
TOTAL	27	28,12					

QUADRO Nº 99

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
1. TRABALHOS PRODUZIDOS			
Professores que não produziram trabalhos	5	20,83	20,83
Professsores que produziram 1 trabalho	13	54,17	75,00
Professores que produziram 3 trabalhos	1	4,16	79,16
Professores que produziram 4 trabalhos	1	4,17	83,33
Professores que produziram mais de 10 trabalhos	1	4,17	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-
2. AUXÍLIO PARA PESQUISAS			
Trabalhos que receberam auxílio de órgãos financiadores de pesquisa ou Universidade	1	1,67	1,67
Trabalhos que não receberam auxílio	59	98,33	100,00
TOTAL	60	100,00	-

QUADRO Nº 100

ESTRUTURA CURRICULAR E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
1. OPINIÃO SOBRE O CURRÍCULO MÍNIMO			
Professores que acham que deve ser mudado	13	54,17	54,17
Professores que acham que não deve ser mudado	6	25,00	79,17
Não informaram	2	8,33	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-
2. OPINIÃO SOBRE O CURRÍCULO PLENO			
Professores que o consideram adequado à formação do Contador	6	25,00	25,00
Professores que entendem que o currículo requer algumas mudanças	12	50,00	75,00
Professores que entendem que o currículo precisa ser totalmente reformulado	1	4,17	79,17
Não informaram	2	8,33	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
3. PRINCIPAIS PROBLEMAS DO CURRÍCULO			
Falta de disciplinas importantes para a formação profissional do Contador	16	84,22	84,22
Defasagem da carga horária de algumas disciplinas	1	5,26	89,48
Excesso de disciplinas	1	5,26	94,74
Pouco profissionalizante ..	1	5,26	100,00
TOTAL	19	100,00	-
4. CUMPRIMENTO DOS PROGRAMAS CURRICULARES			
Professores que cumprem os programas integralmente ..	16	66,67	66,67
Professores que não cumprem os programas integralmente	4	16,67	83,34
Não informou	1	4,16	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-
5. CONTROLE SOBRE O CUMPRIMENTO DOS PROGRAMAS			
Existe controle	16	66,67	66,67
Não existe controle	3	12,50	79,17
Não informaram	2	8,33	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-
6. ENTREGA DOS PROGRAMAS AOS ALUNOS			
Professores que entregam os programas	19	79,16	79,16
Professores que não entregam os programas	1	4,17	83,33
Não informou	1	4,17	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
7. DURAÇÃO DO CURSO - TURNO DIURNO			
4 anos	14	58,33	58,33
5 anos	6	25,00	83,33
Não informou	1	4,17	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-
8. DURAÇÃO DO CURSO - TURNO NOTURNO			
4 anos	6	25,00	25,00
4 anos e meio	2	8,33	33,33
5 anos	13	54,17	87,50
Não entrevistados	3	12,50	100,00
TOTAL	24	100,00	-

QUADRO Nº 102

NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO - CORPO DISCENTE

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
1. CURSARAM O PRIMEIRO GRAU			
Em escola pública	24	57,14	57,14
Em escola particular	8	19,05	76,19
Parte em escola pública e parte em escola particular.	8	19,05	95,24
Não informaram	2	4,76	100,00
TOTAL	42	100,00	-
2. CURSARAM O SEGUNDO GRAU			
Em escola pública	21	50,00	50,00
Em escola particular	15	35,72	85,72
Parte em escola pública e parte em escolar particular	4	9,52	95,24
Não informaram	2	4,76	100,00
TOTAL	42	100,00	-
3. TURNO QUE FIZERAM O SEGUNDO GRAU			
Diurno	5	11,90	11,90
Noturno	26	61,91	73,81
Parte no diurno e parte no noturno	9	21,43	95,24
Não informaram	2	4,76	100,00
TOTAL	42	100,00	-
4. CURSINHO			
Alunos que fizeram cursinho	27	64,29	64,29
Alunos que não fizeram cursinho	13	30,95	95,24
Alunos que não informaram .	2	4,77	100,00
TOTAL	42	100,00	-

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
5. TEMPO QUE FREQÜENTARAM CURSINHO			
Menos de 6 meses	12	44,44	44,44
De 6 meses a 1 ano	12	44,44	88,88
Entre 1 e 2 anos	2	7,41	96,29
Mais de 2 anos	1	3,71	100,00
TOTAL.....	42	100,00	-
6. GRAU DE INSTRUÇÃO DO PAI			
1º grau incompleto	22	52,38	52,38
1º grau completo	9	21,43	73,81
2º grau incompleto	4	9,52	83,33
2º grau completo	3	7,14	90,47
3º grau completo	4	9,53	100,00
TOTAL	42	100,00	-
7. OCUPAÇÃO PRINCIPAL DO PAI			
Atividade Agrícola	6	14,29	14,29
Indústria	5	11,90	26,19
Comércio	5	11,90	38,09
Prestação de serviços	17	40,48	78,57
Não informaram	9	21,43	100,00
TOTAL	42	100,00	-
8. NÚMERO DE PESSOAS NA FAMÍLIA			
Duas	8	19,05	19,05
Três	6	14,29	33,34
Quatro	9	21,43	54,77
Cinco	4	9,52	64,29
Seis	7	16,67	80,96
Sete	2	4,76	85,72
Mais de sete	6	14,28	100,00
TOTAL	42	100,00	-

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
9. CONDIÇÃO DE RESIDÊNCIA			
Residem em imóvel próprio.	31	73,81	73,81
Residem em imóvel alugado.	9	21,43	95,24
Residem em imóvel cedido .	2	4,76	100,00
TOTAL	42	100,00	-
10. ATIVIDADE REMUNERADA			
Alunos que trabalham	41	97,62	97,62
Alunos que não trabalham .	1	2,38	100,00
TOTAL	42	100,00	-
11. ÉPOCA QUE COMEÇARAM TRABALHAR			
Antes de ingressar na Universidade	39	95,12	95,12
Após o ingresso na Universidade	2	4,88	100,00
TOTAL	41	100,00	-
12. NECESSIDADE DE TRABALHAR PARA ESTUDAR			
Alunos que dependem do trabalho para os estudos	39	95,12	95,12
Alunos que não dependem do trabalho para os estudos .	2	4,88	100,00
TOTAL	41	100,00	-
13. BOLSA DE ESTUDOS			
Alunos que possuem bolsa .	-	-	-
Alunos que não possuem bolsa	42	100,00	100,00
TOTAL	42	100,00	100,00

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
14. NÚMERO DE PESSOAS QUE TRABALHAM NA FAMÍLIA			
Uma	5	11,90	11,90
Duas	15	35,72	47,62
Três	12	28,58	76,20
Quatro	5	11,90	88,10
Cinco	4	9,52	97,62
Seis ou mais	1	2,38	100,00
TOTAL	42	100,00	-
15. RENDA MENSAL DA FAMÍLIA			
De 02 a 05 salários mínimos	5	11,90	11,90
Entre 05 e 10 salários mínimos	6	14,29	26,19
Entre 10 e 20 salários mínimos	21	50,00	76,19
Acima de 20 salários mínimos	10	23,81	100,00
TOTAL	42	100,00	-
16. GASTO MENSAL COM ESTUDOS			
Menos de 1 salário mínimo	27	64,29	64,29
De 1 a 2 salários mínimos	13	30,95	95,24
Acima de 2 salários mínimos	2	4,76	100,00
TOTAL	42	100,00	-
17. GASTO MENSAL DA FAMÍLIA, EXCETO COM ESTUDOS			
Menos de 2 salários mínimos	6	14,29	14,29
De 2 a 4 salários mínimos	13	30,95	45,24
Acima de 4 salários mínimos	23	54,76	100,00
TOTAL	42	100,00	-

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
18. ASSINATURA DE JORNAIS OU REVISTAS			
Alunos que assinam ..	22	52,38	52,38
Alunos que não assinam	20	47,62	100,00
TOTAL	42	100,00	-

QUADRO Nº 103

BENS E SERVIÇOS QUE POSSUEM

DISCRIMINAÇÃO	0	FREQÜÊNCIA %	1	FREQÜÊNCIA %	2	FREQÜÊNCIA %	3	FREQÜÊNCIA %	4	FREQÜÊNCIA %	5	FREQÜÊNCIA %	NÃO INFORMARAM	TOTAL
Televisão	-	-	22	52,38	15	35,72	4	9,52	-	-	1	2,38	-	42
Rádio	1	2,38	13	30,95	16	38,10	6	14,29	2	4,76	4	9,52	-	42
Banheiro	-	-	26	61,91	13	30,95	-	-	2	4,76	1	2,38	-	42
Automóvel	14	33,33	20	47,62	5	11,91	2	4,76	1	2,38	-	-	-	42
Aspirador de Pó ..	16	38,10	26	61,90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42
Máquina de lavar .	20	47,62	21	50,00	1	2,38	-	-	-	-	-	-	-	42
Empregados Domésticos	35	83,33	7	16,67	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42
TOTAL	86		135		50		12		5		6			294

QUADRO Nº 104

RAZÕES QUE INFLUENCIARAM A ESCOLHA DO CURSO

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
Influência de colegas	3	2,38	2,38
Influência da família	7	5,56	7,94
Maiores oportunidades no mercado de trabalho	29	23,02	30,96
Aptidão ou vocação	10	7,94	38,90
Aquisição de conhecimentos gerais	9	7,14	46,04
Atendimento a uma exigência do empregador	1	0,79	46,83
Menor concorrência no vestibular	1	0,79	47,62
Menor custo para a realização do curso	2	1,59	49,21
Ter uma profissão valorizada pela sociedade	4	3,18	52,39
Formação anterior mais compatível com o curso escolhido	14	11,11	63,50
Por exercer atividades relacionadas ou semelhantes	28	22,22	85,72
Não podia deixar de trabalhar	6	4,76	90,48
Ausência de alternativa melhor	1	0,79	91,27
Possibilidade de conseguir salário mais alto	10	7,94	99,21
Curso fácil	1	0,79	100,00
TOTAL	126	100,00	-

QUADRO Nº 105

RAZÕES QUE DIFICULTARAM A REALIZAÇÃO DO CURSO

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
Mudança de cidade	2	1,74	1,74
Professores desestimulantes	24	20,84	22,61
Dificuldades impostas pelo empregador	5	4,35	26,96
Desinteresse pelo curso ...	2	1,74	28,70
Falta de tempo para dedicação às disciplinas do curso	32	27,83	56,53
Ter mudado de curso após o ingresso na Universidade ..	1	0,87	57,40
Dificuldades impostas pela família	3	2,61	60,01
Dificuldade de aprovação em determinadas disciplinas ..	5	4,35	64,36
Falta de base no curso de nível médio	24	20,87	85,23
Poucos recursos para custear o curso	10	8,69	93,92
Baixa qualidade do curso ..	7	6,08	100,00
TOTAL	115	100,00	-

QUADRO Nº 106

ITENS CONSIDERADOS IMPORTANTES DURANTE A REALIZAÇÃO DO CURSO

DISCIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
Ampliou a capacidade de coordenar grupos de trabalho	13	10,32	10,32
Aumentou a capacidade de pensar criticamente	27	21,43	31,75
Possibilitou promoção funcional	12	9,52	41,27
Ampliou os conhecimentos gerais	24	19,05	60,32
Transmitiu conhecimentos que ajudaram a conseguir o primeiro emprego	1	0,79	61,11
Possibilitou maior estabilidade no emprego	4	3,18	64,29
Melhorou o relacionamento com outras pessoas	5	3,97	68,26
Transmitiu conhecimentos úteis à atividade profissional	29	23,02	91,28
Criou contatos com professores e amigos que ajudaram a conseguir emprego	1	0,79	92,07
Aumentou a criatividade	10	7,93	100,00
TOTAL	126	100,00	-

QUADRO Nº 107

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DO CURSO

DISCRIMINAÇÃO	DISCIPLINAS MAIS IMPORTANTES		DISCIPLINAS MELHOR LECIONADAS		DISCIPLINAS MAIS DIFICEIS		DISC. COM PROFESSORES MAIS DESESTIMULANTES	
	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %
01. Metodologia Científica	-	-	-	-	-	-	1	0,75
02. Instituições de Direito Público e de Direito Privado I	-	-	2	1,45	4	3,01	2	1,50
03. Introdução à Economia	-	-	-	-	-	-	1	0,75
04. Matemática I	-	-	-	-	10	7,52	-	-
05. Contabilidade I	2	1,24	3	2,18	-	-	-	-
06. Teologia	-	-	-	-	-	-	5	3,76
07. Introdução à Administração	-	-	-	-	-	-	1	0,75
08. Instituições de Direito Público e de Direito Privado II	-	-	1	0,72	-	-	-	-
09. Teoria Econômica	-	-	2	1,45	-	-	2	1,50
10. Matemática II	-	-	-	-	11	8,27	2	1,50
11. Estatística I	1	0,62	1	0,72	5	3,76	1	0,75
12. Contabilidade II	-	-	-	-	2	1,50	1	0,75
13. Doutrina Social da Igreja I	-	-	-	-	1	0,75	8	6,02
14. Direito Comercial	-	-	3	2,18	-	-	1	0,75
15. Sociologia Aplicada à Administração	1	0,62	1	0,72	2	1,50	3	2,26
16. Matemática Financeira	3	1,87	4	2,90	6	4,51	1	0,75
17. Estatística II	-	-	-	-	8	6,02	3	2,26
18. Contabilidade Comercial I	12	7,45	7	5,07	2	1,50	1	0,75
19. Doutrina Social da Igreja II	-	-	-	-	1	0,75	3	2,26
20. Organização e Métodos I	1	0,62	2	1,45	2	1,50	3	2,26
21. Contabilidade Comercial II	15	9,32	17	12,32	3	2,26	-	-
22. Contabilidade Bancária	-	-	1	0,72	3	2,26	2	1,50
23. Psicologia Aplicada à Administração	2	1,24	1	0,72	7	5,26	2	1,50
24. Técnica Comercial	-	-	-	-	-	-	4	3,01
25. Contabilidade de Custos I.....	16	9,94	13	9,42	7	5,26	5	3,76
26. Organização e Métodos II	1	0,62	2	1,45	2	1,50	1	0,75
27. Análise de Balanços I	11	6,83	3	2,18	9	6,77	2	1,50
28. Finanças Públicas	-	-	2	1,45	-	-	1	0,75
29. Custos Industriais	2	1,24	-	-	1	0,75	2	1,50
30. Legislação Social I	-	-	-	-	-	-	2	1,50
31. Educação Física	-	-	-	-	-	-	-	-
32. CATES I - Processamento de Dados.	1	0,62	-	-	-	-	4	3,01
33. Contabilidade de Custos II	10	6,21	10	7,25	-	-	-	-
34. Análise de Balanços II	3	1,87	5	3,62	7	5,26	1	0,75
35. Auditoria I	22	13,67	13	9,42	3	2,26	1	0,75
36. Direito Tributário I	10	6,21	23	16,67	3	2,26	1	0,75
37. Legislação Social II	-	-	1	0,72	-	-	2	1,51
38. Contabilidade Pública I	-	-	-	-	6	4,51	17	12,79
39. Administração Financeira I e Orçamento	1	0,62	-	-	1	0,75	13	9,78
40. Direito Tributário II	3	1,87	6	4,35	3	2,26	-	-
41. Auditoria II	8	4,97	8	5,80	4	3,01	2	1,50
42. Estudo de Problemas Brasileiros I	-	-	-	-	-	-	-	-
43. Atividades de Espec. em Estágio Supervisionado II - Custos	19	11,80	4	2,90	9	6,77	-	-
44. Contabilidade Pública II	-	-	-	-	3	2,26	10	7,52
45. Estudo de Problemas Brasileiros II .	1	0,62	2	1,45	-	-	-	-
46. Auditoria III	4	2,48	-	-	2	1,50	15	11,28
47. Administração Financeira II	-	-	-	-	-	-	7	5,27
48. Atividades de Espec. em Estágio Supervisionado III - Auditoria ..	12	7,45	1	0,72	6	4,51	-	-
TOTAL	161	100,00	138	100,00	133	100,00	133	100,00

QUADRO Nº 108

PRINCIPAIS PROBLEMAS DO CURRÍCULO

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
Falta de prática contábil ..	6	9,68	9,68
Considerar as disciplinas da área contábil num segundo plano	2	3,22	12,90
Carência de disciplinas importantes à formação do Contador (Contabilidade Gerencial, Processamento de Dados, Contabilidade Fiscal, etc.)	19	30,65	43,65
Disciplinas inadequadas à formação do Contador	22	35,48	79,03
Falta de reestruturação dos programas de estágio ...	3	4,84	83,87
Defasagem de carga horária de algumas disciplinas	10	16,13	100,00
TOTAL	62	100,00	-

QUADRO Nº 109

CURRÍCULO E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
1. OPINIÃO SOBRE O CURRÍCULO PLENO			
É adequado à formação do Contador	3	7,14	7,14
Requer algumas mudanças .	38	90,48	97,62
Precisa ser totalmente reformulado	1	2,38	100,00
TOTAL	42	100,00	-
2. ACESSO AOS PROGRAMAS CURRICULARES			
Sempre receberam os programas	22	52,38	52,38
Receberam os programas algumas vezes	16	38,10	90,48
Nunca receberam os programas	4	9,52	100,00
TOTAL	42	100,00	-
3. CUMPRIMENTO DOS PROGRAMAS			
Observaram se os programas foram cumpridos integralmente	15	35,71	35,71
Não observaram se os programas foram cumpridos integralmente	27	64,29	100,00
TOTAL	42	100,00	-

DISCRIMINAÇÃO	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA ACUMULADA
4. DESENVOLVIMENTO DA PARTE TEÓRICA DO CURSO			
Permitiu o embasamento necessário	15	35,71	35,71
Deveria ser mais aprofundada	16	38,10	73,81
Deixou muito a desejar ...	11	26,19	100,00
TOTAL	42	100,00	-
5. DESENVOLVIMENTO DA PARTE PRÁTICA DO CURSO			
Foi suficientemente desenvolvida	10	23,81	23,81
Deveria ser mais aprofundada	26	61,90	85,71
Deixou muito a desejar ...	4	9,53	95,24
Não responderam	2	4,76	100,00
TOTAL	42	100,00	-

QUADRO Nº 110

MÉTODOS, TÉCNICAS OU RECURSOS UTILIZADOS

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
Objetos demonstração (cartazes e outros)	12	5,29	5,29
Comunicação oral (aula expositiva)	38	16,74	22,03
Meios impressos (apostilas, exercícios, etc.)	36	15,86	37,89
Figuras sem movimento	2	0,88	38,77
Filmes sonoros	5	2,20	40,97
Retroprojetor	31	13,66	54,63
Computador	-	-	-
Pesquisas de campo	27	11,89	66,52
Seminários	3	1,32	67,84
Estudo de casos	31	13,66	81,50
Jogos de empresas	5	2,20	83,70
Livro-Texto e de exercícios.	37	16,30	100,00
TOTAL	227	100,00	-

QUADRO Nº 111

AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
1. RELACIONAMENTO COM OS PROFESSORES			
Razoável	7	16,67	16,67
Bom	27	64,28	80,96
Muito bom	7	16,66	97,82
Excelente	1	2,38	100,00
TOTAL	42	100,00	-
2. METODOLOGIA UTILIZADA			
Ruim	3	7,14	7,14
Razoável	19	45,24	52,38
Boa	17	40,48	92,86
Muito boa	2	4,76	97,62
Excelente	1	2,38	100,00
TOTAL	42	100,00	-
3. NÍVEL DE CONHECIMENTO DA MATÉRIA LECIONADA			
Conhecem pouco a matéria..	1	2,38	2,38
Tem conhecimento razoável da matéria	27	64,29	66,67
Conhecem bastante a matéria	14	33,33	100,00
TOTAL	42	100,00	-

DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA ACUMULADA
4. QUANTO AO EXERCÍCIO DE OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS			
Alunos que acham que prejudica o nível de ensino ...	20	47,62	47,62
Alunos que acham que não prejudica o nível de ensino	22	52,38	100,00
TOTAL	42	100,00	-
5. ORIENTAÇÃO AO ALUNO			
Consideram o número de professores existente no departamento suficiente para orientá-los	21	50,00	50,00
Consideram o número de professores existente no departamento insuficiente para orientá-los	21	50,00	100,00
TOTAL	42	100,00	-

QUADRO Nº 112

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - CURRÍCULO E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

DISCRIMINAÇÃO	CONCORDO FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. O currículo de Ciências Contábeis é adequado à formação do Contador	15	35,72					
02. Tenho liberdade para escolher as disciplinas que pretendo cursar no período	13	30,95					
03. Estou satisfeito com o conteúdo das disciplinas do curso	3	7,14					
04. A forma de desenvolvimento da parte prática do Curso de Ciências Contábeis é satisfatória	23	54,76					
05. A forma como é desenvolvida a parte teórica do curso de Ciências Contábeis é satisfatória	13	30,95					
06. O período de duração do curso é adequado	29	69,05					
TOTAL	96	38,10					

QUADRO Nº 113

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - CORPO DOCENTE

DISCRIMINAÇÃO	CONCORDO FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
A - RELACIONAMENTO COM OS PROFESSORES							
1. O meu relacionamento com os professores do curso é satisfatório	36	85,72					
2. Estou satisfeito com o tratamento que ao é dispensado pelos professores	32	76,19					
3. Estou satisfeito com o meu relacionamento com o chefe do departamento	35	83,33					
B - METODOLOGIA UTILIZADA							
4. A metodologia de ensino utilizada pelos professores é adequada	12	28,57					
5. Estou satisfeito com os métodos técnicas ou recursos utilizados pelos professores para o desenvolvimento das aulas	12	28,57					
6. O volume de leitura exigido pelos professores é adequado	26	61,90					
7. Estou satisfeito com o número de trabalhos solicitados pelos professores	20	47,62					
C - ORIENTAÇÃO AO ALUNO							
8. A orientação extra-classe dada pelos professores tem sido satisfatória	24	57,14					
9. Tenho facilidade em contactar com os professores do departamento	27	64,29					
10. Estou satisfeito com a orientação recebida no desenvolvimento do Estágio Supervisionado	26	61,91					
11. Sempre que procuro orientação tenho sido bem recebido pelos professores do departamento	39	92,86					
12. O número de professores orientadores do estágio é adequado	22	52,38					
D - NÍVEL DE CONHECIMENTO DA MATÉRIA LECIONADA							
13. O nível de conhecimento dos professores permite o desenvolvimento de um bom nível de ensino de Contabilidade	16	38,10					
E - FORMAS DE AVALIAÇÃO							
14. Estou satisfeito com as formas de avaliação utilizado pelos professores	20	47,62					
15. Os professores costumam acatar as sugestões dos alunos quanto às formas de avaliação	10	23,81					
F - NÍVEL DE APRENDIZAGEM							
16. O nível de aprendizagem do curso tem sido satisfatório	15	35,71					
G - PONTUALIDADE DOS PROFESSORES							
17. A pontualidade dos professores às aulas tem sido satisfatórias	30	71,43					
TOTAL	402	56,30					

QUADRO Nº 114

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - INFRA-ESTRUTURA DO CURSO

DISCRIMINAÇÃO	CONCORDO - FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
A - CONDIÇÕES DAS SALAS DE AULA							
01. As salas de aula estão em condições adequadas	17	40,48					
02. A iluminação das salas de aula é adequada	26	61,91					
03. A ventilação das salas de aula é adequada	22	52,38					
04. A distância entre as salas de aula é satisfatória	34	80,95					
B - ESTACIONAMENTO							
05. O estacionamento é suficiente para abrigar os carros de todos os alunos	5	11,90					
06. A iluminação do estacionamento dos alunos é adequada	11	26,19					
07. A distância entre o estacionamento e as salas de aula é satisfatória..	1	2,38					
C - BIBLIOTECA							
08. O volume de livros da biblioteca é suficiente para o bom desenvolvimento das pesquisas	16	38,10					
09. O espaço físico da biblioteca é satisfatório	14	33,33					
10. A organização da biblioteca permite um bom desenvolvimento dos estudos.	25	59,52					
11. Estou satisfeito com o horário de atendimento da biblioteca	26	61,91					
12. Considero adequada a iluminação da biblioteca	32	76,19					
13. A biblioteca está bem localizada no campus universitário	25	59,52					
14. A renovação de assinaturas de jornais, revistas e periódicos tem ocorrido regularmente	13	30,95					
D - RESTAURANTE							
15. A iluminação do restaurante universitário é adequada	3	7,14					
16. É satisfatório o preço da refeição no restaurante universitário	2	4,76					
17. A localização do restaurante universitário é adequada	4	9,52					
18. Estou satisfeito com a qualidade das refeições fornecidas pelo restaurante universitário	1	2,38					
E - SERVIÇOS BUROCRÁTICOS							
19. Os serviços prestados pela secretaria são satisfatórios	23	54,77					
20. O preço dos serviços (fotocópias, requerimentos e outros) cobrados pela Universidade são satisfatórios .	16	38,10					
F - TRANSPORTE							
21. As condições de transporte para a Universidade são satisfatórias	19	45,24					
G - HORÁRIO DAS AULAS							
22. Estou satisfeito com o horário das aulas	30	71,43					
H - MENSALIDADE							
23. Estou satisfeito com o valor da mensalidade	4	9,52					
I - PROMOÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS							
24. A promoção de eventos culturais (seminários, palestras, cursos de aperfeiçoamento, etc.) tem sido satisfatória	4	9,52					
J - ESCRITÓRIO MODELO							
25. As atividades desenvolvidas no escritório-modelo tem sido satisfatórias	6	14,29					
26. As instalações do escritório-modelo são satisfatórias	1	2,38					
27. Os recursos computacionais à disposição do aluno no escritório-modelo são suficientes para o desenvolvimento dos trabalhos.....	20	47,62					
28. O escritório-modelo constitui-se numa boa opção para o desenvolvimento da parte prática do curso de Ciências Contábeis	6	14,29					
TOTAL	406	34,52					

QUADRO Nº 115

QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

DISCRIMINAÇÃO	CURSO "A"		CURSO "B"		CURSO "C"		CURSO "D"	
	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %
1. FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA								
Ciências Contábeis	6	30,00	13	56,52	6	75,00	12	50,00
Ciências Contábeis e Economia	7	35,00	2	8,70	-	-	2	8,33
Ciências Contábeis e Atuariais	1	5,00	-	-	-	-	-	-
Ciências Contábeis, Administração, Economia e Direito	1	5,00	-	-	-	-	-	-
Economia e Direito	2	10,00	-	-	-	-	-	-
Matemática	1	5,00	-	-	-	-	-	-
Engenharia e Administração	1	5,00	-	-	-	-	-	-
Ciências Contábeis e Direito	-	-	-	-	-	-	1	4,17
Ciências Econômicas	-	-	3	13,04	-	-	2	8,33
Ciências Contábeis e Administração .	-	-	1	4,35	-	-	3	12,50
Ciências Econômicas e Administração.	-	-	1	4,35	-	-	-	-
Ciências Econômicas e Esquema II....	-	-	1	4,35	-	-	1	4,17
Ciências Contábeis, Administração e Esquema II	-	-	-	-	1	12,50	-	-
Ciências Contábeis, Geografia e História	-	-	-	-	1	12,50	-	-
Não entrevistados	1	5,00	2	8,69	-	-	3	12,50
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
2. PÓS-GRADUAÇÃO LATU-SENSU								
Professores que possuem cursos	4	20,00	14	60,87	4	50,00	9	37,50
Professores que não possuem cursos .	15	75,00	7	30,44	4	50,00	12	50,00
Professores não entrevistados	1	5,00	2	8,69	-	-	3	12,50
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
3. PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU-SENSU								
Professores que possuem cursos	1	5,00	2	8,70	-	-	-	-
Professores que não possuem cursos .	18	90,00	19	82,61	8	100,00	21	87,50
Professores não entrevistados	1	5,00	2	8,69	-	-	3	12,50
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
4. APERFEIÇOAMENTO DO CORPO DOCENTE								
Professores que estão estudando	2	10,00	1	4,35	2	25,00	1	4,17
Professores que não estão estudando.	17	85,00	20	86,96	6	75,00	20	83,33
Professores não entrevistados	1	5,00	2	8,69	-	-	3	12,50
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
5. INTERESSE EM APERFEIÇOAR-SE								
Pretendem aperfeiçoar-se	14	70,00	19	82,61	8	100,00	20	86,96
Não pretendem aperfeiçoar-se	5	25,00	2	8,70	-	-	-	-
Professores não entrevistados	1	5,00	2	8,69	-	-	3	13,04
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	23	100,00
6. TEMPO QUE LECIONAM EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS								
Menos de 2 anos	2	10,00	4	17,39	3	37,50	7	29,17
De 2 a 4 anos	-	-	4	17,39	2	25,00	7	29,17
Entre 4 e 6 anos	4	20,00	3	13,05	1	12,50	2	8,33
Entre 6 e 8 anos	5	25,00	3	13,05	-	-	2	8,33
Entre 8 e 10 anos	6	30,00	3	13,05	-	-	1	4,16
Acima de 10 anos	2	10,00	4	17,39	1	12,50	1	4,17
Professores não entrevistados ou não informaram	1	5,00	2	8,69	1	12,50	4	16,67
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00

QUADRO Nº 116

DEDICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

DISCRIMINAÇÃO	CURSO "A"		CURSO "B"		CURSO "C"		CURSO "D"	
	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %
1. NÚMERO DE HORAS SEMANAIS QUE TRABALHAM NA UNIVERSIDADE								
4 horas	-	-	-	-	-	-	5	20,83
5 horas	-	-	-	-	-	-	1	4,17
6 horas	-	-	-	-	1	12,50	2	8,33
8 horas	1	5,00	-	-	-	-	1	4,17
9 horas	-	-	2	8,70	-	-	4	16,66
12 horas	-	-	4	17,39	3	37,50	4	16,67
16 horas	-	-	-	-	-	-	2	8,33
20 horas	11	55,00	-	-	1	12,50	-	-
24 horas	-	-	2	8,70	2	25,00	1	4,17
27 horas	-	-	-	-	1	12,50	-	-
40 horas	3	15,00	9	39,13	-	-	-	-
40 horas com dedicação exclusiva	2	10,00	4	17,39	-	-	-	-
Não entrevistados ou não informaram	3	15,00	2	8,69	-	-	4	16,67
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
2. ATIVIDADES QUE EXERCEM NA UNIVERSIDADE								
Docente	11	55,00	11	47,82	5	62,50	17	70,83
Docente e Chefia de Departamento	1	5,00	1	4,35	1	12,50	1	4,16
Docente e representante junto à coordenação de pesquisa	1	5,00	-	-	1	12,50	-	-
Docente e coordenador do curso	1	5,00	-	-	-	-	-	-
Docente e supervisor de Estágio	1	5,00	-	-	1	12,50	-	-
Docente e atividades administrativas	3	15,00	4	17,40	-	-	-	-
Docente e coordenador de colegiado	-	-	1	4,35	-	-	-	-
Docente e Funcionário da Instituição	-	-	3	13,04	-	-	-	-
Docente, supervisor e coordenador de estágio e secretário do departamento	-	-	1	4,35	-	-	-	-
Docente e secretário adjunto	-	-	-	-	-	-	1	4,17
Docente e Coordenador de área	-	-	-	-	-	-	1	4,17
Assessor do Departamento de Contabilidade	-	-	-	-	-	-	1	4,17
Professores não entrevistados e que não informaram	2	10,00	2	8,69	-	-	3	12,50
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
3. ORIENTAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA								
Professores que possuem experiência em orientação	2	10,00	-	-	1	12,50	3	12,50
Professores que não possuem experiência em orientação	16	80,00	21	91,30	7	87,50	18	75,00
Professores não entrevistados ou não informaram	2	10,00	2	8,70	-	-	3	12,50
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
4. ORIENTAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS								
Professores que estão orientando estagiários	7	35,00	14	60,87	2	25,00	3	12,50
Professores que não estão orientando estagiários	12	60,00	7	30,43	6	75,00	18	75,00
Professores não entrevistados	1	5,00	2	8,70	-	-	3	12,50
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
5. NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS SOB ORIENTAÇÃO								
Menos de 3 estagiários	-	-	11	78,57	-	-	1	33,34
De 3 a 6 estagiários	-	-	2	14,29	1	50,00	-	-
Entre 6 e 10 estagiários	2	28,57	-	-	1	50,00	1	33,33
Entre 10 e 15 estagiários	5	71,43	1	7,14	-	-	-	-
Acima de 20 estagiários	-	-	-	-	-	-	1	33,33
TOTAL	7	100,00	14	100,00	2	100,00	3	100,00
6. EXERCÍCIO DE OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS								
Professores que exercem outras atividades profissionais	15	75,00	16	69,57	8	100,00	20	83,33
Professores que não exercem outras atividades profissionais	3	15,00	5	21,74	-	-	1	4,17
Professores não entrevistados ou não informaram	2	10,00	2	8,69	-	-	3	12,50
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
7. NÚMERO DE HORAS SEMANAIS DESTINADAS ÀS ATIVIDADES QUE EXERCE FORA DA UNIVERSIDADE								
Menos de 10 horas	-	-	1	6,25	1	12,50	1	5,00
De 10 a 15 horas	1	6,67	1	6,25	2	25,00	2	10,00
Entre 15 e 20 horas	-	-	1	6,25	-	-	-	-
Entre 20 e 25 horas	-	-	1	6,25	-	-	-	-
Entre 25 e 30 horas	1	6,67	1	6,25	1	12,50	1	5,00
Entre 30 e 35 horas	-	-	-	-	-	-	-	-
Entre 35 e 40 horas	9	60,00	7	43,75	1	12,50	7	35,00
Acima de 40 horas	4	26,66	4	25,00	3	37,50	9	45,00
TOTAL	15	100,00	16	100,00	8	100,00	20	100,00

QUADRO Nº 117

MÉTODOS OU TÉCNICAS DE ENSINO

DISCRIMINAÇÃO	CURSO "A"		CURSO "B"		CURSO "C"		CURSO "D"	
	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %
1. MÉTODOS OU TÉCNICAS UTILIZADAS								
Objetos demonstração (cartazes e outros)	1	1,67	1	1,33	-	-	3	2,86
Comunicação oral (aula expositiva)	18	30,00	21	28,00	8	29,63	20	19,05
Meios Impressos (apostilas, exercícios, etc.)	14	23,33	21	28,00	8	29,63	19	18,10
Figuras sem movimento	-	-	1	1,33	-	-	2	1,90
Retro-projetor	3	5,00	1	1,33	1	3,70	13	12,38
Pesquisas de Campo	2	3,33	1	1,33	2	7,41	9	8,57
Seminários	-	-	4	5,34	3	11,11	2	1,90
Estudos de Casos	8	13,33	7	9,34	2	7,41	16	15,24
Jogos de empresas	-	-	1	1,33	-	-	1	0,95
Livro texto e de exercícios	14	23,34	16	21,34	3	11,11	20	19,05
Escritório-modelo	-	-	1	1,33	-	-	-	-
TOTAL	60	100,00	75	100,00	27	100,00	105	100,00
2. RESISTÊNCIA DOS ALUNOS QUANTO À INTRODUÇÃO DE NOVOS MÉTODOS OU TÉCNICAS DE ENSINO NA ÁREA CONTÁBIL								
Professores que acreditam que há resistência	3	15,00	3	13,04	3	37,50	9	37,50
Professores que acreditam que não há resistência	15	75,00	17	73,91	5	62,50	11	45,83
Professores não entrevistados ou que não informaram	2	10,00	3	13,05	-	-	4	16,67
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
3. OPINIÃO DOS PROFESSORES QUANTO À INTRODUÇÃO DE NOVOS MÉTODOS OU TÉCNICAS DE ENSINO NA ÁREA CONTÁBIL								
Professores que são favoráveis	13	65,00	17	73,91	8	100,00	16	66,67
Professores que não são favoráveis	4	20,00	2	8,69	-	-	2	8,33
Professores não entrevistados ou que não informaram	3	15,00	4	17,40	-	-	6	25,00
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
4. MÉTODOS OU TÉCNICAS SUGERIDOS PELOS PROFESSORES								
Pesquisa de campo	4	19,05	4	18,18	2	25,00	-	-
Utilização de recursos computacionais	7	33,34	9	40,91	4	50,00	5	33,33
Utilização de Escritório-modelo	3	14,29	-	-	-	-	1	6,67
Seminários	2	9,52	-	-	1	12,50	-	-
Estudos de Casos	2	9,52	3	13,64	1	12,50	-	-
Objetos demonstração (cartazes e outros)	1	4,76	-	-	-	-	-	-
Filmes	1	4,76	-	-	-	-	-	-
Trabalhos permanentes de pesquisa extra-classe	-	-	-	-	-	-	2	13,33
Intercâmbio Faculdade e empresa	-	-	-	-	-	-	1	6,67
Painel de Estudos	-	-	-	-	-	-	1	6,67
Utilização de recursos audio-visuais	1	4,76	1	4,54	-	-	1	6,66
Estudos de casos programados a distância	-	-	-	-	-	-	1	6,67
Casos práticos com acompanhamento em empresas	-	-	-	-	-	-	3	20,00
Aulas práticas com utilização de dados de casos reais	-	-	3	13,64	-	-	-	-
Jogos de empresas	-	-	2	9,09	-	-	-	-
TOTAL	21	100,00	22	100,00	8	100,00	15	100,00
5. NÚMERO DE AVALIAÇÕES FEITAS POR SEMESTRE								
Duas	11	55,00	5	21,74	1	12,50	1	4,17
Três	3	15,00	9	39,13	1	12,50	5	20,83
Quatro	3	15,00	7	30,43	6	75,00	2	8,33
Seis	1	5,00	-	-	-	-	7	29,17
Oito	-	-	-	-	-	-	5	20,83
Não entrevistados ou não informaram	2	10,00	2	8,70	-	-	4	16,67
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00

6. FORMA COMO AS AVALIAÇÕES SÃO DISTRIBUÍDAS NO SEMESTRE								
2 provas	9	45,00	5	21,74	1	12,50	-	-
1 prova e 1 trabalho individual	1	5,00	-	-	-	-	-	-
2 trabalhos individuais	1	5,00	-	-	-	-	-	-
2 provas e 1 trabalho individual ou em equipe	3	15,00	-	-	-	-	4	16,67
4 provas e 2 trabalhos individuais ou em equipe	1	5,00	-	-	-	-	-	-
2 provas e 2 trabalhos individuais	-	-	5	21,74	3	37,50	-	-
2 provas e 1 trabalho em equipe	-	-	2	8,69	-	-	-	-
2 provas e 1 trabalho individual	-	-	7	30,43	1	12,50	-	-
2 provas e 1 trabalho individual e 1 trabalho em equipe	-	-	2	8,70	2	25,00	-	-
2 provas e 2 trabalhos em equipe	-	-	-	-	1	12,50	-	-
1 trabalho semestral (estágio) mais uma avaliação na apresentação do trabalho	-	-	-	-	-	-	1	4,16
1 prova, 1 trabalho individual ou em equipe e um pré-teste e pós-teste	-	-	-	-	-	-	1	4,16
3 estudos de casos mais uma avaliação de projeto	-	-	-	-	-	-	1	4,16
2 trabalhos individuais ou em equipe, 1 avaliação pelas atividades práticas e um pré-teste e pós-teste	-	-	-	-	-	-	1	4,16
3 trabalhos em equipe mais 3 participações em aula	-	-	-	-	-	-	1	4,17
2 trabalhos individuais ou em equipe, 2 provas e 2 avaliações sobre participação em aula	-	-	-	-	-	-	1	4,17
2 trabalhos em equipe, 2 provas e 2 pré-testes e pós-testes	-	-	-	-	-	-	2	8,33
4 provas e 2 trabalhos individuais ou em equipe	-	-	-	-	-	-	1	4,17
4 provas, 2 trabalhos e 2 avaliações sobre a participação em aula	-	-	-	-	-	-	1	4,17
3 provas, 1 trabalho em equipe e 4 trabalhos individuais	-	-	-	-	-	-	1	4,17
2 provas, três trabalhos em equipe, 2 trabalhos individuais e 1 pré-teste e pós-teste	-	-	-	-	-	-	1	4,17
4 provas, 2 trabalhos individuais e 2 em equipe	-	-	-	-	-	-	1	4,17
4 provas	1	5,00	-	-	-	-	-	-
2 provas e 2 trabalhos individuais ou em equipe	2	10,00	-	-	-	-	-	-
Não entrevistados ou não informaram	2	10,00	2	8,70	-	-	7	29,17
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
7. SUGESTÕES SOBRE FORMAS DE AVALIAÇÃO								
Professores que acatam as sugestões dos alunos	14	70,00	14	60,87	6	75,00	17	70,84
Professores que não acatam as sugestões dos alunos	3	15,00	7	30,43	1	12,50	2	8,33
Professores não entrevistados ou que não informaram	3	15,00	2	8,70	1	12,50	5	20,83
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
8. QUANTO À UTILIZAÇÃO DE FORMAS DE AVALIAÇÃO DIVERSIFICADAS E AO NÚMERO DE AVALIAÇÕES POR SEMESTRE								
Há restrições por parte da Universidade	-	-	2	8,70	1	12,50	9	37,50
Não há restrições por parte da Universidade	17	85,00	19	82,60	7	87,50	11	45,83
Professores não entrevistados ou que não informaram	3	15,00	2	8,70	-	-	4	16,67
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
9. LIMITAÇÕES QUANTO À UTILIZAÇÃO DE FORMAS DE AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ÀS AULAS NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - TURNO NOTURNO								
Professores que entendem que há limitações	5	25,00	9	39,13	1	12,50	5	20,83
Professores que entendem que não há limitações	13	65,00	12	52,17	7	87,50	15	62,50
Professores não entrevistados ou que não informaram	2	10,00	2	8,70	-	-	4	16,67
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
10. PRINCIPAIS LIMITAÇÕES								
Falta de tempo	-	-	5	29,41	-	-	4	57,14
Pouco tempo para execução de pesquisas de campo	5	55,56	-	-	-	-	-	-
Alunos que trabalham durante o dia	4	44,44	8	47,06	-	-	-	-
Alunos que residem em outras cidades	-	-	-	-	1	50,00	-	-
Falta de espaço físico para a execução dos trabalhos	-	-	-	-	1	50,00	-	-
Professores que trabalham durante o dia	-	-	2	11,77	-	-	-	-
Disciplinas com pouca carga horária	-	-	1	5,88	-	-	-	-
Hora-aula muito pequena	-	-	1	5,88	-	-	-	-
Falta de laboratório para estudos	-	-	-	-	-	-	2	28,57
Dificuldades na execução de pesquisas de campo	-	-	-	-	-	-	1	14,29
TOTAL	9	100,00	17	100,00	2	100,00	7	100,00

QUADRO Nº 118

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS PROFESSORES

DISCRIMINAÇÃO	CURSO "A"		CURSO "B"		CURSO "C"		CURSO "D"	
	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %
1. QUANTO AO NÍVEL DO CURSO								
É adequado à formação do Contador ...	8	40,00	5	21,74	4	50,00	18	75,00
É inadequado à formação do Contador .	8	40,00	14	60,87	4	50,00	3	12,50
Professores não entrevistados ou que não informaram	4	20,00	4	17,39	-	-	3	12,50
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
2. PRINCIPAIS PROBLEMAS DO CURSO								
O curso dá informações e não formação ao aluno	2	11,77	-	-	-	-	-	-
Despreparo do Corpo Docente	4	23,53	3	7,31	1	10,00	1	14,29
Carência de Seminários, palestras, etc.	1	5,88	-	-	-	-	-	-
Falta de recursos computacionais	2	11,77	-	-	-	-	-	-
Falta de atualização da biblioteca ..	1	5,88	-	-	-	-	-	-
Falta de incentivos por parte da administração da Universidade	1	5,88	-	-	-	-	-	-
Deveria haver pelo menos um semestre de especialização em áreas específicas	1	5,88	-	-	-	-	-	-
Falta de ligação da teoria com a prática	1	5,88	5	12,19	-	-	-	-
Alunos sem embasamento necessário para ingressarem no curso superior	1	5,88	1	2,44	-	-	2	28,57
Falta de motivação dos alunos	1	5,88	3	7,31	-	-	-	-
Formação de profissionais semelhantes ao técnico de segundo grau	1	5,88	2	4,88	-	-	-	-
Falta de incentivos para pesquisa ...	1	5,89	-	-	-	-	-	-
Deficiência curricular	-	-	9	21,95	1	10,00	2	28,57
Falta de integração entre os docentes	-	-	4	9,76	1	10,00	-	-
Falta de infraestrutura adequada	-	-	1	2,44	2	20,00	-	-
Falta de maior exigência por parte dos professores	-	-	2	4,88	-	-	-	-
Falta de um embasamento teórico mais profundo	-	-	1	2,44	1	10,00	-	-
Falta de uma visão de conjunto dos professores das áreas afins	-	-	2	4,88	-	-	-	-
Desenvolvimento do currículo de forma inadequada	-	-	2	4,88	-	-	-	-
Pluralidade de disciplinas	-	-	1	2,44	-	-	-	-
Falta de inter-relacionamento entre as disciplinas.....	-	-	2	4,88	-	-	-	-
Eliminação de pré-requisitos do currículo sem a devida orientação na época da matrícula	-	-	1	2,44	-	-	-	-
Indefinição sobre a formação humanística e Contábil que o aluno deveria ter	-	-	1	2,44	-	-	-	-
Falta de compromisso com a formação de profissionais com postura ética-moral e política	-	-	1	2,44	-	-	-	-
Excesso de alunos por turma	-	-	-	-	1	10,00	1	14,28
Curso em horário noturno	-	-	-	-	-	-	1	14,29
Falta de melhor acervo bibliográfico.	-	-	-	-	1	10,00	-	-
Inadequação de conteúdo dos programas	-	-	-	-	1	10,00	-	-
Inadequação de periodização	-	-	-	-	1	10,00	-	-
TOTAL	17	100,00	41	100,00	10	100,00	7	100,00

QUADRO Nº 119

DE SATISFAÇÃO - SALÁRIOS E COMPLEMENTAÇÕES

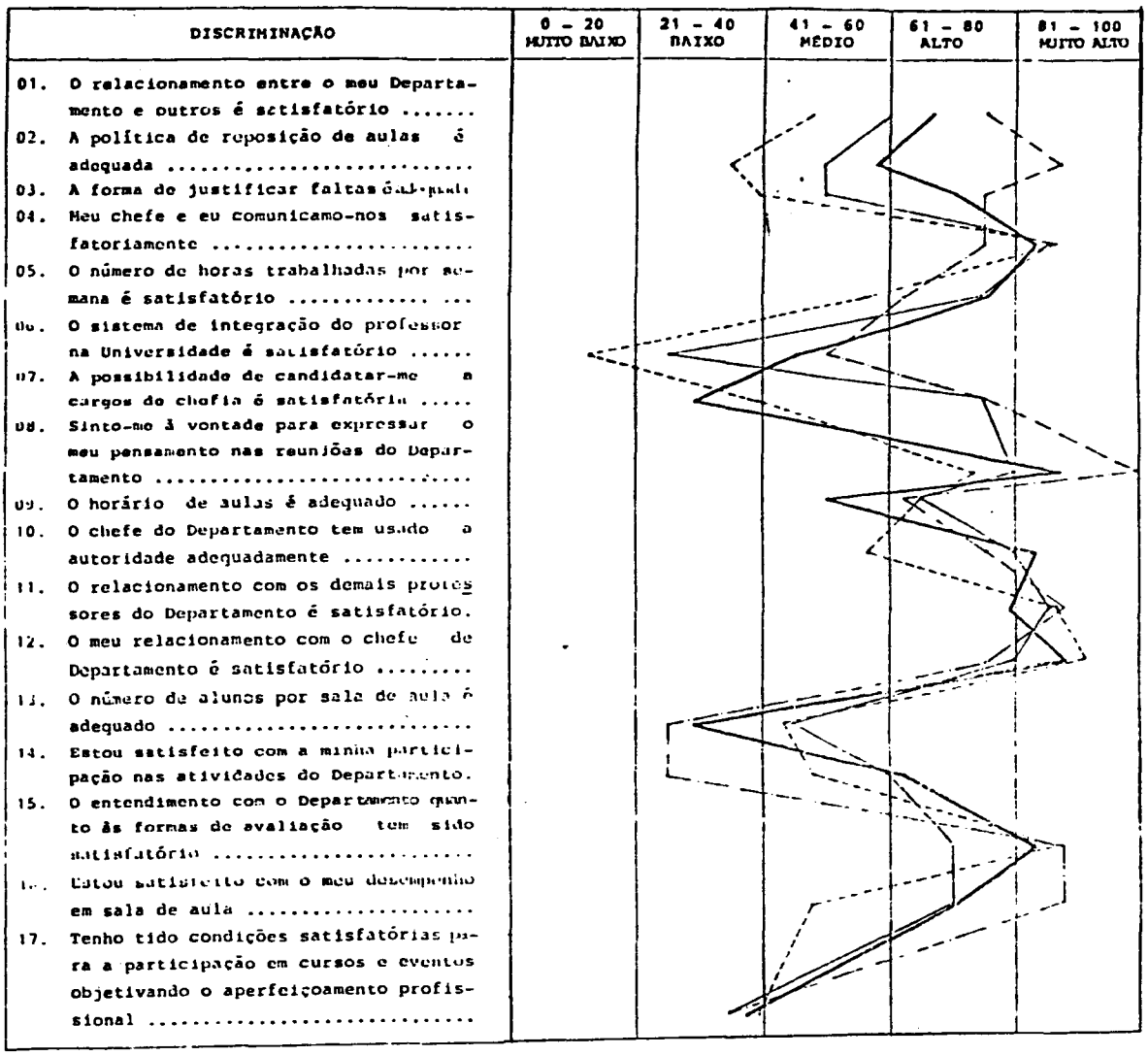
DISCRIMINAÇÃO	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	40 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. Para minha função o nível salarial é satisfatório					
02. Sinto-me satisfeito com o cargo que ocupo					
03. O sistema de aumento salarial é satisfatório					
04. Estou satisfeito com a forma de pagamento dos salários					
05. Estou satisfeito com a carreira funcional					
06. A remuneração pelo exercício das funções gratificadas é satisfatória					
07. As datas de pagamento são satisfatórias					

CONVENÇÕES:

CURSO "A" CURSO "B" CURSO "C" CURSO "D"

QUADRO Nº 120

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - CONDIÇÕES DE TRABALHO



CONVENÇÕES:

CURSO "A" CURSO "B" CURSO "C" CURSO "D"

QUADRO Nº 121

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - INFRAESTRUTURA DO CURSO

DISCRIMINAÇÃO	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. Estou satisfeito com os serviços prestados pela biblioteca					
02. Considero o número de livros de contabilidade existentes na biblioteca suficientes para o curso					
03. O tamanho do estacionamento para professores é suficiente					
04. Os serviços prestados pela Secretaria são bons					
05. As instalações da biblioteca são satisfatórias					
06. A iluminação do estacionamento dos professores é adequado					
07. A sala de estudos é adequada					
08. A ventilação das salas de aula é adequada					
09. A secretaria tem providenciado a entrega dos materiais solicitados dentro do prazo					
10. A renovação de assinaturas de jornais, revistas e periódicos tem sido satisfatória					
11. Estou satisfeito com o horário de atendimento da biblioteca					
12. As condições para o desenvolvimento das aulas são adequadas					
13. As condições físicas das salas de aula são satisfatórias					
14. A iluminação das salas de aula é adequada					

CONVENÇÕES:

CURSO "A" — CURSO "B" — CURSO "C" — CURSO "D"

QUADRO Nº 122

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - CORPO DISCENTE

DISCRIMINAÇÃO	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. Estou satisfeito com o nível de aprendizagem dos alunos					
02. Considero satisfatória a freqüência dos alunos às aulas					
03. A avaliação feita pelos alunos sobre as disciplinas que tenho ministrado tem sido satisfatória ...					
04. O número de alunos aprovados por período letivo está dentro de minhas expectativas					
05. A discussão com os alunos quanto a forma de desenvolvimento das disciplinas tem apresentado resultados satisfatórios					
06. Tenho tido um bom relacionamento com os alunos do curso					
07. Estou satisfeito com a pontualidade dos alunos na entrega de trabalhos					

CONVENÇÕES:

——— CURSO "A" ---- CURSO "B" -.-.- CURSO "C" ——— CURSO "D"

QUADRO Nº 123

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - CURRÍCULO

DISCRIMINAÇÃO	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. O nível do curso de Ciências Contábeis de nossa Universidade é bom ...					
02. Tenho cumprido satisfatoriamente os programas curriculares					
03. Estou satisfeito com o entrosamento dos professores no cumprimento dos programas curriculares					
04. O currículo pleno do curso de Ciências Contábeis é adequado à formação do Contador					
05. Estou satisfeito com a forma de distribuição de disciplinas entre os professores do departamento					
06. Considero adequado o número de disciplinas sob minha responsabilidade.					

CONVENÇÕES:

CURSO "A" CURSO "B" CURSO "C" CURSO "D"

QUADRO Nº 124

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - MÉTODOS OU TÉCNICAS DE ENSINO

DISCRIMINAÇÃO	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. As técnicas de ensino por mim utilizadas tem produzido resultados satisfatórios					
02. As formas de avaliação por mim utilizadas têm produzido resultados satisfatórios					
03. Tenho ampla liberdade para a utilização de formas de avaliação e de desenvolvimento dos programas					
04. Tenho à minha disposição equipamentos audivisuais adequados para o desenvolvimento das aulas					
05. Tenha à minha disposição equipamentos computacionais adequados para o desenvolvimento das aulas					

CONVENÇÕES:

——— CURSO "A" ---- CURSO "B" -.-.- CURSO "C" ═══ CURSO "D"

QUADRO Nº 125

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - MATERIAL DIDÁTICO

DISCRIMINAÇÃO	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. O conteúdo dos livros de contabilidade disponíveis no mercado é adequado ao ensino superior					
02. Tenho à minha disposição materiais didáticos para ministrar boas aulas					

CONVENÇÕES:

CURSO "A" CURSO "B" CURSO "C" CURSO "D"

QUADRO Nº 126

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - PRODUÇÃO CIENTÍFICA

DISCRIMINAÇÃO	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
01. Estou satisfeito com a minha produção científica dentro da Universidade					
02. Sempre que solicito tenho conseguido auxílio para pesquisas					
03. A quantidade de recursos que a CAPES, CNPq, FINEP e outros órgãos destinam para pesquisas através da concessão de bolsa de estudos tem sido suficiente					
04. Os incentivos dados pela Universidade para pesquisas científicas têm sido suficientes					

CONVENÇÕES:

——— CURSO "A" ---- CURSO "B" -.-.- CURSO "C" ═══ CURSO "D"

QUADRO Nº 127

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

DISCRIMINAÇÃO	CURSO "A"		CURSO "B"		CURSO "C"		CURSO "D"	
	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %
1. TRABALHOS PRODUZIDOS								
Professores que não produziram trabalhos	12	60,00	7	30,43	4	50,00	5	20,83
Professores que produziram 1 trabalho	5	25,00	8	34,78	3	37,50	13	54,17
Professores que produziram 2 trabalhos	1	5,00	5	21,74	1	12,50	1	4,16
Professores que produziram 3 trabalhos	-	-	-	-	-	-	1	4,17
Professores que produziram 4 trabalhos	1	5,00	-	-	-	-	1	4,17
Professores que produziram 6 trabalhos	-	-	1	4,35	-	-	-	-
Professores que produziram mais de 10 trabalhos	-	-	-	-	-	-	1	4,17
Professores não entrevistados	1	5,00	2	8,70	-	-	3	12,50
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
2. AUXÍLIO PARA PESQUISAS								
Trabalhos que receberam auxílio de órgãos financiadores de pesquisa ou da universidade	-	-	-	-	1	20,00	1	1,67
Trabalhos que não receberam auxílio	11	100,00	24	100,00	4	80,00	59	98,33
TOTAL	11	100,00	24	100,00	5	100,00	60	100,00

QUADRO Nº 128

ESTRUTURA CURRICULAR E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

DISCRIMINAÇÃO	CURSO "A"		CURSO "B"		CURSO "C"		CURSO "D"	
	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %
1. OPINIÃO DOS PROFESSORES SOBRE O CURRÍCULO MÍNIMO								
Professores que acham que deve ser mudado	6	30,00	15	65,22	4	50,00	13	54,17
Professores que acham que não deve ser mudado	10	50,00	4	17,39	4	50,00	6	25,00
Professores não entrevistados ou que não informaram	4	20,00	4	17,39	-	-	5	20,83
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
2. OPINIÃO SOBRE O CURRÍCULO PLENO								
Professores que o consideram adequado à formação do Contador	13	65,00	2	8,70	1	12,50	6	25,00
Professores que entendem que o currículo requer algumas mudanças	3	15,00	13	56,52	5	62,50	12	50,00
Professores que entendem que o currículo precisa ser totalmente reformulado	1	5,00	3	13,04	2	25,00	1	4,17
Professores não entrevistados ou não informaram	3	15,00	5	21,74	-	-	5	20,83
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
3. PRINCIPAIS PROBLEMAS DO CURRÍCULO								
Inadequado à realidade atual	2	66,67	3	11,54	-	-	-	-
Faltam disciplinas que contribuam para que o Contador tenha uma visão mais crítica	1	33,33	-	-	-	-	-	-
Carência de disciplinas da área gerencial	-	-	1	3,85				
Carência de disciplinas da área de informática	-	-	3	11,54	-	-	-	-
Disciplinas inadequadas à formação do Contador	-	-	5	19,23	1	12,50	-	-
Falta de disciplinas profissionalizantes	-	-	2	7,69	-	-	-	-
Falta de prática contábil	-	-	2	7,69	2	25,00	1	5,26
Falta de organização da grade curricular	-	-	2	7,69	-	-	-	-
Falta de integração entre os professores no desenvolvimento dos programas curriculares	-	-	4	15,39	-	-	-	-
Muito técnico	-	-	2	7,69	-	-	-	-
Falta de mais disciplinas da área contábil	-	-	2	7,69	-	-	16	84,22
Falta de disciplinas importantes para o curso (Metodologia e Técnica de Pesquisa, Organização e Métodos, Contabilidade Industrial, etc.)	-	-	-	-	5	62,50	-	-
Defasagem da carga horária de algumas disciplinas	-	-	-	-	-	-	1	5,26
Excesso de disciplinas	-	-	-	-	-	-	1	5,26
TOTAL	3	100,00	26	100,00	8	100,00	24	100,00
4. CUMPRIMENTO DOS PROGRAMAS CURRICULARES								
Professores que cumprem os programas integralmente	15	75,00	17	73,91	8	100,00	16	66,67
Professores que não cumprem os programas integralmente	1	5,00	4	17,39	-	-	4	16,67
Professores não entrevistados ou que não informaram	4	20,00	2	8,70	-	-	4	16,66
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
5. CONTROLE SOBRE O CUMPRIMENTO DOS PROGRAMAS								
Existe controle	3	15,00	3	13,04	6	75,00	16	66,67
Não existe controle	13	65,00	17	73,91	2	25,00	3	12,50
Professores não entrevistados ou que não informaram	4	20,00	3	13,05	-	-	5	20,83
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
6. ENTREGA DOS PROGRAMAS AOS ALUNOS								
Professores que entregam os programas	12	60,00	19	82,60	7	87,50	19	79,16
Professores que não entregam os programas	4	20,00	2	8,70	1	12,50	1	4,17
Professores não entrevistados ou que não informaram	4	20,00	2	8,70	-	-	4	16,67
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
7. DURAÇÃO DO CURSO - TURNO DIURNO								
3 anos	1	5,00	-	-	1	12,50	-	-
4 anos	12	65,00	12	52,17	7	87,50	14	58,33
4 anos e meio	-	-	1	4,35	-	-	-	-
5 anos	1	5,00	8	34,78	-	-	6	25,00
Professores não entrevistados ou que não informaram	6	30,00	2	8,70	-	-	4	16,67
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00
8. DURAÇÃO DO CURSO - TURNO NOTURNO								
4 anos	10	50,00	2	8,69	4	50,00	6	25,00
4 anos e meio	-	-	1	4,35	-	-	2	8,33
5 anos	5	25,00	16	69,57	4	50,00	13	54,17
5 anos e meio	-	-	1	4,35	-	-	-	-
6 anos	-	-	1	4,35	-	-	-	-
Professores não entrevistados ou que não informaram	5	25,00	2	8,69	-	-	3	12,50
TOTAL	20	100,00	23	100,00	8	100,00	24	100,00

QUADRO Nº 129

CURRÍCULOS ATUAIS E PROPOSTAS DE REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR

DISCRIMINAÇÃO DAS DISCIPLINAS SEGUNDO A NATUREZA	CURSO "A"		CURSO "B"		CURSO "C"		CURSO "D"	
	CURRÍCULO ATUAL	PROPOSTA (MÉDIA)	CURRÍCULO ATUAL	PROPOSTA (MÉDIA)	CURRÍCULO ATUAL	PROPOSTA (MÉDIA)	CURRÍCULO ATUAL	PROPOSTA (MÉDIA)
Área Humanística	9,78%	10,00%	8,70%	11,00%	6,06%	14,00%	9,78%	8,00%
Áreas afins.....	27,17%	17,00%	30,43%	16,00%	30,30%	22,00%	25,00%	16,00%
Área técnica	51,09%	55,00%	47,83%	57,00%	48,49%	49,00%	51,09%	59,00%
Área de Instrumentação	11,96%	18,00%	13,04%	16,00%	15,15%	15,00%	14,13%	17,00%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

QUADRO Nº 130

NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO - CORPO DISCENTE

DISCRIMINAÇÃO	CURSO "A"		CURSO "B"		CURSO "C"		CURSO "D"	
	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %
1. CURSARAM O PRIMEIRO GRAU								
Em escola pública	42	87,50	23	82,14	22	91,67	24	57,14
Em escola particular	3	6,25	2	7,14	1	4,17	8	19,05
Parte em escola pública e parte em escola particular	3	6,25	3	10,72	1	4,16	8	19,05
Não informaram	-	-	-	-	-	-	2	4,76
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00
2. CURSARAM O SEGUNDO GRAU								
Em escola pública	27	56,25	20	71,43	22	91,67	21	50,00
Em escola particular	14	29,17	6	21,43	2	8,33	15	35,72
Parte em escola pública e parte em escola particular	7	14,58	2	7,14	-	-	4	9,52
Não informaram	-	-	-	-	-	-	2	4,76
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00
3. TURNO EM QUE FIZERAM O SEGUNDO GRAU								
Diurno	14	29,17	4	14,29	1	4,17	5	11,90
Noturno	24	50,00	21	75,00	21	87,50	26	61,91
Parte no diurno e parte no noturno.	10	20,83	3	10,71	2	8,33	9	21,43
Não informaram	-	-	-	-	-	-	2	4,76
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00
4. CURSINHO								
Alunos que fizeram cursinho	32	66,67	19	67,86	4	16,67	27	64,29
Alunos que não fizeram cursinho	16	33,33	9	32,14	20	83,33	13	30,95
Não informaram	-	-	-	-	-	-	2	4,77
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00
5. TEMPO QUE FREQÜENTARAM CURSINHO								
Menos de 6 meses	10	31,25	10	52,63	3	75,00	12	44,44
De 6 meses a 1 ano	10	31,25	9	47,37	1	25,00	12	44,44
Entre 1 e 2 anos	11	34,38	-	-	-	-	2	7,41
Mais de 2 anos	1	3,12	-	-	-	-	1	3,71
TOTAL	32	100,00	19	100,00	4	100,00	42	100,00
6. GRAU DE INSTRUÇÃO DO PAI								
Nenhuma instrução	3	6,25	4	14,29	4	16,67	-	-
1º grau incompleto	21	43,75	12	42,86	14	58,33	22	52,38
1º grau completo	8	16,67	8	28,57	4	16,67	9	21,43
2º grau incompleto	4	8,33	1	3,57	1	4,17	4	9,52
2º grau completo	3	6,25	2	7,14	-	-	3	7,14
3º grau incompleto	3	6,25	-	-	1	4,16	-	-
3º grau completo	2	4,16	1	3,57	-	-	4	9,53
Pós-Graduação incompleto	2	4,17	-	-	-	-	-	-
Não informaram	2	4,17	-	-	-	-	-	-
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00
7. OCUPAÇÃO PRINCIPAL DO PAI								
Atividade agrícola	4	8,33	7	25,00	5	20,83	6	14,29
Indústria	10	20,83	2	7,14	2	8,33	5	11,90
Comércio	19	39,59	7	25,00	7	29,17	5	11,90
Prestação de serviços	4	8,33	6	21,43	6	25,00	17	40,48
Não informaram	11	22,92	6	21,43	4	16,67	9	21,43
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00
8. NÚMERO DE PESSOAS NA FAMÍLIA								
Uma	1	2,08	-	-	-	-	-	-
Duas	9	18,75	1	3,57	3	12,50	8	19,05
Três	10	20,84	1	3,57	7	29,17	6	14,29
Quatro	12	25,00	7	25,00	2	8,33	9	21,43
Cinco	6	12,50	7	25,00	5	20,84	4	9,52
Seis	3	6,25	5	17,86	2	8,33	7	16,67
Sete	4	8,33	2	7,14	2	8,33	2	4,76
Mais de sete	3	6,25	3	10,72	3	12,50	6	14,28
Não informaram	-	-	2	7,14	-	-	-	-
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00

9. CONDIÇÃO DE RESIDÊNCIA								
Residem em imóvel próprio	37	77,08	24	85,71	20	83,33	31	73,81
Residem em imóvel alugado	10	20,84	3	10,72	4	16,67	9	21,43
Residem em imóvel cedido	1	2,08	1	3,57	-	-	2	4,76
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00
10. ATIVIDADE REMUNERADA								
Alunos que trabalham	45	93,75	25	89,29	22	91,67	41	97,62
Alunos que não trabalham	3	6,25	3	10,71	2	8,33	1	2,38
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00
11. ÉPOCA QUE COMEÇARAM TRABALHAR								
Antes de ingressar na Universidade.	41	91,11	23	92,00	21	95,45	39	95,12
Após o ingresso na Universidade ...	4	8,89	2	8,00	1	4,55	2	4,88
TOTAL	45	100,00	25	100,00	22	100,00	41	100,00
12. NECESSIDADE DE TRABALHAR PARA ESTUDAR								
Alunos que dependem do trabalho para os estudos	35	77,78	21	84,00	21	95,45	39	95,12
Alunos que não dependem do trabalho para os estudos	10	22,22	4	16,00	1	4,55	2	4,88
TOTAL	45	100,00	25	100,00	22	100,00	41	100,00
13. BOLSA DE ESTUDOS								
Alunos que possuem bolsas	-	-	-	-	-	-	-	-
Alunos que não possuem bolsas	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00
14. NÚMERO DE PESSOAS QUE TRABALHAM NA FAMÍLIA								
Uma	9	18,75	2	7,14	4	16,67	5	11,90
Duas	20	41,67	8	28,57	11	45,83	15	35,72
Três	6	12,50	7	25,00	4	16,67	12	28,58
Quatro	6	12,50	4	14,29	1	4,17	5	11,90
Cinco	3	6,25	3	10,72	2	8,33	4	9,52
Seis ou mais	4	8,33	4	14,28	2	8,33	1	2,38
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00
15. RENDA MENSAL DA FAMÍLIA								
De 02 a 05 salários mínimos	5	10,42	3	10,72	14	58,33	5	11,90
Entre 05 e 10 salários mínimos	20	41,66	8	28,57	4	16,67	6	14,29
Entre 10 e 20 salários	18	37,50	13	46,43	5	20,83	21	50,00
Acima de 20 salários mínimos	5	10,42	3	10,71	1	4,17	10	23,81
Não informaram	-	-	1	3,57	-	-	-	-
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00
16. GASTO MENSAL COM ESTUDOS								
Menos de 1 salário mínimo	34	70,83	22	78,57	22	91,67	27	64,29
De 1 a 2 salários mínimos	12	25,00	6	21,43	2	8,33	13	30,95
Acima de 2 salários mínimos	2	4,17	-	-	-	-	2	4,76
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00
17. GASTO MENSAL DA FAMÍLIA, EXCETO COM ESTUDOS								
Menos de 2 salários mínimos	7	14,58	4	14,29	1	4,17	6	14,29
De 2 a 4 salários mínimos	11	22,92	7	25,00	17	70,83	13	30,95
Acima de 4 salários mínimos	30	62,50	17	60,71	6	25,00	23	54,76
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00
18. ASSINATURA DE JORNAIS OU REVISTAS								
Alunos que assinam	19	39,58	15	53,57	12	50,00	22	52,38
Alunos que não assinam	29	60,42	13	46,53	12	50,00	20	47,62
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00

QUADRO Nº 131

BENS E SERVIÇOS QUE POSSUEM

QUANTIDADE E FREQÜÊNCIA	CURSO "A"							CURSO "B"							CURSO "C"							CURSO "D"						
	TELEVISÃO	RÁDIO	BANHEIRO	AUTOMÓVEL	ASPIRADOR DE PÓ	MÁQUINA DE LAVAR	EMPREGADOS DOMÉSTICOS	TELEVISÃO	RÁDIO	BANHEIRO	AUTOMÓVEL	ASPIRADOR DE PÓ	MÁQUINA DE LAVAR	EMPREGADOS DOMÉSTICOS	TELEVISÃO	RÁDIO	BANHEIRO	AUTOMÓVEL	ASPIRADOR DE PÓ	MÁQUINA DE LAVAR	EMPREGADOS DOMÉSTICOS	TELEVISÃO	RÁDIO	BANHEIRO	AUTOMÓVEL	ASPIRADOR DE PÓ	MÁQUINA DE LAVAR	EMPREGADOS DOMÉSTICOS
Nenhum	3	-	-	21	29	17	34	-	1	-	1	20	8	18	1	2	-	8	21	18	17	-	1	-	14	16	20	15
Freqüência %	6,25	-	-	43,75	60,42	35,42	70,84	-	3,57	-	3,57	71,43	28,57	64,29	4,17	8,33	-	33,33	87,50	75,00	70,83	-	2,38	-	33,33	38,10	47,62	83,33
Um	28	16	29	21	18	30	13	23	8	14	17	7	16	8	15	11	17	12	3	6	7	22	13	26	20	26	21	7
Freqüência %	58,33	33,33	60,42	43,75	37,50	62,50	27,08	82,14	28,57	50,00	60,71	25,00	57,14	28,57	62,50	45,84	70,83	50,00	12,50	25,00	29,17	52,38	30,95	61,91	47,62	61,90	50,00	16,67
Dois	10	14	17	4	1	1	1	2	10	8	3	-	3	-	7	7	5	3	-	-	-	15	16	13	5	-	1	-
Freqüência %	20,83	29,17	35,41	8,33	2,08	2,08	2,08	7,14	35,71	28,57	10,72	-	10,72	-	29,17	29,17	20,83	12,50	-	-	-	35,72	38,10	30,95	11,91	-	2,38	-
Três	5	10	2	1	-	-	-	1	3	4	2	-	-	-	1	2	1	-	-	-	-	4	6	-	2	-	-	-
Freqüência %	10,42	20,83	4,17	2,08	-	-	-	3,58	10,72	14,29	7,14	-	-	-	4,16	8,33	4,17	-	-	-	-	9,72	14,29	-	4,76	-	-	-
Quatro	2	6	-	1	-	-	-	1	3	1	3	-	-	-	-	2	1	1	-	-	-	-	2	2	1	-	-	-
Freqüência %	4,17	12,50	-	2,09	-	-	-	3,57	10,72	3,57	10,72	-	-	-	-	8,33	4,17	4,17	-	-	-	-	4,76	4,76	2,38	-	-	-
Cinco	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4	1	-	-	-	-
Freqüência %	-	-	-	-	-	-	-	-	7,14	-	7,14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,38	9,52	2,38	-	-	-	-
Seis ou mais	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Freqüência %	-	4,17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não informaram	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	48	48	48	48	48	48	48	28	28	28	28	28	28	28	24	24	24	24	24	24	24	42	42	42	42	42	42	42

QUADRO Nº 133

RAZÕES QUE INFLUENCIARAM A ESCOLHA DO CURSO

DISCRIMINAÇÃO	CURSO "A"		CURSO "B"		CURSO "C"		CURSO "D"	
	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %
Influência de colegas	4	2,92	4	4,82	1	1,41	3	2,38
Influência da família	6	4,38	7	8,43	2	2,82	7	5,56
Maiores oportunidades no mercado de trabalho	32	23,36	11	13,25	12	16,90	29	23,02
Aptidão ou vocação	14	10,22	8	9,64	5	7,04	10	7,94
Aquisição de conhecimentos gerais	6	4,38	7	8,44	6	8,46	9	7,14
Atendimento a uma exigência do empregador	4	2,92	-	-	2	2,82	1	0,79
Menor concorrência no vestibular	1	0,73	1	1,20	-	-	1	0,79
Menor custo para a realização do curso	3	2,18	2	2,41	4	5,63	2	1,59
Ter uma profissão valorizada pela sociedade	9	6,57	1	1,20	6	8,45	4	3,18
Formação anterior mais compatível com o curso escolhido	15	10,95	13	15,66	10	14,08	14	11,11
Por exercer atividades relacionadas ou semelhantes	23	16,79	15	18,07	7	9,86	28	22,22
Não podia deixar de trabalhar	11	8,03	7	8,44	4	5,63	6	4,76
Ausência de Alternativa melhor	3	2,19	4	4,82	10	14,08	1	0,79
Possibilidade de conseguir salário mais alto	5	3,65	3	3,62	2	2,82	10	7,94
Curso fácil	1	0,73	-	-	-	-	1	0,79
TOTAL	137	100,00	83	100,00	71	100,00	126	100,00

QUADRO Nº 134

RAZÕES QUE DIFICULTARAM A REALIZAÇÃO DO CURSO

DISCRIMINAÇÃO	CURSO "A"		CURSO "B"		CURSO "C"		CURSO "D"	
	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %
Mudança de cidade	1	0,79	8	10,26	4	5,56	2	1,74
Professores desestimulantes	36	28,58	16	20,51	17	23,61	24	20,84
Dificuldades impostas pelo empregador	1	0,79	-	-	3	4,16	5	4,35
Desinteresse pelo curso	5	3,97	4	5,13	4	5,56	2	1,74
Falta de tempo para dedicação às disciplinas do curso	32	25,39	14	17,95	14	19,44	32	27,83
Ter mudado de curso após o ingresso na Universidade	-	-	1	1,28	-	-	1	0,87
Dificuldades impostas pela família ..	2	1,59	-	-	1	1,39	3	2,61
Dificuldade de aprovação em determinadas disciplinas	5	3,97	11	14,10	8	11,11	5	4,35
Falta de base no curso de nível médio	16	12,70	8	10,26	8	11,11	24	20,87
Poucos recursos para custear o curso.	4	3,17	-	-	2	2,78	10	8,69
Baixa qualidade do curso	24	19,05	16	20,51	11	15,28	7	6,08
TOTAL	126	100,00	78	100,00	72	100,00	115	100,00

QUADRO Nº 135

ITENS CONSIDERADOS IMPORTANTES DURANTE A REALIZAÇÃO DO CURSO

DISCRIMINAÇÃO	CURSO "A"		CURSO "B"		CURSO "C"		CURSO "D"	
	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %
Ampliou a capacidade de coordenar grupos de trabalho	11	8,59	4	4,82	5	6,94	13	10,32
Aumentou a capacidade de pensar criticamente	25	19,53	16	19,27	11	15,28	27	21,43
Possibilitou promoção funcional	6	4,69	2	2,41	6	8,33	12	9,52
Ampliou os conhecimentos gerais	30	23,44	21	25,30	14	19,44	24	19,05
Transmitiu conhecimentos que ajudaram a conseguir o primeiro emprego	4	3,12	2	2,41	1	1,39	1	0,79
Possibilitou maior estabilidade no emprego	10	7,81	8	9,64	4	5,56	4	3,18
Melhorou o relacionamento com outras pessoas	6	4,69	10	12,05	11	15,28	5	3,97
Transmitiu conhecimentos úteis à atividade profissional	30	23,44	10	12,05	10	13,89	29	23,02
Criou contatos com professores e amigos que ajudaram a conseguir emprego..	-	-	2	2,41	-	-	1	0,79
Aumentou a criatividade	6	4,69	8	9,64	10	13,89	10	7,93
TOTAL	128	100,00	83	100,00	72	100,00	126	100,00

QUADRO Nº 136

RESUMO DA AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DO CURSO

CURSO "A"	CURSO "B"	CURSO "C"	CURSO "D"
1. **Disciplinas mais importantes** Contabilidade de Custos A Contabilidade Básica Contabilidade Empresarial II	1. **Disciplinas mais importantes** Contabilidade Industrial Contabilidade Comercial Estrutura e Análise de Balanços	1. **Disciplinas mais importantes** Estágio Supervisionado II Direito Tributário I Estágio Supervisionado I	1. **Disciplinas mais importantes** Auditoria I Estágio Supervisionado II-Custos Contabilidade de Custos I
2. **Disciplinas melhor Lecionadas** Contabilidade de Custos A Contabilidade Básica Legislação Social A	2. **Disciplinas melhor Lecionadas** Contabilidade Industrial Estrutura e Análise de Balanços Contabilidade Geral I	2. **Disciplinas melhor Lecionadas** Direito Tributário I Contabilidade Agrícola Estágio Supervisionado I e Estatística II	2. **Disciplinas melhor Lecionadas** Direito Tributário I Contabilidade Comercial II Auditoria I
3. **Disciplinas mais Difíceis** Legislação Comercial Estatística I Administração B	3. **Disciplinas mais Difíceis** Matemática CE I Contabilidade Industrial Metodologia e Técnica de Pesquisa I, Estrutura e Análise de Balanços e Matemática Financeira.	3. **Disciplinas mais Difíceis** Direito Tributário I Direito Tributário II Contabilidade de Custos II	3. **Disciplinas mais Difíceis** Matemática II Matemática I Estrutura e Análise de Balanços e Estágio em Custos
4. **Disciplinas com professores mais desestimulantes** Legislação Comercial Contabilidade Empresarial II Estatística I	4. **Disciplinas com professores mais desestimulantes** Análise Microeconômica II Matemática CE I Metodologia e Técnica de Pesquisa I	4. **Disciplinas com professores mais desestimulantes** Legislação Social I Técnica Comercial I Administração I	4. **Disciplinas com professores mais desestimulantes** Contabilidade Pública I Auditoria III Administração Financeira I e Orçamento

QUADRO Nº 137

PRINCIPAIS PROBLEMAS DO CURRÍCULO NA OPINIÃO DOS ALUNOS

DISCRIMINAÇÃO	CURSO "A"		CURSO "B"		CURSO "C"		CURSO "D"	
	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %
Falta de maior ênfase na contabilidade básica	1	3,13	-	-	-	-	-	-
Falta de cumprimento dos programas curriculares	4	12,50	-	-	-	-	-	-
Falta de atualização dos programas ...	2	6,25	2	4,88	5	17,24	-	-
Falta de prática contábil	9	28,12	3	7,32	8	27,59	6	9,68
Falta de ligação da teoria com a prática	7	21,88	-	-	-	-	-	-
Deveria ter disciplinas voltadas à região onde o curso é ministrado	1	3,12	-	-	-	-	-	-
Os programas das disciplinas de outras áreas não estão voltados para o curso de Ciências Contábeis	6	18,75	-	-	-	-	-	-
Disciplinas inadequadas à formação do Contador	2	6,25	22	53,66	10	34,48	22	35,48
Considerar as disciplinas da área contábil num segundo plano	-	-	-	-	-	-	2	3,22
Carência de disciplinas importantes à formação do Contador (Contabilidade Gerencial, Processamento de Dados, Contabilidade Fiscal, Controladoria, etc)	-	-	2	4,87	1	3,45	19	30,65
Falta de reestruturação dos programas de estágio	-	-	-	-	-	-	3	4,84
Defasagem de carga horária de algumas disciplinas	-	-	10	24,39	5	17,24	10	16,13
Falta de integração das disciplinas de outras áreas com o curso de Ciências Contábeis	-	-	1	2,44	-	-	-	-
Pouca flexibilidade	-	-	1	2,44	-	-	-	-
TOTAL	32	100,00	41	100,00	29	100,00	62	100,00

QUADRO Nº 138

CURRÍCULO E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO - DADOS DO CORPO DISCENTE

DISCRIMINAÇÃO	CURSO "A"		CURSO "B"		CURSO "C"		CURSO "D"	
	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %
1. OPINIÃO SOBRE O CURRÍCULO PLENO								
É adequado à formação do Contador ..	11	22,92	1	3,57	-	-	3	7,14
Requer algumas mudanças	32	66,67	19	67,86	17	70,83	38	90,48
Precisa ser totalmente reformulado .	3	6,25	8	28,57	7	29,17	1	2,38
Não informaram	2	4,16	-	-	-	-	-	-
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00
2. ACESSO AOS PROGRAMAS CURRICULARES								
Sempre receberam os programas	9	18,75	7	25,00	2	8,33	22	52,38
Receberam os programas algumas vezes	31	64,58	17	60,71	15	62,50	16	38,10
Nunca receberam os programas	8	16,67	4	14,29	7	29,17	4	9,52
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00
3. CUMPRIMENTO DOS PROGRAMAS								
Observaram se os programas foram cumpridos integralmente	9	18,75	6	21,43	2	8,33	15	35,71
Não observaram se os programas foram cumpridos integralmente	39	81,25	22	78,57	22	91,67	27	64,29
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00
4. DESENVOLVIMENTO DA PARTE TEÓRICA DO CURSO								
Permitiu o embasamento necessário ..	5	10,42	4	14,29	3	12,50	15	35,71
Deveria ser mais aprofundada	31	64,58	10	35,71	11	45,83	16	38,10
Deixou muito a desejar	12	25,00	14	50,00	10	41,67	11	26,19
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00
5. DESENVOLVIMENTO DA PARTE PRÁTICA DO CURSO								
Foi suficientemente desenvolvida ...	-	-	3	10,71	-	-	10	23,81
Deveria ser mais aprofundada	10	20,83	14	50,00	15	62,50	26	61,90
Deixou muito a desejar	38	79,17	11	39,29	9	37,50	4	9,53
Não responderam	-	-	-	-	-	-	2	4,76
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00

QUADRO Nº 139

MÉTODOS, TÉCNICAS OU RECURSOS UTILIZADOS - DADOS DO CORPO DISCENTE

DISCRIMINAÇÃO	CURSO "A"		CURSO "B"		CURSO "C"		CURSO "D"	
	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %	FREQÜÊNCIA	FREQÜÊNCIA %
Objetos demonstração (cartazes e outros)	4	2,76	1	0,88	1	1,37	12	5,29
Comunicação oral (aula expositiva)..	46	31,72	26	23,01	22	30,14	38	16,74
Meios impressos (apostilas, exercícios, etc.)	31	21,38	27	23,89	21	28,77	36	15,86
Figuras sem movimento	1	0,69	-	-	-	-	2	0,88
Filmes sonoros	5	3,45	2	1,77	-	-	5	2,20
Retro-projetor	11	7,59	6	5,31	-	-	31	13,66
Computador	2	1,38	6	5,31	1	1,37	-	-
Pesquisas de campo	4	2,76	2	1,77	1	1,37	27	11,89
Seminários	1	0,69	19	16,81	2	2,74	3	1,32
Estudos de casos	12	8,27	5	4,42	3	4,10	31	13,66
Livro texto e de exercícios	27	18,62	16	14,16	19	26,03	37	16,30
Jogos de empresas	-	-	1	0,89	1	1,37	5	2,20
Debates	1	0,69	1	0,89	1	1,37	-	-
Escritório-modelo	-	-	1	0,89	1	1,37	-	-
TOTAL	145	100,00	113	100,00	73	100,00	227	100,00

QUADRO Nº 140

AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

DISCRIMINAÇÃO	CURSO "A"		CURSO "B"		CURSO "C"		CURSO "D"	
	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %
1. RELACIONAMENTO COM OS PROFESSORES								
Razoável	20	41,67	9	32,14	6	25,00	7	16,67
Bom	23	47,92	17	60,72	9	37,50	27	64,28
Muito bom	5	10,41	1	3,57	5	20,83	7	16,66
Excelente	-	-	1	3,57	3	12,50	1	2,38
Não informaram	-	-	-	-	1	4,17	-	-
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00
2. METODOLOGIA UTILIZADA								
Ruim	14	29,17	3	10,71	2	8,33	3	7,14
Razoável	25	52,08	13	46,43	10	41,67	19	45,24
Boa	9	18,75	11	39,29	11	45,83	17	40,48
Muito boa	-	-	1	3,57	1	4,17	2	4,76
Excelente	-	-	-	-	-	-	1	2,38
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00
3. QUANTO AO CONHECIMENTO DA MATÉRIA QUE LECIONAM								
Conhecem pouco a matéria	-	-	-	-	2	8,33	1	2,38
Tem conhecimento razoável da matéria	20	41,67	17	60,71	15	62,50	27	64,29
Conhecem bastante a matéria	28	58,33	11	39,29	7	29,17	14	33,33
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00
4. QUANTO AO EXERCÍCIO DE OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS								
Alunos que acham que prejudica o nível de ensino	36	75,00	16	57,14	16	66,67	20	47,62
Alunos que acham que não prejudica o nível de ensino	12	25,00	12	42,86	8	33,33	22	52,38
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00
5. ORIENTAÇÃO AO ALUNO								
Alunos que consideram o número de professores existente no departamento suficiente para orientá-los	17	35,42	10	35,71	4	16,67	21	50,00
Alunos que consideram o número de professores existente no departamento insuficiente para orientá-los	31	64,58	18	64,29	20	83,33	21	50,00
TOTAL	48	100,00	28	100,00	24	100,00	42	100,00

QUADRO Nº 141

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - CURRÍCULO E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

DISCRIMINAÇÃO	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
1. O currículo de Ciências Contábeis é adequado à formação do Contador ...					
2. Tenho liberdade para escolher as disciplinas que pretendo cursar no período					
3. Estou satisfeito com o conteúdo das disciplinas do curso					
4. A forma de desenvolvimento da parte prática do Curso de Ciências Contábeis é satisfatória					
5. A forma como é desenvolvida a parte teórica do curso de Ciências Contábeis é satisfatória					
6. O período de duração do curso é adequado					

CONVENÇÕES:

CURSO "A" CURSO "B" CURSO "C" CURSO "D"

QUADRO Nº 142

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - CORPO DOCENTE

DISCRIMINAÇÃO	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
A - RELACIONAMENTO COM OS PROFESSORES					
1. O meu relacionamento com os professores do curso é satisfatório					
2. Estou satisfeito com o tratamento que me é dispensado pelos professores					
3. Estou satisfeito com o meu relacionamento com o chefe de departamento					
B - METODOLOGIA UTILIZADA					
4. A metodologia do ensino utilizada pelos professores é adequada					
5. Estou satisfeito com os métodos técnicos ou recursos utilizados pelos professores para o desenvolvimento das aulas					
6. O volume de leitura exigido pelos professores é adequado					
7. Estou satisfeito com o número de trabalhos solicitados pelos professores					
C - ORIENTAÇÃO AO ALUNO					
8. A orientação extra-classe dada pelos professores tem sido satisfatória					
9. Tenho facilidade em contactar com os professores do departamento					
10. Estou satisfeito com a orientação recebida no desenvolvimento do Estágio Supervisionado					
11. Sempre que procuro orientação tenho sido bem recebido pelos professores do departamento					
12. O número de professores orientadores de estágio é adequado					
D - NÍVEL DE CONHECIMENTO DA MATÉRIA LECIONADA					
13. O nível de conhecimento dos professores permite o desenvolvimento de um bom nível de ensino de Contabilidade					
E - FORMAS DE AVALIAÇÃO					
14. Estou satisfeito com as formas de avaliação utilizada pelos professores					
15. Os professores costumam acatar as sugestões dos alunos quanto às formas de avaliação					
F - NÍVEL DE APRENDIZAGEM					
16. O nível de aprendizagem do curso tem sido satisfatório					
G - PONTUALIDADE DOS PROFESSORES					
17. A pontualidade dos professores às aulas tem sido satisfatória					

CONVENÇÕES:

CURSO "A" — CURSO "B" — CURSO "C" — CURSO "D"

QUADRO Nº 143

NÍVEL DE SATISFAÇÃO - INFRAESTRUTURA DO CURSO

DISCRIMINAÇÃO	0 - 20 MUITO BAIXO	21 - 40 BAIXO	41 - 60 MÉDIO	61 - 80 ALTO	81 - 100 MUITO ALTO
A - CONDIÇÕES DAS SALAS DE AULA					
1. As salas de aula estão em condições adequadas					
2. A iluminação das salas de aula é adequada					
3. A ventilação das salas de aula é adequada					
4. A distância entre as salas de aulas é satisfatória					
B - ESTACIONAMENTO					
5. O estacionamento é suficiente para abrigar os carros de todos os alunos					
6. A iluminação do estacionamento dos alunos é adequada					
7. A distância entre o estacionamento e as salas de aula é satisfatória .					
C - BIBLIOTECA					
8. O volume de livros da biblioteca é suficiente para o bom desenvolvimento das pesquisas					
9. O espaço físico da biblioteca é satisfatório					
10. A organização da biblioteca permite um bom desenvolvimento dos estudos.					
11. Estou satisfeito com o horário de atendimento da biblioteca					
12. Considero adequada a iluminação da biblioteca					
13. A biblioteca está bem localizada no Campus Universitário					
14. A renovação de assinaturas de Jornais, Revistas e Periódicos tem ocorrido regularmente					
D - RESTAURANTE					
15. A iluminação do restaurante universitário é adequada					
16. É satisfatório o preço da refeição no restaurante universitário					
17. A localização do restaurante universitário é adequada					
18. Estou satisfeito com a qualidade das refeições fornecidas pelo restaurante universitário					
E - SERVIÇOS BUROCRÁTICOS					
19. Os serviços prestados pela secretaria são satisfatórios					
20. O preço dos serviços (fotocópias, requerimentos e outros) cobrados pela Universidade são satisfatórios					
F - TRANSPORTE					
21. As condições de transporte para a Universidade são satisfatórias					
G - HORÁRIO DAS AULAS					
22. Estou satisfeito com o horário das aulas					
H - PROMOÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS					
23. A promoção de eventos culturais (Seminários, palestras, cursos de aperfeiçoamento, etc) tem sido satisfatória					
I - ESCRITÓRIO MODELO					
24. As atividades desenvolvidas no escritório-modelo tem sido satisfatórias					
25. As instalações do escritório-modelo são satisfatórias					
26. Os recursos computacionais à disposição do aluno no escritório-modelo são suficientes para o desenvolvimento dos trabalhos					
27. O escritório-modelo constitui-se numa boa opção para o desenvolvimento da parte prática do curso de Ciências Contábeis					

CONVENÇÕES:

CURSO "A" — CURSO "B" — CURSO "C" — CURSO "D"

CAPÍTULO V

ANÁLISE DOS RESULTADOS

5.1 ANÁLISE DO CORPO DOCENTE

5.1.1 - Qualificação do Corpo Docente

O Quadro nº 115 apresenta os resultados obtidos relativos aos cursos "A", "B", "C" e "D", que serão utilizados na análise deste primeiro componente do corpo docente.

Observando-se os dados contidos nesse quadro pode-se perceber acentuada semelhança na constituição do corpo docente dos cursos "B", "C" e "D". São compostos basicamente por professores graduados em Ciências Contábeis, Economia e Administração. O corpo docente do curso "A" difere dos demais pela sua composição. Estão vinculados ao departamento de Ciências Contábeis desse curso professores graduados em Ciências Contábeis, Economia, Administração, Atuarias, Direito, Matemática e Engenharia.

Com relação a pós-graduação, todos os cursos pesquisados possuem divresos professores com pós-graduação ao nível de especialização, e somente os cursos "A" e "B" possuem professores com pós-graduação ao nível de mestrado. O curso "B" destaca-se entre os demais por possuir o maior número de professores com pós-graduação ao nível de especialização e ao nível de mestrado.

Um ponto importante a ser destacado é que os cursos "A" e "B" oferecem afastamento com vencimentos como forma de incentivo aos professores que desejarem fazer cursos de pós-graduação ao nível de mestrado ou doutorado. Já nos cursos "C" e "D" não existe qualquer incentivo, os professores que desejarem afastar-se para pós-graduação terão de fazê-lo com recursos próprios. Nos quatro cursos pesquisados existem apenas 06 (seis) professores que estão estudando regularmente. Todavia, percebeu-se que praticamente todos os professores entrevistados estão interessados em voltar a estudar.

Quanto ao tempo de docência em Ciências Contábeis pode-se perceber que os cursos "C" e "D" possuem corpos docentes bastante jovens em termos de experiência didática. A contratação feita através de convite e a remuneração, de acordo com o número de horas trabalhadas, caracterizam-se com fatores que provocam grande rotatividade de professores nesses cursos.

Diferentemente dos cursos "C" e "D", nos cursos "A" e "B" os professores são contratados através de concurso público e a forma de remuneração é de acordo com a carreira docente, onde é previsto o pagamento de permanência, além das horas-aula que o professor ministra. A permanência destina-se à preparação das aulas, atendimento aos alunos e a atividade de pesquisa. Nestes cursos observa-se uma pequena rotatividade de professores, devida basicamente à forma de contratação e remuneração.

A conclusão a ser tirada sobre este primeiro com-

ponente do corpo docente é que os problemas relativos à carência de professores altamente qualificados e de professores que estejam dispostos a participar de cursos de pós-graduação ao nível de mestrado ou doutorado, notada em todos os cursos estudados, equivalem aos problemas referenciados na literatura, conforme está demonstrado no quadro de referência ao final do capítulo II.

5.1.2 - Dedicação do Corpo Docente

O Quadro nº 116 apresenta os resultados obtidos relativos aos cursos "A", "B", "C" e "D" que serão utilizados na análise deste segundo componente do corpo docente.

Analisando-se os dados contidos nesse quadro verifica-se que, em relação ao número de horas que trabalham na Universidade, há uma semelhança entre os regimes de contratação de docentes nos cursos "A" e "B". Todavia, o curso "A" é constituído basicamente por professores de tempo parcial, enquanto que o curso "B" apresenta uma composição de corpo docente onde a maioria dos professores são de tempo integral. Em ambos os cursos a dedicação exclusiva é concedida aos docentes que ocupem cargos de chefia ou funções administrativas, ou dediquem-se a atividades de pesquisa. Os cursos "C" e "D" também apresentam regimes de contratação semelhantes. Os professores são remunerados de acordo com o número de aulas que ministram. Nesses cursos os professores que ocupam cargos de chefia ou funções administrativas recebem uma gratificação por função.

Nos cursos "A" e "B", o número de aulas semanais a ser ministrada pelos professores depende do regime em que foram contratados e das funções que exercem na Universidade. Normalmente um professor de tempo integral deveria lecionar de 16 a 20 horas-aula semanais; um professor de regime de 24 horas, de 12 a 16 horas-auala semanais; um professor em regime de 20 horas, de 8 a 12 horas-aula semanais, e assim por diante. Entretanto, em virtude das funções administrativas, chefia de departamento e outras que exercem na Universidade, muitos professores têm reduzido as horas destinadas à atividade docente. A grande maioria dos professores que possuem dedicação exclusiva ministram poucas aulas e, em alguns casos, nenhuma aula.

Dentre os cursos estudados constatou-se que o número de professores orientadores de projetos de pesquisa e com experiência na área é muito pequeno. A falta de pesquisas na área contábil e de professores que estejam em condições de dedicarem-se a trabalhos dessa natureza, é um reflexo da falta de docentes altamente qualificados, conforme foi evidenciado na análise da qualificação do corpo docente.

Quanto à orientação de estagiários, pode-se perceber que no curso "A" cada professor orientador tem sob sua responsabilidade, em média, 10 (dez) estagiários. No curso "B" verificou-se que há uma distribuição mais equilibrada, cabendo a cada professor orientador, em média, 02 (dois) estagiários. No curso "C" existem apenas 02 (dois) professores orientadores, que assumem a responsabilidade pela orientação de todos os estagiários. E, no curso "D" existe apenas 01

(um) professor orientador para cada modalidade de estágio (Processamento de Dados, Custos e Auditoria).

Com exceção do curso "B", o que se observa é que nos demais cursos há uma carência de professores orientadores de estágio. Diga-se de passagem que a carência é de professores orientadores de estágio e não docentes simplesmente, pois analisando-se a relação professor/aluno, verificou-se um número bastante aceitável, 24 (vinte e quatro) alunos por professor nos "A" e "B" e 37 (trinta e sete) alunos por professor no curso "D". A exceção foi o curso "C", que apresentou uma relação de 56 (cinqüenta e seis) alunos por professor.

Com relação ao exercício de outras atividades profissionais pode-se verificar que em todos os cursos estudados mais de 80% dos professores possuem outro emprego. Êsse fato torna-se mais preocupante ao se constatar que a grande maioria desses professores dedicam mais de 35 (trinta e cinco) horas semanais a essas atividades.

A conclusões que podem ser tiradas da análise deste componente são as seguintes:

a) o curso "B" é o que possui o maior número de professores de tempo integral, todavia, grande parte desses professores estão envolvidos com atividades administrativas, prejudicando assim o desenvolvimento de pesquisas na área contábil;

b) a carência de professores orientadores de projetos de pesquisa e de estagiários é um problema detectado em todos os cursos pesquisados. Isto se deve, em parte, à ausência de

núcleos para capacitação dos professores e à falta de centros de pesquisas na área contábil dentro das Universidades, não só no Estado do Paraná, mas em todo Brasil, conforme se pode observar no quadro de referência ao final do capítulo II; e

c) percebeu-se, em todos os cursos estudados, que a maioria dos professores possuem outras atividades profissionais além do magistério, o que revela uma grande similaridade com o que foi referenciado na literatura sobre o ensino de Contabilidade no Brasil.

5.1.3 - Métodos ou Técnicas de Ensino Utilizadas pelos Professores

O Quadro nº 117 apresenta os resultados obtidos relativos aos cursos "A", "B", "C" e "D" que serão utilizados na análise deste terceiro componente do corpo docente.

Analisando-se as informações contidas nesse Quadro constata-se que os métodos, técnicas ou recursos mais utilizados nos cursos "A" e "B" foram: o comunicação oral (aula expositiva), meios impressos (apostilas e exercícios), e livro-texto e de exercícios. No curso "C" foram utilizados basicamente: comunicação oral (aula expositiva), e meios impresssos (apostilas e exercícios). O curso "D" foi aquele em que se utilizou maior variedade de métodos, destacando-se comunicação oral (aula expositiva), livro-texto e de exercícios, meios impressos (apostilas, exercícios, etc.), estudos de casos, e retroprojetor.

Um aspecto interessante notado na análise dos dados foi que praticamente todos professores são favoráveis à introdução de novos métodos, técnicas ou recursos, sugerindo inclusive, a utilização de pesquisas de campo, estudos de casos, seminários, jogos de empresas, recursos computacionais, audio-visuais, painel de estudos e outros. Contudo, com exceção do curso "D", onde os métodos são bastante diversificados, observa-se a predominância da aula expositiva, das apostilas e exercícios, do livro-texto e de exercícios como formas de desenvolvimento das aulas.

Quanto ao número e formas de avaliações que costumam fazer por semestre percebeu-se que a maioria dos professores do curso "A" aplicam 02 (duas) avaliações, representadas, basicamente, por provas. Já os professores dos cursos "B" e "C" costumam fazer de 03 (três) a 04 (quatro) avaliações, tomando-se por base: provas, trabalhos individuais e trabalhos em equipe. Diferentemente dos anteriores, o curso "D" caracteriza-se como sendo aquele onde os professores costumam fazer muitas avaliações, utilizando as formas mais variadas, dentre as quais destacam-se: provas, trabalhos individuais, trabalhos em equipe, estudos de casos, participação do aluno em aula, pré-testes e pós-testes.

Em relação às restrições por parte da Universidade quanto ao número e forma de avaliação, observou-se que dentre os cursos estudados apenas o curso "D" apresentou a exigência de que sejam aplicadas no mínimo, 02 (duas) avaliações por semestre.

Um fato interessante a se destacar é que, em todos os cursos estudados, a maioria dos professores revelaram que costumam acatar as sugestões dos alunos quanto ao número e forma de avaliações. Entretanto, a opinião da grande maioria dos alunos entrevistados é que os professores de Contabilidade não acatam as suas sugestões.

Quanto à utilização de formas diversificadas de avaliação e de desenvolvimento das aulas no turno da noite, grande parte dos professores dos cursos estudados acreditam que não existe qualquer limitação. Por outro lado, alguns professores indicaram uma série de limitações, dentre as quais destacam-se: a) alunos que trabalham durante o dia; b) professores que trabalham durante o dia; c) dificuldades de execução de pesquisas de campo; d) alunos que residem em outras cidades; e, c) hora-aula muito pequena.

As conclusões que podem ser tiradas da análise deste componente, são:

a) em todos os cursos, os três métodos ou técnicas mais utilizadas pelos professores prendem-se a: 1) exposição oral (aula expositiva), 2) meios impressos (apostilas e exercícios), e 3) o livro-texto e de exercícios, demonstrando assim uma proximidade dos pontos referenciados na literatura sobre o ensino de Contabilidade no Brasil;
b) quanto às avaliações, o curso "D" caracteriza-se como sendo aquele em que os professores mostraram conhecer um número bastante variado de formas de avaliação, indicando um grande afastamento em relação aos pontos referenciados na literatura. Os cursos "B" e "C" situam-se numa posição inter-

mediária, mas ainda assim, bastante distantes das referências encontradas na literatura e, o curso "A" é o que mais se aproxima dos pontos referenciados na literatura, com os professores aplicando em média 02 (duas) provas por semestre.

5.1.4 - Avaliação do Curso pelos Professores

O Quadro nº 118 apresenta os resultados obtidos relativos aos cursos "A", "B", "C" e "D" que serão utilizados na análise deste quarto componente do corpo docente.

Observando-se os dados contidos nesse quadro verifica-se que o curso "B" é considerado inadequado à formação do Contador pela maioria de seus professores. Nos cursos "C" e "D" as opiniões estão equilibradas. Metade dos professores consideram o curso adequado à formação do Contador e metade consideram-no inadequado. Diferentemente dos demais, o curso "D" caracteriza-se como o único que a grande maioria dos professores consideram adequado à formação do contador.

Excetuando-se o curso "D", que na opinião dos professores apresenta poucos problemas, o que se observa nos demais cursos é uma situação inversa. Verifica-se que os principais problemas do curso "A" são: a) despreparo do corpo docente, b) falta de infra-estrutura adequada, e c) falta de definição dos objetivos do curso. No curso "B" os principais problemas detectados foram: a) deficiência curricular, b) falta de ligação da teoria com a prática, c) falta de integração entre os docentes, d) falta de motivação dos alunos, e e) des-

preparo do corpo docente. Os principais problemas apresentados pelo curso "C" referem-se a: a) falta de infra-esturutra, b) deficiência curricular, c) falta de integração entre os professores, e d) despreparo do corpo docente. No curso "D", dentre os poucos problemas apontados, destacam-se: a) a falta de reciclagem do corpo docente, e b) a falta de revisão do número de disciplinas e da carga horária do curso.

Analisando os resultados acima percebe-se que os problemas com maior incidência nos cursos "A", "B", "C" e "D" são os relativos a:

a) o despreparo do corpo docente;

b) a deficiência curricular;

c) a falta de integração entre os docentes; e

d) a falta de infra-estrutura adequada.

A conclusão que pode ser tirada da análise deste componente é que os problemas relativos ao corpo docente, currículo e infra-estrutura equivalem àqueles referenciados na literatura, conforme se pode observar no quadro de referências apresentado ao final do capítulo II.

5.1.5 - Nível de Satisfação

Os Quadros nºs 119 e 126, apresentam os resultados obtidos relativos aos cursos "A", "B", "C" e "D", que serão utilizados na análise deste quarto componente do corpo docente.

Observando-se os dados contidos no Quadro nº 119,

verifica-se que a maioria dos professores dos cursos "B", "C" e "D" estão insatisfeitos com os salários e complementações. No curso "A" observa-se um equilíbrio. Metade dos professores estão satisfeitos e metade insatisfeitos.

Diferentemente dos salários e complementações, em todos os cursos, pode-se perceber que a maior parte dos professores estão satisfeitos com as condições de trabalho, conforme demonstra o Quadro nº 120.

Analisando-se o Quadro nº 121, onde estão apresentados os resultados correspondentes à infra-estrutura do curso, verifica-se que os professores dos cursos "C" e "D" demonstraram níveis de satisfação bem superiores aos demais cursos. Todavia, um fato importante a destacar é que em todos os cursos estudados os professores mostraram-se insatisfeitos com a infra-estrutura das bibliotecas.

Quanto ao nível de satisfação em relação ao corpo discente, pode-se perceber que, em todos os cursos estudados, a maioria dos professores estão satisfeitos. Entretanto, analisando detalhadamente o Quadro nº 122, verifica-se que há uma grande preocupação dos professores com o nível de aprendizagem dos alunos. De uma forma geral constatou-se que, em nenhum dos cursos estudados, os professores mostraram-se satisfeitos com os resultados obtidos no que se refere à aprendizagem.

Com relação ao currículo e à forma como ele vem sendo desenvolvido nas instituições de ensino, pode-se perce-

ber pela análise do Quadro nº 123, que nos cursos "A" e "D" a maior parte dos professores estão satisfeitos. Em contrapartida, nos cursos "B" e "C" observou-se uma insatisfação geral, tanto relativa ao currículo como relativa à forma como o mesmo é desenvolvido em sala de aula.

Analisando-se o Quadro nº 124, que apresenta os resultados obtidos, relativos ao nível de satisfação com os métodos, técnicas ou recursos utilizados, constata-se que, em todos os cursos analisados, a maioria dos professores mostraram-se satisfeitos com os métodos ou técnicas de ensino. Contudo, quanto aos recursos audio-visuais e computacionais que possuem à disposição, diferentemente dos resultados relativos aos métodos ou técnicas de ensino, observou-se uma insatisfação geral entre os professores de todos os cursos estudados.

Quanto ao conteúdo dos livros de Contabilidade existentes no mercado e aos materiais didáticos que têm à disposição para ministrar aulas, pode-se observar no Quadro nº 125 que a opinião dos professores foi mais ou menos equilibrada em todos os cursos estudados.

Os resultados obtidos em relação à produção científica e técnica estão apresentados no Quadro nº 126. Analisando-se esses resultados verifica-se que, em todos os cursos estudados, a grande maioria dos professores mostraram-se muito insatisfeitos tanto com a produção científica como com os incentivos para a produção de trabalhos.

A conclusão que pode ser tirada da análise deste quinto componente é que os professores dos cursos "A" e "D"

estão mais satisfeitos que os professores dos demais cursos estudados. Contudo pode-se perceber que a falta de infra-estrutura adequada, a carência de recursos computacionais e o baixo índice de produção científica e técnica não satisfazem os professores de todos os cursos pesquisados.

5.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA

O Quadro nº 127 apresenta os resultados obtidos relativos aos cursos "A","B", "C" e "D" que serão utilizados na análise da produção científica e técnica dos professores.

Analisando-se os dados contidos nesse quadro verifica-se que os cursos "A" e "C" apresentam o menor índice de produção científica dentre os cursos estudados, com uma relação trabalhos produzidos/número de professores do departamento em torno de 01 (um) trabalho para cada professor. No curso "B" a relação trabalhos produzidos/nº de professores do departamento é de 1,5 (um e meio) trabalhos por professor. E, o curso "D" destaca-se como sendo o de maior produção científica, com uma média de 2,5 (dois e meio) trabalhos por professor. Somando-se os trabalhos produzidos em todos os cursos, constata-se que 60% desses trabalhos foram produzidos pelos professores do curso "D".

Um fato importante a se destacar é que foram produzidos ao todo 100 (cem) trabalhos pelos quatro cursos estudados, entretanto apenas 02 (dois) receberam auxílios financeiros para sua execução, o que revela o baixíssimo índice de incentivo para pesquisas na área contábil.

A conclusão que pode ser tirada da análise deste componente é que o índice de produção científica dos professores é muito pequeno, demonstrando assim uma grande similaridade com o que foi referenciado na literatura.

5.3 ESTRUTURA CURRICULAR E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

O Quadro nº 128 apresenta os resultados obtidos relativos aos cursos "A", "B", "C" e "D" que serão utilizados na análise deste componente da pesquisa.

Analisando-se os dados contidos nesse quadro, percebe-se que no curso "A" a grande maioria dos professores é de opinião que o currículo mínimo não deve ser mudado. No curso "C" as opiniões estão divididas, com metade dos professores querendo que o currículo seja mudado e metade defendendo que o currículo deve permanecer como está. Diferentemente dos demais, a maior parte dos professores dos cursos "B" e "D" entendem que o currículo mínimo deve ser mudado.

Em relação ao currículo pleno, verificou-se que no curso "A" a grande maioria dos professores considera-o adequado à formação do Contador. Todavia, nos cursos "B", "C" e "D", além, de considerarem o currículo inadequado à formação do Contador, os professores apontaram ainda inúmeros problemas, dentre os quais destacam-se: a) falta de disciplinas importantes para a formação do Contador; b) falta de integração entre os professores no desenvolvimento dos programas curriculares; c) falta de prática contábil; d) disciplinas inadequadas à formação do Contador.

No que se refere às sugestões de reestruturação do currículo e à composição da grade curricular atual, percebe-se pela análise dos resultados apresentados no Quadro nº 129, que os cursos "A" e "D" possuem percentuais praticamente idênticos de disciplinas de acordo com a natureza. E, analisando detalhadamente as propostas apresentadas, verifica-se que, na opinião dos professores, o currículo deveria apresentar (em média) a seguinte composição: 10% da carga horária total para as disciplinas da área humanística, 18% para as disciplinas das áreas afins; 55% para as disciplinas da área técnica; e, 17% para as disciplinas da área de instrumentação.

Quanto ao cumprimento dos programas curriculares, pode-se observar que, em todos os cursos estudados, mais de 80% dos professores informaram que cumprem integralmente os programas. Entretanto, somente o curso "D" possui um controle para comprovar se os programas foram realmente cumpridos.

A existência do controle através das fichas de aula e sobre as avaliações coloca, de certa forma, o curso "D" em destaque, se comparado aos demais, porque através desse controle procura-se dar um encadeamento lógico no cumprimento da grade curricular, evitando-se assim, que os alunos sejam prejudicados pela falta de cumprimento de algum item do programa.

Outro ponto a destacar é que a maior parte dos professores entrevistados disse que entregam regularmente os programas aos alunos. Esta seria, sem dúvida, uma forma de controle sobre o cumprimento dos programas a ser exercida pe-

los alunos.

Procurando certifica-se da possibilidade de exercício desse controle, assim como colher informações dos alunos sobre os métodos ou técnicas de ensino utilizadas pelos professores e sobre o currículo, foram formuladas uma série de perguntas cujos resultados aparecem na análise do corpo discente, item 5.4.

Quanto ao tempo de duração do curso, com exceção do curso "A", onde a maior parte dos professores são favoráveis a 04 (quatro) anos tanto para o turno diurno como para o turno noturno, verificou-se que nos demais cursos a idéia mais aceita foi a de 04 (quatro) anos para o turno diurno e 05 (cinco) anos para o turno noturno. A justificativa endossada pela maioria dos professores para se dar 01 (um) ano a mais para que o aluno do turno noturno termine o curso é que, mantendo-se a mesma carga horária, o aluno que trabalha durante o dia teria melhores condições de aprendizagem.

A análise deste componente leva às seguintes conclusões:

a) levando-se em consideração as opiniões dos alunos e professores, os currículos de todos os cursos estudados apresentam problemas similares aos encontrados na literatura sobre o ensino de Contabilidade no Brasil, conforme demonstra o quadro de referências no final do capítuloII;

b) quanto às estruturas curriculares e às propostas de reestruturação do currículo, os resultados obtidos indicaram que, em todos os cursos estudados, tanto o currículo atual como as

propostas elaboradas pelos professores estão mais direcionados para a formação técnica do Contador, revelando um grande afastamento das propostas referenciadas na revisão da literatura;

c) no que se refere ao desenvolvimento do currículo, constatou-se que somente o curso "D" mantém um controle sobre o cumprimento dos programas das disciplinas. A falta de controle sobre o cumprimento dos programas notada em 03 (três) dos 04 (quatro) cursos estudados demonstra ser um problema que tem preocupado os estudiosos da área contábil, conforme se pode observar no capítulo II; e,

d) a grande maioria dos professores são favoráveis a um melhor dimensionamento do tempo de duração do curso em horário noturno, sugerindo que o mesmo passe a ter 05 (cinco) e não 04 (quatro) anos de duração.

5.4 ANÁLISE DO CORPO DISCENTE

5.4.1 - Nível Sócio-Econômicos

O Quadro nº 130 apresenta os resultados obtidos relativos aos cursos "A", "B", "C" e "D", que serão utilizados na análise deste primeiro componente do corpo discente.

Analisando-se os dados contidos nesse quadro, verificou-se que em todos os cursos estudados, a maior parte dos alunos fizeram o primeiro e segundo graus em escola pública, predominantemente no turno da noite. Com exceção do curso "C", verificou-se que nos demais cursos estudados a maior par-

te dos alunos freqüentaram de 02 (dois) meses a 01 (um) ano de cursinho antes de ingressar na Universidade.

Quanto às características da família, pode-se perceber, em todos os cursos estudados, que a maioria dos alunos são provenientes de famílias com pequeno número de pessoas, nas quais verificou-se que a maior parte dos pais possuem um grau de instrução muito baixo (primeiro grau incompleto), dedicando-se basicamente à agricultura, ao comércio e à prestação de serviços. Cerca de 90% dos alunos entrevistados trabalham e 88% desses alunos dependem do trabalho para continuar estudando. Outra característica importante observada foi que, em todos os casos estudados, mais de 75% dos alunos residem em imóvel próprio.

No tocante à renda mensal, pode-se observar que, com exceção do curso "C", onde a maior parte dos alunos são provenientes de famílias com uma renda entre 02 a 05 salários mínimos, nos demais cursos a renda mensal da maioria das famílias situa-se entre 10 e 20 salários mínimos.

Em relação às despesas com os estudos, constatou-se que, em todos cursos estudados, a grande maioria dos alunos gastam menos de um salário mínimo por mês.

Um fato importante a ser destacado nesta pesquisa é que foram entrevistados 142 (cento e quarenta e dois) alunos, dentre os quais alguns pertencentes a famílias de baixa renda. Entretanto, verificou-se que nenhum aluno possui bolsa de estudo.

Com relação ao hábito de leitura, parece não haver uma relação entre a renda familiar e a assinatura de jornais ou revistas. A renda familiar dos alunos dos cursos "A" e "D" (em média) são superiores à renda familiar dos alunos dos cursos "B" e "C". Entretanto, observa-se que os alunos dos cursos "B" e "C" assinam mais jornais ou revistas que os dos demais.

Finalmente, pela análise do Quadro nº 131, pode-se observar que, em todos os cursos estudados, há uma predominância de famílias que possuem de 01 (um) a 02 (dois) bens e serviços.

As conclusões que podem ser tiradas da análise deste primeiro componente do corpo discente são:

a) a grande maioria dos alunos dos cursos estudados apresentam as seguintes características:
   1) são provenientes de escola pública;
   2) fizeram o segundo grau no turno noturno;
   3) necessitam fazer cursinho preparatório para ingressar na Universidade;
   4) começaram a trabalhar antes de ingressar na Universidade;
   5) dependem do trabalho para continuar estudando;
   6) não possuem bolsa de estudo;
   7) são provenientes de famílias pequenas (3 a 4 pessoas);
   8) a renda familiar mensal situa-se na faixa de 10 a 20 salários mínimos;
   9) seus pais possuem um grau de instrução baixo (basicamente 1º grau incompleto);
   10) são provenientes de famílias que possuem de 01 a 02 bens

e serviços; e,

11) gastam menos de 01 (um) salário mínimo por mês com os estudos; e

b) face à grande complexidade requerida para o estabelecimento dos padrões que possam definir as escalas da estratificação social, e da grande polêmica existente entre os economistas quanto à forma de composição das classes sociais, o pesquisador optou por utilizar o modelo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que toma como parâmetro o salário. Assim sendo, a conclusão a que se chega em relação ao nível sócio-econômico dos alunos está demonstrada no Quadro nº 132.

QUADRO Nº 132
ESTRATIFICAÇÃO DAS FAMÍLIAS SEGUNDO A RENDA MENSAL

DISCRIMINAÇÃO	Nº DE FAMÍLIAS	%
1. Menos de 02 salários mínimos	-	-
2. De 02 a 05 salários mínimos	27	19,01
3. Entre 05 e 10 salários mínimos	38	26,76
4. Entre 10 e 20 salários mínimos	57	40,14
5. Acima de 20 salários mínimos	19	13,38
Não informaram	1	0,71
TOTAL	142	100,00

5.4.2 - Opção pelo Curso

O Quadro nº 133, apresenta os resultados obtidos relativos aos cursos "A", "B", "C" e "D" que serão utilizados na análise deste segundo componente do corpo discente.

De acordo com os dados contidos nesse quadro, percebe-se que nos cursos "A", "B" e "D", as razões que mais motivaram os alunos a escolherem o curso de Ciências Contábeis, em ordem de preferência, foram as seguintes: a) maiores oportunidades no mercado de trabalho, b) exercício de atividades relacionadas ou semelhantes, e c) formação anterior mais compatível com o curso escolhido. No curso "C" as razões que mais motivaram os alunos, em ordem de preferência foram: a) maiores oportunidades no mercado de trabalho, b) ausência de alternativa melhor, e c) formação anterior mais compatível com o curso escolhido.

A conclusão a ser tirada da análise deste componente é que as razões que levaram os alunos a escolher o curso de Ciências Contábeis se identificaram com aquelas referenciadas na literatura.

5.4.3 - Avaliação do Curso

1. Dificuldades encontradas na realização do curso

O Quadro nº 134, apresenta os resultados obtidos relativos aos cursos "A", "B", "C" e "D" que serão utilizados na análise deste componente.

Observando-se as informações apresentadas nesse quadro, verifica-se que os alunos dos cursos "A", "B" e "C" encontraram dificuldades semelhantes durante a realização do curso, as quais, em ordem de importância, são as seguintes: a) professores desestimulantes; b) falta de tempo para dedi-

cação às disciplinas do curso; e c) baixa qualidade do curso. Diferentemente dos anteriores, os alunos do curso "D" apresentaram como principais dificuldades encontradas na realização do curso as seguintes: a) falta de tempo para dedicação às disciplinas do curso; b) professores desestimulantes; e c) falta de base no curso de nível médio.

As conclusões a que leva a análise deste componente, são as seguintes:

a) o fato de os alunos dos cursos "A", "B" e "C" considerarem os professores desestimulantes como a maior dificuldade encontrada na realização do curso, não deve ser analisada isoladamente. A falta de tempo para dedicação às disciplinas do curso, tendo-se em vista que a maior parte dos alunos trabalham durante o dia, e nesse caso, o cansaço pela jornada de trabalho, deve ser levada em conta, na análise das dificuldades encontradas na realização do curso; e
b) em relação à baixa qualidade do curso, que foi apontada como uma das dificuldades existentes em todos os cursos estudados, é sem dúvida um fato que preocupa, pois a expectativa de que o curso seja de baixa qualidade, desmotiva o aluno, dificultando assim a sua permanência na Universidade.

2. Itens considerados importantes durante a realização do Curso

O Quadro nº 135, apresenta os resultados obtidos relativos aos cursos "A", "B", "C" e "D" que serão utilizados

na análise deste componente.

Analisando-se os dados contidos nesse quadro, percebe-se que nos cursos "A", "B" e "D" os itens considerados mais importantes pelos alunos durante a realização do curso, em grau de prioridade foram os seguintes: a) ampliou os conhecimentos gerais; b) transmitiu conhecimentos úteis à atividade profissional; e c) aumentou a capacidade de pensar criticamente. No curso "C" os itens considerados mais importantes pelos alunos foram: a) ampliou os conhecimentos gerais; b) aumentou a capacidade de pensar criticamente; e c) melhorou o relacionamento com outras pessoas.

A conclusão a ser tirada da análise deste componente é que, em todos os cursos estudados, o fato a que os alunos atribuíram maior importância foi o de ampliarem seus conhecimentos gerais e aumentarem a capacidade de pensar criticamente.

3. Avaliação das Disciplinas do Curso

O Quadro nº 136 apresenta os resultados correspondentes aos cursos "A", "B", "C" e "D", que serão utilizados na análise deste componente do corpo discente.

Observando os dados contidos nesse quadro, verifica-se que nos cursos "A" e "B" existe uma forte relação entre as disciplinas melhor lecionadas e aquelas consideradas mais importantes do curso, assim como, entre as disciplinas mais

difíceis e aquelas que apresentaram professores mais desestimulantes. No curso "C" verifica-se uma situação semelhante à dos cursos "A" e "B", com referência às disciplinas melhor lecionadas e àquelas consideradas mais importantes do curso, contudo, no tocante às disciplinas mais difíceis e àquelas que apresentaram professores mais desestimulantes, não se observou qualquer relação. Finalmente, no curso "D" percebe-se uma pequena relação entre as disciplinas melhor lecionadas e aquelas consideradas mais importantes do curso, e, não se observa nenhuma relação entre as disciplinas mais difíceis e aquelas que tiveram professores mais desestimulantes.

Outro fato interessante notado nos resultados apresentados é que, dentre as disciplinas que foram consideradas melhor lecionadas e as mais importantes do curso, constatou-se que a grande maioria, em todos os cursos estudados, é da área contábil. Em contrapartida, dentre as disciplinas mais difíceis e aquelas que apresentaram professores mais desestimulantes, a maioria pertence à área de instrumentação ou afins.

A conclusão que pode ser tirada da análise deste componente, é que percebe-se uma forte relação entre as disciplinas mais importantes do curso e as disciplinas melhor lecionadas. Entretanto, quanto às disciplinas mais difíceis e àquelas que apresentaram professores mais desestimulantes, nota-se que somente nos cursos "A" e "B" é que ocorreu tal relação.

4. Currículo e Avaliação do Curso

Os Quadros nºs 137 e 138 apresentam os resultados obtidos relativos aos cursos "A", "B", "C" e "D", que serão utilizados na análise deste componente do corpo discente.

Analisando-se os resultados contidos nesses quadros, verifica-se que a maioria dos alunos, em todos os cursos estudados, é de opinião que o currículo pleno deve ser mudado, e justificam essa necessidade de mudança apontado inúmeros problemas, dentre os quais se destacam:

a) disciplinas inadequadas à formação do Contador;
b) falta de espaço para a prática contábil;
c) carência de disciplinas importantes para a formação do Contador;
d) falta de ligação da teoria com a prática;
e) defasagem da carga horária de algumas disciplinas;
f) falta de atualização dos programas das disciplinas; e
g) falta do cumprimento dos programas das disciplinas.

Quanto ao acesso aos programas curriculares, excetuando-se o curso "D", onde a maioria dos alunos informaram que recebem regularmente os programas, nos demais cursos o que se observa é que são poucos os alunos que os recebem. Assim sendo, a maior parte dos alunos desses cursos, não tem como certificar se os programas foram realmente cumpridos.

Em relação ao desenvolvimento do curso, pode-se perceber em todos os cursos estudados, que a maioria dos alunos estão insatisfeitos tanto com o desenvolvimento da parte

prática como com o desenvolvimento da parte teórica do curso. Esses alunos são de opinião que o curso de Ciências Contábeis vem sendo ministrado de maneira muito superficial, necessitando portanto, ser mais aprofundado, tanto na parte teórica como na parte prática.

As conclusões a serem tiradas da análise deste componente são:

a) as opiniões dos professores e alunos do curso "A", em relação ao currículo, não se correspondem. Enquanto os professores defendem a idéia de que o currículo pleno do curso é adequado à formação do contador, os alunos sugerem que ele deve sofrer algumas mudanças, buscando corrigir basicamente os seguintes problemas: 1) falta de prática contábil; 2) falta de ligação entre a teoria e a prática; 3) falta de atualização dos programas; e 4) inadequação das disciplinas à formação do Contador;

b) nos cursos "B", "C" e "D", os problemas apontados pelos alunos equivalem àqueles destacados pelos professores;

c) um fato interessante observado no cruzamento das informações obtidas dos professores com as informações obtidas dos alunos é que, em todos os cursos estudados, mais de 80% dos professores disseram que entregam regularmente os programas das disciplinas aos alunos, contudo, menos de 30% dos alunos responderam que recebem regularmente os programas. Assim sendo, o controle sobre o cumprimento dos programas curriculares, que poderia ser exercido através dos alunos, fica prejudicado, tendo-se em vista o pequeno número de alunos que tiveram acesso aos mesmos;

d) outro ponto a se destacar, decorrente do cruzamento das informações, é que a maior parte dos alunos entrevistados entende que os cursos estão apresentando problemas, tanto na parte como na parte teórica, entretanto, observou-se que, na opinião dos professores, somente o curso "B" foi considerado inadequado à formação do Contador; e

e) deve-se ressaltar a importância de se buscar um consenso entre professores e alunos quanto ao currículo, ao cumprimento dos programas e aos demais problemas do curso, objetivando-se fomentar idéias que possam vir a melhorar o nível do ensino de Contabilidade.

5. Métodos ou Técnicas e Recursos Utilizados pelos Professores

O Quadro nº 139, apresenta os resultados correspondentes aos cursos "A", "B", "C" e "D" que serão utilizados para analisar os métodos ou técnicas utilizados pelos professores conforme as opiniões dos alunos.

Pelos resultados apresentados nesses quadros observa-se que os métodos utilizados pelos professores dos cursos "A" e "C" limitam-se à aula expositiva, apostila e exercícios e ao livro-texto e de exercícios. No curso "B", além dos métodos seguidos pelos cursos "A" e "C", os professores fazem uso de seminários. Diferentemente dos anteriores o curso "D" caracteriza-se por ser aquele em que os professóres utilizam outros métodos ou técnicas de ensino, dentre os quais se destacam: a) retroprojetor; b) estudos de casos; e c) pesquisas de campo

Analisando detalhadamente as informações obtidas junto aos alunos e checando-as com aquelas colhidas dos professores, verifica-se que, com exceção do curso "D", os demais cursos apresentaram, na opinião dos alunos, uma maior diversificação de métodos ou técnicas de ensino. Isso se justifica porque os alunos analisaram as formas de desenvolvimento dos programas curriculares de todos os professores do curso e não somente daqueles pertinentes à área contábil.

A conclusão que pode ser tirada da análise dos métodos ou técnicas e recursos utilizados pelos professores, de acordo com as opiniões dos alunos, é a mesma apresentada em relação ao corpo docente, na página 371, deste trabalho.

6. Avaliação do Corpo Docente

O Quadro nº 140 apresenta os resultados relativos aos cursos "A", "B", "C" e "D" que serão utilizados na análise da avaliação do corpo docente.

Analisando-se os resultados desse quadro constatou-se que em todos os cursos estudados, o relacionamento entre alunos e professores é bom. Referindo-se à metodologia utilizada pelos professores no desenvolvimento das aulas, verificou-se que a maior parte dos alunos a considera apenas razoável. Quanto ao nível de conhecimento da matéria, com exceção do curso "A" cujos professores, na opinião de 58,33% dos alunos, conhecem bastante a matéria que lecionam, constatou-se que, de acordo com a avaliação da maioria dos alunos, os pro-

fessores têm um conhecimento razoável da matéria que lecionam.

Outro ponto interessante a se destacar na avaliação do corpo docente, refere-se ao exercício de outras atividades profissionais por parte dos professores. Excetuando-se os alunos do curso "D" cujas opiniões apresentaram-se bastante divididas. Nos demais cursos, mais de 60% dos alunos são de opinião de que os professores que possuem outro emprego prejudicam o nível de ensino.

Finalmente, questionados sobre a orientação dada pelos professores, mais uma vez as opiniões dos alunos do curso "D" apresentaram-se divididas. Nos cursos "A", "B" e "C", mais de 60% dos alunos entrevistados consideram o número de professores existentes no departamento insuficiente para dar-lhes a orientação necessária.

As conclusões que podem ser tiradas da análise deste componente são:

a) os professores da área contábil necessitam participar de cursos objetivando aprimorar seus conhecimentos e a metodologia de ensino;
b) pela análise dos resultados obtidos constatou-se que a grande maioria dos alunos é de opinião que os professores que exercem outras atividades profissionais prejudicam o nível de ensino. Esse fato merece ser analisado com muito cuidado, visto que, mais de 80% dos professores entrevistados possuem outro emprego; e
c) pode-se constatar que o número de professores existentes, em cada curso analisado, é insuficiente para dar ao aluno a

orientação necessária.

7. Nível de Satisfação

Os Quadros nºs 141 a 143 apresentam os resultados correspondentes aos cursos "A", "B", "C" e "D" que serão utilizados na análise do nível de satisfação do corpo discente.

Analisando-se os resultados contidos no quadro nº 141, percebe-se que em nenhum dos cursos estudados os alunos estão satisfeitos com o currículo e com a forma como vem sendo desenvolvido o curso de Ciências Contábeis. O único ponto em que a grande maioria dos alunos mostra-se satisfeita é com o tempo de duração do curso.

Em relação ao corpo docente, pode-se observar pela análise do Quadro nº 142, que nos cursos "A", "B" e "C", excetuando-se as partes relativas ao relacionamento e à pontualidade onde a grande maioria dos alunos mostra-se satisfeita, o nível de satisfação nos demais indicadores foi baixo. No curso "D" os alunos mostraram-se satisfeitos com o relacionamento, orientação e pontualidade dos professores. Analisando-se os quatro cursos em conjunto, verifica-se que a maioria dos alunos está insatisfeita com a metodologia utilizada pelos professores, com a orientação com o nível de conhecimento dos professores, com as formas de avaliação e com o nível de aprendizagem. Enfim, pode-se dizer que, de uma forma geral, os professores estão abaixo das expectativas dos alunos em relação ao curso superior de Ciências Contábeis.

Quanto à infra-estrutura do curso, pode-se perceber pelos resultados apresentados no Quadro 143, que os alunos dos cursos "B" e "C" demonstram estar mais satisfeitos que os alunos dos cursos "A" e "D".

No curso "A", a maioria dos alunos mostra-se satisfeita com os serviços burocráticos e com o horário das aulas. No curso "B" mostram-se satisfeitos com as condições das salas de aula, restaurante, serviços burocráticos, horário das aulas e com a mensalidade. No curso "C" mostraram-se satisfeitos com as condições das salas de aula, estacionamento, biblioteca e com o horário das aulas. E, no curso "D" mostraram-se satisfeitos com as condições das salas de aula, com a biblioteca e com o horário das aulas. Observando-se os resultados de todos os cursos, verifica-se que os serviços burocráticos, as condições de transporte, a promoção de eventos culturais e as instalações do escritório-modelo de uma forma geral, não têm agradado aos alunos.

As conclusões a serem tiradas da análise deste componente são as seguintes:

a) insatisfação dos alunos revela a necessidade de uma revisão na estrutura curricular de todos os cursos estudados, assim como na forma de desenvolvimento das aulas;
b) quanto ao corpo docente, mais uma vez, fica evidenciado a premente necessidade que tem os professores da área contábil de procurar uma qualificação melhor; e
c) em relação à infra-estrutura, apesar de muitos dos problemas não se restrigirem a área contábil, como já foi comen-

tado anteriormente, a carência de eventos culturais pode perfeitamente ser sanada se houver um empenho dos professores do departamento, procurando promover seminários, palestras e outros eventos, com a participação de professores de outros centros ou com empresários locais.

CAPÍTULO VI

SUMÁRIO, CONCLUSÕES, RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA PESQUISAS FUTURAS

6.1 SUMÁRIO

O presente estudo procurou analisar o ensino de Ciências Contábeis no Estado do Paraná, objetivando reduzir o desconhecimento e a carência de pesquisas empíricas nesta área.

Assim sendo, para um melhor conhecimento do assunto, foi realizada esta pesquisa, de natureza exploratória, em quatro instituições de ensino superior de Ciências Contábeis no Estado.

O objetivo deste estudo foi investigar as relações entre o ensino superior de Ciências Contábeis existente no Estado do Paraná e o ensino superior de Ciências Contábeis no Brasil, à luz dos fundamentos teóricos referenciados na revisão da literatura, assim como apontar as principais características do ensino de Ciências Contábeis no Estado do Paraná.

Para o alcance do objetivo proposto nesta pesquisa, realizou-se primeiramente uma revisão de literatura onde, através de uma análise retrospectiva, foram estudados a evolução e os principais problemas do ensino de Contabilidade no Brasil e alguns aspectos do ensino de Contabilidade em outros países, definindo-se ainda um plano de referência para nortear

o estudo.

Face às características e propósitos desta pesquisa, adotou-se o método de estudos de casos, por ser aquele que permite alcançar um maior nível de profundidade sobre o assunto e possibilita maior poder de análise de um ou mais casos, através da comparação destes com a literatura.

Os métodos de coleta de dados consistiram de aplicação de questionário pelo próprio pesquisador e de consulta a arquivos e documentos das instituições de ensino pesquisadas.

O esquema analítico constou da descrição dos casos estudados com base nos dados obtidos dos entrevistados e nas informações coletadas dos documentos disponíveis, seguido de uma análise qualitativa, onde se procurou relacionar os resultados obtidos no trabalho de campo ao plano de referência.

Restringindo-se o campo de observação aos casos estudados e às limitações do estudo, mencionadas no capítulo III, os resultados obtidos serão apresentados a seguir para um melhor conhecimento da situação em que se encontra o ensino de Ciências Contábeis no Estado do Paraná.

Os resultados obtidos nesta pesquisa levam a crer que o ensino superior de Ciências Contábeis existente no Estado do Paraná apresenta problemas semelhantes ao ensino de Ciências Contábeis existente no Brasil, conforme demonstra o quadro de referência apresentado ao final do capítulo II.

Resumindo-se os principais resultados, tem-se o seguinte:

CORPO DOCENTE

Em todos os cursos estudados percebeu-se a carência de professores com qualificação ao nível de mestrado ou doutorado. Os resultados indicam que apenas 4% dos professores entrevistados possuem pós-graduação ao nível de mestrado, e nenhum professor conta com pós-graduação ao nível de doutorado.

Dos professores da área contábil, 81,97% exercem outras atividades profissionais além do magistério. Esse fato dificulta sobremaneira a participação desses professores em cursos ou eventos visando o aperfeiçoamento profissional, tendo em vista que são raríssimos os casos de professores que deixam as atividades exercidas fora da universidade para dedicar-se a cursos de mestrado ou doutorado.

Outro fator que parece causar impacto na qualidade do ensino dos cursos analisados é a contratação de profissionais sem qualquer experiência em magistério e sem cursos de metodologia do ensino superior. A falta de tempo e a inexperiência, ao nosso ver, são problemas que por certo trarão reflexos negativos na qualidade do futuro profissional da área contábil.

Com referência aos métodos, técnicas ou recursos e formas de avaliação utilizadas, os resultados sugerem a neces-

sidade de uma reciclagem dos professores dos cursos "A", "B" e "C", uma vez que se utilizam de métodos e formas de avaliação pouco diversificados.

Quanto à avaliação do curso pelos professores, os resultados obtidos indicam que os cursos apresentam uma série de problemas, dentre os quais destacam-se:

a) deficiência curricular;

b) falta de integração entre os docentes;

c) despreparo do corpo docente; e,

d) falta de infra-estrutura adequada.

Os resultados obtidos na análise do nível de satisfação indicam que, de uma forma geral, os professores estão insatisfeitos com os salários, com a estrutura curricular e com a forma de desenvolvimento dos programas curriculares e com a produção científica.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA

Os resultados obtidos neste estudo sugerem que a produção científica dos professores, em todos os cursos estudados, é muito baixa. Esse aspecto é abordado por COSTA (1986), ressaltando que, nas instituições federais de ensino superior, as Ciências Contábeis é a área que conta com um dos mais baixos índices de produção científica.

ESTRUTURA CURRICULAR E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

Os resultados sugerem a necessidade de reformula-

BIBLIOTECA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

ção dos currículos dos cursos "A", "B", "C" e "D", tendo em vista os inúmeros problemas apontados pelos professores e alunos desses cursos. Todavia, apesar da necessidade de se atualizarem os currículos dos cursos estudados, é importante esclarecer que a sua atualização, por si só, não resolveria os problemas do ensino da Contabilidade. Necessário se torna, antes de mais nada, que os professores se conscientizem do seu papel de educadores.

Em relação ao desenvolvimento do curso, os resultados sugerem a necessidade de um melhor entrosamento entre os professores no desenvolvimento dos programas curriculares, assim como, a ausência de controle por parte do departamento objetivando assegurar o cumprimento desses programas. Tanto no que se refere à estrutura curricular como à forma de desenvolvimento do currículo, os resultados indicam que os problemas encontrados assemelham-se àqueles referenciados na revisão da literatura.

Quanto à duração do curso, os resultados sugerem que os professores dos cursos "B", "C" e "D" são favoráveis a 04 (quatro) anos para o turno diurno e 05 (cinco) para o turno noturno. Na opinião desses professores, o curso noturno tendo mais 01 (um) ano de duração, provocaria um melhor dimensionamento da carga horária, resultando assim numa provável melhoria de aproveitamento por parte dos alunos.

CORPO DISCENTE

Os resultados obtidos sugerem que as principais características dos alunos entrevistados são aquelas indicadas na página 382 deste trabalho. Em relação à opção pelo curso, percebeu-se que o fato de exercerem atividades relacionadas ou semelhantes e a busca de melhores oportunidades do mercado de trabalho foram os fatores que mais motivaram os alunos a escolherem o curso de Ciências Contábeis.

Dentre as dificuldades enfrentadas durante a realização do curso, os resultados obtidos sugerem que a existência de professores desestimulantes, a falta de tempo para dedicação às disciplinas e a baixa qualidade do curso foram os pontos que trouxeram maiores dificuldades para os alunos.

Quanto à importância do curso, os resultados obtidos indicam a ampliação dos conhecimentos gerais, a transmissão de conhecimentos úteis à atividade profissional e o aumento da capacidade de pensar criticamente, como os pontos que se revestem de maior importância para os alunos.

No tocante à avaliação das disciplinas do curso, os resultados obtidos sugerem que existe uma relação entre as disciplinas consideradas mais importantes e aquelas consideradas melhor lecionadas. Por outro lado, somente nos cursos "A" e "B" é que se observou relação entre as disciplinas consideradas mais difíceis e aquelas consideradas com professores mais desestimulantes.

Em relação ao currículo e à avaliação do curso, os resultados obtidos sugerem que a estrutura curricular dos cursos estudados apresenta uma série de problemas, e a forma como o curso vem sendo desenvolvido, tanto na parte prática como na parte teórica, está abaixo das expectativas dos alunos, devendo portanto, em ambas as partes, ser mais aprofundada.

Os resultados obtidos relativos à avaliação do corpo docente sugerem que a metodologia utilizada e o nível de conhecimento da maioria dos professores é apenas razoável. Indicam também, que o número de professores existentes na área contábil, nos cursos analisados, é insuficiente para dar ao aluno a orientação necessária. Por outro lado, as opiniões dos alunos indicam que a existência de professores que exercem outras atividades profissionais além do magistério, prejudica o nível de ensino.

Os resultados obtidos na análise do nível de satisfação indicam que, de uma forma geral, os alunos estão insatisfeitos com o currículo, com a forma como o curso é desenvolvido, com o corpo docente e com a infra-estrutura do curso.

Limitados os resultados ao âmbito do estudo e às instituições de ensino pesquisadas, pôde o pesquisador chegar a algumas conclusões.

6.2 CONCLUSÕES

Os quadros docente dos cursos estudados apresentam problemas semelhantes aos encontrados no ensino de Contabili-

dade no Brasil como consta no plano de referência que fundamentou este estudo. Tais problemas devem-se essencialmente a quatro fatores, a saber:

a) o exercício paralelo de outras atividades profissionais por parte dos professores;
b) carência de professores bem qualificados;
c) contratação de professores sem qualquer experiência didática e sem cursos de metodologia de ensino no nível superior; e
d) despreocupação com o aperfeiçoamento dos professores.

Este último fator ficou claramente evidenciado e é devido em parte à carência de cursos de pós-graduação aos níveis de mestrado ou de doutorado, assim como às características da própria profissão.

Normalmente os profissionais da área contábil são bem remunerados, e a grande maioria dos professores que trabalham nesta área entendem que não há uma compensação financeira que justifique abandonarem essas atividades para dedicarem-se aos estudos.

O fato de mais de 80% dos professores da área contábil exercerem outras atividades profissionais por si mesmo não seria problema para o ensino de Contabilidade. Entretanto a sobrecarga de serviços não permite que o professor prepare adequadamente as aulas, nem tampouco participe de cursos, seminários, congressos, palestras e outros eventos visando o aperfeiçoamento profissional, prejudicando dessa forma o nível de ensino. Esse parece não ser um problema exclu-

sivo dos casos estudados. Na revisão da literatura, capítulo II, pode-se observar que diversos autores chamam a atenção para o problema que representam para o ensino os profissionais que exercem as atividades de magistério para complementação de seus salários. Uma dosagem entre o número de professores que se dedicam exclusivamente ao magistério e de professores que exercem outras atividades profissionais parece ser o mais adequado para o curso de Ciências Contábeis, pois desta forma poderia ocorrer um maior intercâmbio entre as atividades de pesquisa e as atividades empresariais, desde que os professores com outro emprego se conscientizassem de suas responsabilidades como educadores.

Quanto aos métodos ou técnicas de ensino e às formas de avaliação, os resultados da pesquisa sugerem que existe a necessidade de reciclagem dos professores, objetivando buscar métodos alternativos e mais diferenciados.

Os problemas encontrados nos cursos estudados equivalem àqueles apresentados no quadro de referência ao final do capítulo II, levando às seguintes conclusões:

a) há necessidade de conscientização dos professores quanto ao seu papel de educador e à responsabilidade que têm sobre o produto dos cursos de Ciências Contábeis;
b) cumpre criar condições para que os professores possam participar de cursos e outros eventos objetivando uma melhor qualificação;
c) a deficiência curricular advém muito mais da forma como são desenvolvidos os conteúdos programáticos das disciplinas do que dos títulos formais estabelecidos no currículo; e

d) os problemas relacionados à infra-estrutura não se limitam à área contábil.

Quanto ao nível de satisfação, observa-se que este parece estar ligado de forma inversa ao desempenho dos professores, pois de acordo com a análise, o curso onde os professores mostraram-se mais satisfeitos com os métodos ou técnicas de ensino e com a produção científica, foi aquele em que se verificou a utilização de métodos menos variados, com a avaliação baseada quase que exclusivamente em 02 (duas) provas semestrais, e onde registrou-se o menor índice de produção científica. Em contrapartida, o curso que apresentou o menor nível de satisfação com os métodos e técnicas de ensino utilizados foi aquele em que se observou a utilização de métodos ou técnicas e formas de avaliação mais variadas. E o curso que apresentou o menor nível de satisfação com a produção científica foi aquele onde o maior número de professores já desenvolveram trabalhos dessa natureza.

O índice de produção científica dos professores, mesmo nos cursos onde se verificou uma maior produção de trabalhos, é muito baixo, identificando-se com o que foi referenciado na literatura. A carência de professores dedicando-se em tempo integral ao ensino e à pesquisa, e a falta de hábito no desenvolvimento de trabalhos científicos, parecem ser fatores que estão relacionados com a baixa produtividade dos professores. É importante esclarecer que o índice de produção científica foi analisado levando-se em conta somente o aspecto quantitativo.

Em relação ao currículo, os resultados obtidos levam a concluir pela necessidade de mudanças e de estabelecimento de controles, procurando assegurar que os conteúdos programáticos das disciplinas sejam realmente transmitidos aos alunos. Esse controle, além de possibilitar o estabelecimento de uma seqüência lógica para o desenvolvimento da grade curricular, poderia trazer grandes benefícios para o curso e para os alunos.

No tocante às propostas de reformulações dos currículos, pôde-se perceber que há uma grande preocupação dos professores em resguardar a formação técnica do contador, esquecendo-se da grande importância que representa para o profissional da área contábil o conhecimento da Matemática, da Estatística, da Administração, da Economia, do Direito, da Sociologia, da Computação, da Filosofia e outras.

Quanto ao tempo de duração do curso, os resultados indicam que a maioria dos professores são favoráveis a um melhor dimensionamento no tempo de duração do curso em horário noturno, sugerindo que o mesmo passe a ter 05 (cinco) e não 04 (quatro) anos de duração. Na realidade, vários cursos noturnos nesta e em outras áreas já estão adotando os 05 (cinco) anos. Todavia, deve-se tomar o cuidado para buscar uma melhor distribuição das disciplinas ao longo do curso, sem aumentar a carga horária, objetivando com isso, dar maiores possibilidades de pesquisa ao aluno do turno noturno.

A conclusão que pode ser tirada da análise do nível sócio-econômico dos alunos de Ciências Contábeis é que a

grande maioria dos entrevistados apresentam as seguintes características:

a) são provenientes de escola pública;
b) fizeram o segundo grau no turno noturno;
c) necessitam fazer cursinho preparatório para ingressar na Universidade;
d) começam a trabalhar antes de ingressar na Universidade;
e) dependem do trabalho para continuar estudando;
f) não possuem bolsa de estudos;
g) são provenientes de famílias pequenas (3 a 4 pessoas);
h) seus pais possuem um grau de instrução baixo (1º grau incompleto);
i) a renda familiar mensal situa-se na faixa de 10 a 20 salários mínimos (nível 4 - Quadro nº 132);
j) são provenientes de famílias que possuem de 01 a 02 bens e serviços; e,
k) gastam menos de 01 (um) salário mínimo por mês com os estudos.

Aqui deve-se procurar orientar o aluno no sentido de postergar a experiência profissional (trabalho concomitante com os períodos iniciais do curso), objetivando evitar que o trabalho prejudique as atividades escolares e, com isso, o aluno acabe não desempenhando bem nem uma atividade nem outra.

Pelos resultados obtidos em relação à opção pelo curso, pode-se concluir que 36,61% dos alunos de Ciências Contábeis fizeram o curso técnico em Contabilidade e já estavam trabalhando na área contábil antes de ingressar na Universidade. Daí a necessidade de se oferecer um curso superior di-

ferente do curso de Técnico em Contabilidade. Por outro lado, percebe-se na maioria dos alunos a expectativa de que com o curso superior terão melhores oportunidades no mercado de trabalho, revelando-se desta forma grande senso de responsabilidade que a Universidade deve ter com o aluno, objetivando proporcionar-lhe uma formação de elevado nível.

Quanto às dificuldades encontradas durante a realização do curso, é importante ressaltar que o fato de os alunos considerarem os professores desestimulantes como a maior dificuldade não deve ser analisada isoladamente. A falta de tempo para dedicação às disciplinas do curso, tendo em vista que 93,08% dos alunos trabalham durante o dia, e o cansaço pela jornada de trabalho, devem ser levados em conta na análise das dificuldades encontradas durante a realização do curso.

O fato de os alunos considerarem a ampliação dos conhecimentos gerais, a transmissão de conhecimentos úteis à atividade profissional e o aumento da capacidade de pensar criticamente como pontos mais importantes ocorridos durante a realização do curso, revela a importância da Universidade como centro criador e transmissor do saber e estimulador do senso crítico.

Em relação à avaliação das disciplinas do curso, os resultados sugerem que a motivação do aluno parece estar ligada à forma como a disciplina é lecionada. Assim sendo, ele passa a atribuir uma maior importância àquelas disciplinas que foram melhor lecionadas durante o curso. Por outro lado,

as disciplinas cujos professores não conseguiram motivá-lo, passam a ser consideradas difíceis e de pouca importância para o curso.

Os resultados obtidos junto aos alunos, com referência ao corpo docente, indicam que os professores necessitam participar de cursos de pós-graduação na área de metodologia do ensino superior, objetivando buscar formas alternativas e mais motivadoras para o desenvolvimento das aulas com vistas a melhorar o nível de aprendizagem.

Finalmente, tendo-se em vista os baixos níveis de satisfação alcançados em relação à estrutura curricular, desenvolvimento do curso, corpo docente e infra-estrutura do curso, o que, de certa forma, confirma os problemas diagnosticados neste trabalho, conclui-se pela necessidade de se repensar cada uma das colocações submetidas à apreciação dos alunos.

6.3 RECOMENDAÇÕES

1. Para os Governos Federal e Estadual

Reconhecendo a importância que representa para o país a formação de profissionais com consciência crítica e com capacidade de observer as transformações que ocorrem nos meios empresariais, é fundamental que os responsáveis pela área educacional procurem prover meios para que as instituições de ensino tenham condições de formar adequadamente os seus alunos.

É preciso que o governo tome providências objetivando implantar mais cursos de pós-graduação ao nível de mestrado ou doutorado. No Brasil existem apenas 03 (três) cursos de pós-graduação ao nível de mestrado e 01 (um) ao nível de doutorado, contra 186 (cento e oitenta e seis) cursos de graduação em Ciências Contábeis.

Considera-se também como de fundamental importância para a melhoria do nível dos cursos de Ciências Contábeis, que o governo procure dar às instituições de ensino uma infra-estrutura adequada, assim como, prover recursos e incentivos que fomentem pesquisas na área contábil, hoje tão carente de bons trabalhos de natureza científica.

2. Para as Instituições de Ensino

Recomenda-se uma reformulação dos currículos e o estabelecimento de controles sobre o desenvolvimento dos programas curriculares.

A participação dos professores em cursos de pós-graduação, seminários, congressos, conferências e outros eventos é vista como uma forma de aprimoramento, devendo portanto, ser incentivada por parte da Universidade.

Um curso de especialização em metodologia do ensino superior reveste-se de significativa importância para o desempenho dos professores em sala de aula. Assim sendo, as instituições de ensino poderiam promover cursos dessa natureza ou dar incentivos para que seus professores o façam em ou-

tra instituição.

Recomenda-se também, incentivar o desenvolvimento de pesquisas de âmbito nacional, objetivando traçar o perfil do profissional que se está querendo formar, respeitando-se as peculiaridades regionais de cada instituição de ensino.

Os estágios supervisionados representam as oportunidades que os alunos têm para o contato com a prática contábil. Recomenda-se então a sua inclusão nos últimos períodos do curso de Ciências Contábeis, e que esses trabalhos sejam desenvolvidos em empresas e não com dados fictícios.

Outra recomendação que se faz às instituições de ensino é que procurem implantar os exames de suficiência, ao término do curso, como pré-requisito para o exercício da profissão.

Finalmente, recomenda-se procurar incentivar os professores de Ciências Contábeis a produzirem trabalhos de natureza científica, objetivando reduzir a grande carência de pesquisas empíricas nesta área.

3. Para os Professores

Recomenda-se buscar o desenvolvimento das Ciências Contábeis, através da produção de trabalhos de natureza Científica e da participação em cursos de pós-graduação ano nível de mestrado ou doutorado

Recomenda-se também que os professores procurem conscientizar-se do seu papel de educadores e da imensa responsabilidade, seriedade e respeito que devem ter com a formação dos futuros profissionais, deixando de lado a idéia de fazer do magistério uma forma de complementação de salários e abraçando-o com o respeito e a dedicação que toda profissão merece.

Outra recomendação que se faz aos professores é que procurem utilizar os estudos de casos e pesquisas de campo para o desenvolvimento dos programas curriculares com o objetivo de proporcionar uma maior interação do aluno com a comunidade empresarial.

Finalmente, em relação à verificação do aprendizado, recomenda-se a utilização de prétestes e pós-testes, tendo em vista que são instrumentos de grande potencialidade, na medida em que habituaria os alunos à prática salutar do estudo ao longo do curso.

4. Para os Alunos

Recomenda-se obterem cópias dos programas das disciplinas que estiverem cursando, com o objetivo de se assegurarem do integral cumprimento dos programas, assim como solicitarem aos professores que utilizem mais diversificadas formas de desenvolvimento das aulas e de avaliação.

É preciso que o estudante universitário se conscientize de que a sua formação profissional não depende somente

dos professores, da infra-estrutura e do nome do curso. Um curso de nível superior requer do estudante, antes de mais nada, um grande empenho e dedicação, e essa é uma de nossas recomendações.

5. Para os Órgãos de Classe

Recomenda-se que procurem exigir, além do curso de graduação, outros pré-requisitos para o exercício da profissão, dentre os quais o exame de suficiência e a educação continuada.

Os conselhos federal e regionais, os sindicatos e as associações deveriam promover cursos objetivando mostrar aos empresários a necessidade que as micro, pequenas e médias empresas têm da Contabilidade. A grande maioria dos empresários brasileiros não sabe que a Contabilidade Fiscal é apenas um ramo da Contabilidade, e não tem consciência da grande importância que representa o Contador para a sua empresa.

Finalmente, recomenda-se um maior intercâmbio entre os órgãos de classe e as universidades com o objetivo de se promover o desenvolvimento da Contabilidade através de pesquisas, cursos, palestras, seminários, debates e outros eventos.

6.4 SUGESTÕES PARA PESQUISAS FUTURAS

Espera-se que os achados desta pesquisa desper-

tem a atenção dos pesquisadores para a importância de estudos desta natureza, de modo a contribuirem para a redução dos trabalhos baseados no senso comum, que normalmente apresentam sobre o assunto uma imagem, se não distorcida, pelo menos incompleta.

Durante a realização do estudo, surgiram algumas questões que não puderam ser respondidas, por causa de uma série de limitações.

Sugere-se então que este estudo seja replicado em outras instituições de ensino, não só no Estado do Paraná, mas em todo o território nacional.

Recomenda-se ainda, que na realização de novas pesquisas sobre o ensino de Ciências Contábeis, sejam utilizadas outras variáveis, além das que foram consideradas neste estudo, buscando detectar o motivo da evasão dos alunos e dos fatores que têm desmotivado os alunos ao longo do curso.

Finalmente, sugerem-se estudos sobre o produto dos cursos de Ciências Contábeis, pois acredita-se que, através de uma pesquisa desta natureza, muitas questões sobre a formação profissional adequada do Contador poderão ser respondidas.

BIBLIOGRAFIA

001. ABREU, M. C. e MASETTO, M.T. - O professor Universitário em Aula. MG Editores Associados, SP, 4ª ed., 1985.

002. AGUIAR, J.N.M. - A Formação do Contabilista. II Congresso Brasileiro de Contabilidade. Curitiba, 1980.

003. ALMEIDA, C.F. - O Ensino de Contabilidade. III Congresso Brasileiro de Contabilidade. São Paulo, 1935.

004. ALMEIDA, J.J. e ADENES JUNIOR, P.J. - Ensino de Contabilidade no Brasil: Perspectivas Frente às Necessidades Organizacionais, VII Encontro de Professores do Ensino Superior de Contabilidade, Cuiabá, julho de 1986.

005. ARAGÃO, R. M. - A Instrução Pública no Brasil. Editora da FGV, Rio de Janeiro, 1ª ed., 1985.

006. BASTOS, L.R. et alii. - Manual para a Elaboração de Projetos e Relatórios de Pesquisa, Teses e Dissertações. Zahar, Rio de Janeiro, 3ª ed., 1982.

007. BEPPU, C.I. - Simulação em Forma de "Jogo de Empresas" aplicada ao Ensino de Contabilidade. Dissertação de Mestrado, USP, São Paulo, 1984.

008. BORDENAVE, J.D. e PEREIRA, A.M. - Estratégias de Ensino Aprendizagem, Vozes, Petrópolis, RJ, 7ª ed., 1986.

009. BOTTARO, O.E. e WOLF, C. - Un Aparte para la Formacion Universitária del Contador-Administrador, VII Encontro de Professores do Ensino Superior de Contabilidade. Cuiabá, julho de 1986.

010. BRASIL, Ministério da Educação e Cultura/CFE. Currículos Mínimos dos Cursos de Nível Superior. Brasília, Dep. de Documentação e Divulgação, 2ª ed., 1975.

011. BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. Rio de Janeiro, 1983.

012. BRASIL, Ministério da Educação e Cultura/SESu. Documento sobre Análise do Ensino de Graduação (mimeo). Brasília, 1983.

013. _____. - Relatório da Comissão de Ciências Contábeis. (mimeo), Brasília, 1985.

014. _____. - Uma Nova Política para a Educação Superior. (relatório), Gráfica Ipiranga Ltda., 1985.

015. BRUYNE, P. et alii. - Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais, Francisco Alves, Rio de Janeiro, 2ª ed., 1982.

016. BURGOS, L.A.B. - Formacion del Contador. Enfasis en los Aspectos Generales. XIV Conferência Interamericana de Contabilidade. Santiago, 1981.

017. CAMARGO, Y.A. - O Contabilista e as Prerrogativas Profissionais. Revista Brasileira de Contabilidade. nº 20, 1977, pp. 67-75.

018. _____. - O IV Encontro de Professores de Contabilidade. Revista Brasileira de Contabilidade. nº 40, 1982, pp. 43-47.

019. CAMPIGLIA, A.O. - A Regulamentação Profissional e as aplicações do Decreto nº 21.033 de 08 de Fevereiro de 1932. III Congresso Brasileiro de Contabilidade. São Paulo, 1935.

020. CAMPOS JUNIOR, J.P.A. - Valorização Profissional do Contabilista. X Congresso Nacional de Contabilidade. Belém, 1982.

021. CARVALHO, I.C.A. - O Estudante Universitário e seu Treinamento Profissional, viritas, Tomo XX, nº 80, Porto Alegre, 1975, pp. 359-383.

022. CARVALHO, I.M. - O Processo Didático. Editora da FGV, Rio de Janeiro, 5ª ed., 1984.

023. CASTRO, C.M. et alii. - Determinantes de la Education en América Latina. Acceso, desempeño y Equidad, Editora da FGV, Rio de Janeiro, 1ª ed., 1984.

024. CASTRO, J. - O Magistério de Contabilidade no Brasil, o enfoque do Contador-Professor. V Encontro de Professores do Ensino Superior de Contabilidade. Belo Horizonte, 1983.

025. CENTRO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA FACULDADE "ÁLVES PENTEADO". - Organização dos cursos superiores de Comércio. III Congresso Brasileiro de Contabilidade. São Paulo, 1935.

026. CHAPMAN, W.L. - Oportunidad y Alcance de la Instrución continuada del contador público em América Latina. XII Conferência Interamericana de Contabilidade. Vancouver, maio de 1977.

027. CONSULADOS DAS EMBAIXADAS DOS PAÍSES AMERICANOS. - Posição do Contador na Legislação dos Países Americanos. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 13, 1975, pp. 56-59.

028. COSTA, J.M.R. - O Ensino da Contabilidade no Brasil. VII Encontro de Professores do Ensino Superior de Contabilidade. Cuiabá, julho de 1986.

029. CUNHA, F.E. - Fiscalização das Escolas de Comércio. III Congresso Brasileiro de Contabilidade. São Paulo, 1935.

030. D'ÁUREA, F. - O Ensino de Contabilidade. Revista Brasileira de Contabilidade. nº 2, 1929, pp. 39-40.

031. _____. - Diplomados e não diplomados. Revista Brasileira de Contabilidade. nº 11/12, 1931, pp. 377-379.

032. ENRICONE, D. et alii. - Planejamento de Ensino e Avaliação. Sagra, Porto Alegre, 10ª ed., 1985.

033. ENTHOVEN, A.J.H. - La Educación contable, su emportância y requerimentos. Revista de Contaduria da Universidade de Antioquia. Medellin, Colômbia, nº 3, 1983, pp. 9-56.

034. _____. - La Contabilidade Estadunidense y el Tercer Mundo. Revista de Contaduria da Universidade de Antioquia. Medellin, Colômbia, nº 6, 1985, pp. 15-23.

035. FAVERO, H.L. - A Universidade e o Ensino de Contabilidade VII Encontro de Professores do Ensino Superior de Contabilidade. Cuiabá, julho de 1986.

036. FERREIRA, A.C.C. - Historicidade da Ciência Contábil. Revista Brasileira de Contabilidade. nº 55, outubro/dezembro de 1985, pp. 6-10.

037. FERREIRA, A.C.S. - Uma Proposta do Ensino de Contabilidade em Função do Usuário da Informação. VII Encontro de Professores do Ensino Superior de Contabilidade. Cuiabá, julho de 1986.

038. FLEURY, P.F. - O Ensino de Graduação em Administração no Brasil: um estudo de casos. Revista de Administração de Empresas. outubro/dezembro de 1983, pp.29-42.

039. FRANCO, H. - A Imagem do Contador no Brasil. Revista Paulista de Contabilidade. nº 435, 1971, p. 3-6.

040. _____. - Ciclo de Palestras sobre as necessidades do ensino de Contabilidade nos países em desenvolvimento (resumo), Miami, EUA. Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, nº 21, 1978, pp. 29-30.

041. _____. - A Educação Técnica e Cultural do Contador Jornadas de Contabilidade. Aveiro, Portugal, outubro,

1980, pp. 459-469.

042. _____. A Importância do Contador no Cenário Econômico e Social, Revista Brasileira de Contabilidade, nº 34, 1980, pp. 12-17.

043. _____. Valorização Profissional. X Congresso Nacional de Contabilistas. Belém, 1982.

044. GARCIA, A.D. e ALVAREZ, F.E. - Reflexiones sobre la formación universitária del Contador. XII Conferência Interamericana de Contabilidade, Vancouver, maio de 1977.

045. GARCIA, W.E. et alii. - Educação Brasileira Contemporânea: Organização e Funcionamento. McGraw-Hill do Brasil, Rio de Janeiro, 3ª ed., 1985.

046. GAGNE, R. - Como se Realiza a Aprendizagem. Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1971.

047. GOMES, J.S. - A Profissão Contábil no Brasil - Uma Visão crífica. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 27, 1978, pp. 6 e 7.

048. _____. - Recrutamento e Formação de Pessoal Técnico em Firmas de Auditoria no Brasil - um estudo de caso. Dissertação de Mestrado, COPPEAD/UFRJ, 1978.

049. _____. - A Linguagem Contábil - Escola Italiana Versus Escola Americana. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 57, 1986, p. 22.

050. _____. - Sistema de Controle Gerencial das Empresas Estatais Brasileiras. Tese de Doutorado, COPPEAD/UFRJ, 1983.

051. GOMES, J.S. e FAVERO, H.L. - Análise das Deficiências na Formação Profissional do Contador no Brasil. XI Con-

gresso Nacional de Contabilidade. Natal, outubro de 1986.

052. HANDEL, E. - O Professor do Ensino Superior de Contabilidade - Algumas considerações e sugestões. VII Encontro de Professores do Ensino Superior de Contabilidade. Cuiabá, julho de 1986.

053. HATT, P.K. e GOOD, W.J. - Métodos em Pesquisa Social. Companhia Editora Nacional, São Paulo, 7ª ed., 1979.

054. HERMES, G. - O Bacharel em Ciências Contábeis. Senado Federal, Brasília, 1986.

055. HERMANN JUNIOR, F. - (entrevista), in Revista Paulista de Contabilidade, nº 234, dezembro/1943, pp. 15-16.

056. IUDÍCIBUS, S. - Rumo a uma Escola Brasileira de Contabilidade. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 34, 1980, pp. 20-22.

057. _____. - O ambiente em que os Contadores atuam no presente e atuarão no futuro. I Simpósio de Contadores do Brasil. Gramado, 1981.

058. _____. - Teoria da Contabilidade. Atlas S/A, São Paulo, 1ª ed., 1981.

059. IUDÍCIBUS, S. - Metodologia do Ensino de Contabilidade. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 52, 1985, pp. 19-20.

060. IUDÍCIBUS, S. e FRANCO, H. - A Formação do Contador sob o ponto de vista do usuário dos serviços do Contadores. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 43, 1982, pp. 43-48.

061. IUDÍCIBUS, S. et alii. - Currículo Básico do Contador, Orientação Técnica versus orientação humnaística. II

Congresso Interamericano de Educadores da Área Contábil, São Paulo, 1983.

062. IUDÍCIBUS, S. e MARION, J.C. - As Faculdades de Ciências Contábeis e a Formação do Contador. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 56, 1986, pp. 50-56.

063. KANITZ, S.C. - Pesquisas em Contabilidade. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 32, 1980, pp. 34-35.

064. KELLY, A.V. - O Currículo - Teoria e Prática. Harbra Ltda., São Paulo, 1ª ed., 1980.

065. KERLINGER, F.N. - Fundations of Behavioral Research, Holt Rinchart, inc., 2ª ed., 1973.

066. KOLIVER, O. - O Magistério como Exerício Profissional. I Simpósio de Contadores do Brsail. Gramado, 1981.

067. _____. - Desenvolvimento e Administração de uma Prática Contábil no futuro. Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, nº 43, 1985, pp. 4-12.

068. LAGO, L.A.C. et alii. - Estrutura Ocupacional Educacional e Formação de Mão-de-Obra, Os Países desenvolvidos e o caso Brasileiro. Editora da FGV, Rio de Janeiro, 1ª ed., 1983.

069. LANARO JUNIOR, S. - O Estudo de Contabilidade no Brasil, Revista Paulista de Contabilidade, nº 265, julho/1946, p. 26.

070. LEGISLAÇÃO DO CONTABILISTA. Publicações Associadas Paulista Ltda., São Paulo, 1981.

071. LEME, R.A.S. e TREVISAN, G.D.M. - Um Estudo sobre Salários de Bacharéis em Administração Graduados pela USP. Revista de Administração. FEA-USP, vol. 17, nº 1, 1982,

pp. 60-66.

072. LOBO, U. - Ensino Comercial. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 8, 1930, pp. 281-283.

073. _____. - Reforna do Ensino Comercial e Regulamentação da Profissão do Contador. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 8, 1931, pp. 82-83.

074. _____. - Regulamentação da Profissão Contábil. III Congresso Brasileiro de Contabilidade, São Paulo, 1935, pp. 319-335.

075. LOPES, J.L. - Reflexões sobre a Universidade. Jornal do Brasil, 28.07.1985.

076. MACHADO, N. - O Ensino de Contabilidade nos Cursos de Ciências Contábeis na Cidade de São Paulo. Dissertação de Mestrado, USP, São Paulo, 1982.

077. MACKENZIE, N. et alii. - Arte de Ensinar e Arte de Aprender. Editora da FGV, Rio de Janeiro, 2ª ed., 1985.

078. MADEIRA, G.J. et alii. - Pesquisas sobre o Ensino de Ciências Contábeis, ISEC-FGV, 1987.

079. MANN, P.H. - Métodos de Investigação Sociológica. Zahar Rio de Janeiro, 5ª ed., 1983.

080. MARION, J.C. - Metodologia do Ensino de Contabilidade (ou Geral). Revista Brasileira de Contabilidade, nº 57, 1986, pp. 7-9.

081. _____. - Efeitos do Ensino de Contabilidade na Qualidade do Profissional. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 52, 1985, pp. 30-32.

082. MARTINS, C e PEDRESCHI, P. - A Organização e Regulamentação do Ensino Comercial no Brasil. II Congresso Bra-

sileiro de Contabilidade. São Paulo, 1932, pp. 433-455.

083. MATTOS, L.M. - A Escola Ativa no Ensino da Contabilidade. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 2, 1931, pp. 62-64.

084. MONTEIRO, M.N. - A Evolução de uma profissão. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 21, 1977, pp. 18-20.

085. NASCIMENTO, J.A. - A Formação do Contador em Grau Superior. III Conferência Interamericana de Contabilidade. São Paulo, 1954, pp. 3-8.

086. NORMAN, R. - A Personal Quest for Methodology. Stockholm. Siar Dokumentation AB., 1975.

087. OLIVEIRA, E.S.C. - Ciências Contábeis, uma boa opção no vestibular. Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, nº 17, 1977, p. 35.

088. PALOMO, J.B. - Educação Contábil e Desenvolvimento. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 38, 1981, pp. 14-17.

089. PARANÁ, Secretaria do Planejamento. O Paraná no Brasil - 50 Índices de Participação. Curitiba, 1982.

090. PARANÁ; Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. IPARDES. Curitiba, 1982.

091. PHILLIPS, B.S. - Pesquisa Social - Estratégias e Táticas. Agir, Rio de Janeiro, 2ª ed., 1974.

092. PIRES, A.C. - O Papel da Contabilidade e do Contabilista numa Sociedade em Mudanças. Jornadas de Contabilidade, Aveiro, Portugal, dezembro/1978.

093. PORTES, A. - Proposta de Grade Curricular das Disciplinas na área Contábil e Metodologia do Ensino da Conta-

bilidade. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 50, 1984, pp. 41-47.

094. PRIETO, A.A. - Contabilidade, um ensino prático ou teórico? Revista Brasileira de Contabilidade, nº 52, janeiro/março, 1985, pp. 23-24.

095. QUINTANILLA, R.M. e SERNA, A.C. - La preparación académica del Contador Público. XII Conferência Interamericana de Contabilidade. Vancouver, maio de 1977.

096. RIBEIRO, D. - A Universidade Necessária. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1ª ed., 1977.

097. RIBEIRO, J.R. - Caminho Natural é um novo tipo de Universidade. Jornal do Brasil, 02.09.1986.

098. RIBEIRO, S.C. - Ensino e/ou Pesquisa - A teoria na Prática é outra. Ciência Hoje, vol. 4, nº 22, 1986, pp. 25-33.

099. RODRIGUES, A.A. - A História da Profissão Contábil e das Instituições de Ensino Profissionais e Cuturais da Ciência Contábil no Brasil. Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, nº 43, 1985, pp. 34-52.

100. RODRIGUES FILHO, A.P. - A Evolução do Ensino Comercial e a Formação do Contador. 11º Congresso Brasileiro de Contabilidade. Curitiba, 1980.

101. _____. - Concretização do Título de Contador Público nas Américas. XIV Conferência Interamericana de Contabilidade. Santiago, 1981.

102. _____. - A Evolução do Ensino Comercial no Brasil e a Formação do Contador - Auditor e Contador Controlador na Universidade de São Paulo. (mimeo) USP, São

Paulo, 1980.

103. SÁ, A.L. - Realidades, Observações e Sugestões sobre a Profissão do Contabilista no Brasil. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 13, 1975, pp. 4-8.

104. SALVIDAR, A.P. - Evolución y cambio en la formación profissional del Contador. XII Conferência Interamericana de Contabilidade. Vancouver, maio de 1977.

105. SAMPAIO, Y. - Qualidade e Mediocridade na Universidade Brasileira. Literatura Econômica, IPEA, Vol. 4, nº 2, 1982, pp. 135-151.

106. SÁ, P. - A Avaliação das Escolas Superiores. Editora da FGV, Rio de Janeiro, 1ª ed., 1977.

107. SCHWEZ, N. - A Formação de Docentes Universitários na Áreas Econômica. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 55, outubro/dezembro, 1985, pp. 54-56.

108. SILVA, F.V.G. - Depoimento sobre o Ensino Superior da Contabilidade. Revista de Contabilidade e Comércio. Editora da Revista de Contabilidade Ltda., Porto, Portugal, nº 176, vol. XLIV, 1980, pp. 379-388.

109. SILVA, L.B. - A Contabilidade no Brasil - aspectos do Desenvolvimento por Influência da Legislação e do Contabilista. Dissertação de Mestrado, USP, São Paulo, 1980.

110. SIMON, J.L. - Basic Research Methods in Social Science, New York, Randon House, 1969.

111. TEIXEIRA, G.W. - Os Sisetmas de Avaliação de Desempenho dos Professores: O estado da arte. Revista de Administração. FEA-USP, vol. 17, nº 1, 1982, pp. 14-20.

112. TOLEDO FILHO, J. R. - A Evolução do Pensamento Contábil.

Dissertação de Mestrado, USP, São Paulo, 1980.

113. VERTES, A. - Projeto de Novo Currículo para o Curso de Ciências Contábeis. I Simpósio de Contadores do Brasil, Gramado, 1981.

ANEXO I

CARTAS ENVIADAS ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1987.

Prezado Senhor:

A FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, através de seu Instituto Superior de Estudos Contábeis (ISEC), está desenvolvendo uma pesquisa de campo de natureza exploratória na área de ensino superior de Ciências Contábeis, no Programa do Curso de Mestrado em Ciências Contábeis.

O nosso aluno do Programa de Mestrado, HAMILTON LUIZ FAVERO, está engajado em um projeto de pesquisa que procura comparar o ensino superior de Ciências Contábeis no Brasil, conforme referenciado na literatura com o ensino superior de Ciências Contábeis no Estado do Paraná.

Para a realização desse estudo foram selecionadas no Estado do Paraná instituições de ensino vinculadas as diversas entidades mantenedoras, tanto pública (federais, estaduais, municipais) como privadas.

Solicitamos, assim, a colaboração de V.Sa., para esse estudo no sentido de permitir que entrevistemos professores e alunos do curso de Ciências Contábeis dessa Instituição de ensino.

Informamos outrossim, que todas as informações prestadas pelos professores e alunos, serão consideradas estritamente confidenciais. Com relação à análise das respostas, os resultados serão apresentados de forma agregada, de maneira a tornar impossível identificar as respostas individuais.

Agradecemos desde já a sua colaboração.

Atenciosamente

Josir Simeone Gomes
Coordenador de Mestrado

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1987.

Prezado Senhor:

Agradecemos a atenção de V.Sa., em haver permitido que o nosso pesquisador, Sr. HAMILTON LUIZ FAVERO, entrevistasse alunos e professores dessa Instituição de ensino. A colaboração de V.Sa., dos alunos e professores foi de vital importância para o sucesso de nosso trabalho.

Oportunamente teremos prazer em enviar-lhe os resultados da pesquisa em que V.Sa., os alunos e professores dessa Instituição colaboraram na execução.

Estamos à sua disposição no Instituto Superior de Estudos Contábeis - ISEC-FGV-RJ.

Atenciosamente

Josir Simeone Gomes
Coordenador do Mestrado

ANEXO II

QUESTIONÁRIO

Este questionário tem como objetivo coletar dados sobre as características das instituições de ensino superior de Contabilidade, como parte de um projeto de pesquisa sobre o ensino superior de Ciências Contábeis no Estado do Paraná, desenvolvido pelo Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro.

Todas as informações prestadas nessa entrevista serão consideradas estritamente confidenciais. E, por ocasião da análise dos dados obtidos, os resultados serão apresentados de forma agregada de maneira a tornar impossível identificarem-se respostas individuais.

Data:___/___/___

Nome da Instituição de Ensino: _____

_____

Endereço: _____

_____

Bairro: _____ Cidade: _____

Estado: _____ Telefone: _____ Ramal:___

CEP:_____

Nome do(a) Entrevistado(a): _____

PROGRAMA DE MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS - PMCC

PESQUISA SOBRE O ENSINO SUPERIOR DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO ESTADO DO PARANÁ

PRIMEIRA PARTE - CORPO DOCENTE

Nesta primeira parte do questionário desejamos obter dados sobre a qualificação, dedicação e produção científica e técnica do corpo docente, como também, dados e opiniões sobre os métodos de ensino utilizados, sobre a estrutura curricular, nível de satisfação e avaliação do curso.

Assim sendo, gostaríamos que respondessem às seguintes questões:

A - QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

INSTRUÇÃO: Preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

01 Qual a sua formação universitária? (se possuir mais de um curso de graduação, por favor, descreva-os)

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese e, no caso da resposta ser "sim", preencha o espaço com a informação solicitada.

02 Possui curso(s) de pós-graduação lato-sensu?
1. ( ) Não. (Passar para a questão 03)
2. ( ) Sim. Por favor indique o(s) curso(s) que possui e a área de concentração.

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese e, no caso da resposta ser "sim", preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

03 Possui curso(s) de pós-graduação strictu-sensu?
1. ( ) Não. (Passar para a questão 04)
2. ( ) Sim. Por favor indique o(s) curso(s) que possui e a área de concentração.

_____

_____

_____

INSTRUÇÃO: Marque "X" nos parênteses.

04 Em relação à titulação formal, em qual das categorias abaixo se enquadra:
1. ( ) pós-doutor
2. ( ) doutor
3. ( ) mestre
4. ( ) especialista (com pós-graduação lato-sensu)
5. ( ) graduado

05 No momento está cursando:
1. ( ) pós-doutorado
2. ( ) doutorado
3. ( ) mestrado
4. ( ) especialização
5. ( ) outro curso de graduação
6. ( ) não está estudando

06 Pretende continuar estudando?
1. ( ) Não
2. ( ) Sim

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

INSTRUÇÃO: Preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

07 A quantos anos leciona para o curso de Ciências Contábeis?

_____ ano(s)

B - DEDICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese.

PERGUNTA

01 Quantas horas semanais trabalha na Universidade de acordo com seu contrato de trabalho?

1. ( ) 09 horas 2. ( ) 12 horas
3. ( ) 24 horas 4. ( ) 40 horas
5. ( ) 44 horas 6. ( ) __ horas
7. ( ) 40 horas com dedicação exclusiva
8. ( ) 44 horas com dedicação exclusiva

INSTRUÇÃO: Preencha o espaço com a informação solicitada.

02 Indique qual(is) atividade(s) exerce na Universidade, inclusive atividade docente, e quantas horas semanais dedica a essa(s) atividade(s), respeitando-se o limite da questão 01.

ATIVIDADE(S)	Nº HORAS

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

INSTRUÇÃO: Marque "X" nos parênteses.

PERGUNTAS

03 Está orientando projeto(s) de pesquisa?
1. ( ) Não. (Passar para a questão 05)
2. ( ) Sim. (Passar para a questão 04)

04 Há participação de alunos de graduação nesses projetos de pesquisa?
1. ( ) Não.
2. ( ) Sim.

05 Já orientou projeto(s) de pesquisa com participação de alunos de graduação?
1. ( ) Não.
2. ( ) Sim.

06 Está orientando monografia?
1. ( ) Não.
2. ( ) Sim.

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese e, no caso da resposta ser "Sim", preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

07 Está orientando estagiários do curso de graduação?
1. ( ) Não. (Passar para a questão 08)
2. ( ) Sim. Por favor, indique quantos estagiários está orientando.
_____ Estagiários.

INSTRUÇÃO: Preencher o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

08 Quantas aulas ministra no curso de graduação?
_____ aulas.

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese.

PERGUNTA

09 Ministra aulas em cursos de pós-graduação na Universidade?
1. ( ) Não. (Passar para a questão 11)
2. ( ) Sim. (Passar para a questão 10)

INSTRUÇÃO: Preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

10 Quantas aulas semanais ministra em cursos de pós-graduação na Universidade?
_____ aulas.

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese e, no caso da resposta ser "Sim", preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

11 Exerce outra atividade profissional além de docente no curso de Ciências Contábeis?
1. ( ) Não. (Passar para a questão 01, item C)
2. ( ) Sim. Descreva, por favor qual(is) atividade(s) exerce

INSTRUÇÃO: Preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

12 Quantas horas semanais dedica às atividades que exerce fora da Universidade?
_____ horas.

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

C. NÍVEL DE SATISFAÇÃO

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese que indique a sua opção.

	Concordo (1)	Discordo (2)	Não sei (3)	COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER
01. Para minha função, o nível sarial é satisfatório	( )	( )	( )	☐
02. O relacionamento entre o meu departamento e os outros é satisfatório	( )	( )	( )	☐
03. Sinto-me satisfeito com o cargo que ocupo	( )	( )	( )	☐
04. Estou satisfeito com os serviços prestados pela biblioteca .	( )	( )	( )	☐
05. Considero o número de livro de Contabilidade existentes na biblioteca suficientes para o curso	( )	( )	( )	☐
06. Estou satisfeito com o nível de aprendizagem dos alunos	( )	( )	( )	☐
07. A política de reposição de aulas é adequada	( )	( )	( )	☐
08. A forma de justificar as faltas é adequada	( )	( )	( )	☐
09. Meu chefe e eu comunicamo-nos satisfatoriamente	( )	( )	( )	☐
10. O tamanho do estacionamento para os professores é suficiente.	( )	( )	( )	☐
11. O número de horas trabalhadas por semana é satisfatório	( )	( )	( )	☐
12. Os serviços prestados pela secretaria são bons.....	( )	( )	( )	☐
13. O sistema de integração do professor na Universidade é satisfatório	( )	( )	( )	☐
14. O nível do curso de Ciências Contábeis de nossa Universidade é bom	( )	( )	( )	☐
15. As instalações da biblioteca são satisfatórias	( )	( )	( )	☐
16. A iluminação do estacionamento para professores é adequada ...	( )	( )	( )	☐
17. A possibilidade de candidatar-se a cargos de chefia é satisfatória	( )	( )	( )	☐
18. Considero a freqüência dos alunos às aulas satisfatória ...	( )	( )	( )	☐
19. O conteúdo dos livros de Contabilidade disponíveis no mercado é adequada ao ensino superior	( )	( )	( )	☐

				COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER
20. Tenho desenvolvido satisfatoriamente os programas curriculares	( )	( )	( )	☐
21. Estou satisfeito com o entrosamento dos professores no desenvolvimento dos programas curriculares	( )	( )	( )	☐
22. As técnicas de ensino por mim utilizadas tem produzido resultados satisfatórios	( )	( )	( )	☐
23. A avaliação feita pelos alunos sobre as disciplinas que tenho ministrado tem sido satisfatória	( )	( )	( )	☐
24. O número de alunos aprovados por período letivo está dentro de minhas expectativas	( )	( )	( )	☐
25. Sinto-me à vontade para expressar o meu pensamento nas reuniões do departamento	( )	( )	( )	☐
26. A discussão com os alunos quanto à forma de desenvolvimento das disciplinas tem apresentado resultados satisfatórios	( )	( )	( )	☐
27. O sistema de aumento salarial é satisfatório	( )	( )	( )	☐
28. Estou satisfeito com a minha produção científica dentro da Universidade	( )	( )	( )	☐
29. A sala de estudos é adequada ...	( )	( )	( )	☐
30. O horário de aulas é adequado ..	( )	( )	( )	☐
31. Estou satisfeito com a forma de pagamento dos salários	( )	( )	( )	☐
32. O chefe do departamento tem usado a autoridade adequadamente.	( )	( )	( )	☐
33. Tenho a minha disposição materiais para ministrar boas aulas.	( )	( )	( )	☐
34. O relacionamento com os demais professores do departamento é satisfatório	( )	( )	( )	☐
35. A ventilação das salas de aula é adequada	( )	( )	( )	☐
36. O meu relacionamento com o chefe de departamento é satisfatório	( )	( )	( )	☐
37. A secretaria tem providenciado a entrega de materiais solicitados dentro do prazo	( )	( )	( )	☐
38. Tenho tido um bom relacionamento com os alunos do curso	( )	( )	( )	☐
39. Sempre que solicito, tenho conseguido auxílio para pesquisas .	( )	( )	( )	☐
40. O currículo pleno do curso de Ciências Contábeis é adequado à formação do Contador	( )	( )	( )	☐
41. A renovação de assinaturas de jornais, revistas e periódicos tem sido satisfatória	( )	( )	( )	☐

					COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER
42. Estou satisfeito com o horário de atendimento da biblioteca ...	( )	( )	( )		
43. Estou satisfeito com a pontualidade dos alunos na entrega de trabalhos	( )	( )	( )		
44. O número de alunos por sala de aula é adequado	( )	( )	( )		
45. Estou satisfeito com a minha participação nas atividades do departamento	( )	( )	( )		
46. As formas de avaliação por mim utilizadas tem produzido resultados satisfatórios	( )	( )	( )		
47. Tenho ampla liberdade para a utilização de formas de avaliação e de desenvolvimento dos programas	( )	( )	( )		
48. Estou satisfeito com a forma de distribuição de disciplinas entre os professores do departamento	( )	( )	( )		
49. Considero adequado o número de disciplinas sob minha responsabilidade	( )	( )	( )		
50. O entendimento com o departamento quanto às formas de avaliação tem sido satisfatório ...	( )	( )	( )		
51. Estou satisfeito com o meu desempenho em sala de aula	( )	( )	( )		
52. As condições para o desenvolvimento das aulas são adequadas ..	( )	( )	( )		
53. A quantidade de recursos que a CAPES, CNPq, FINEP e outros órgãos destinam à pesquisa tem sido suficientes	( )	( )	( )		
54. As condições físicas das salas de aula são satisfatórias	( )	( )	( )		
55. Tenho à minha disposição equipamentos audio-visuais adequados para o desenvolvimento das aulas	( )	( )	( )		
56. Tenho à minha disposição equipamentos computacionais adequados para o desenvolvimento das aulas	( )	( )	( )		
57. A iluminação das salas de aula é adequada	( )	( )	( )		
58. Estou satisfeito com a carreira funcional	( )	( )	( )		
59. Tenho tido condições satisfatórias para a participação de cursos e eventos, objetivando o aperfeiçoamento profissional .	( )	( )	( )		
60. A remuneração pelo exerício de funções gratificadas é satisfatória	( )	( )	( )		

61. As datas de pagamento são satisfatórias ..... ( ) ( ) ( )
62. Os incentivos dados pela Universidade para pesquisas são satisfatórios ..... ( ) ( ) ( )

D - PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese e, no caso da resposta ser "Sim" preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

01 Já produziu algum trabalho de natureza científica? Artigos, comunicações técnicas, monografias, dissertações, teses, etc.)
1. ( ) Não. (Passar para a questão 02)
2. ( ) Sim. Por favor, indique quantos trabalhos já produziu.
_____ trabalhos.

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese.

PERGUNTA

02 Tem conhecimento que a CAPES, CNPq, FINEP e outros órgãos auxiliam financeiramente o desenvolvimento de pesquisas científicas?
1. ( ) Não. (Passar para a questão 04)
2. ( ) Sim. (Passar para a questão 03)

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese e, no caso da resposta ser "Sim" preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

03 Teve algum auxílio para pesquisa(s)?
1. ( ) Não. (Passar para a questão 04)
2. ( ) Sim. Por favor, indique o órgão financiador e qual(is) pesquisa(s) foi(ram) financiada(s).

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese e, no caso da resposta ser "Sim" preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

04 Existe na Universidade incentivo(s) para a produção de trabalhos de natureza científica?
1. ( ) Não. (Passar para a questão 01, item E)
2. ( ) Sim. Por favor, descreva qual(is) incentivo(s)

_____
_____
_____
_____

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

E - ESTRUTURA CURRICULAR

INSTRUÇÃO: Marque "X" nos parênteses.

PERGUNTAS

01 Em sua opinião, o currículo mínimo de Ciências Contábeis deve ser mudado? (Caso queira consultar o currículo mínimo, o mesmo encontra-se anexado ao final do questionário).
1. ( ) Não.
2. ( ) Sim.

02 Você considera o currículo pleno do curso de Ciências Contábeis de sua Universidade. (Caso queira consultar o currículo pleno, o mesmo encontra-se anexado ao final do questionário).
1. ( ) Adequado à formação profissional do Contador.
2. ( ) Requer algumas mudanças.
3. ( ) Precisa ser totalmente reformulado.

INSTRUÇÃO: Preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTAS

03 No caso de opção pelas respostas "requer algumas mudanças" ou "precisa ser totalmente reformulado" queira por gentileza, descrever os principais problemas do currículo na sua opinião.

04 Sendo o currículo pleno composto de disciplinas de natureza humanística, técnica, afins e de instrumentação, em sua opinião qual seria o percentual adequado de disciplinas segundo a natureza?

1. Humanísticas ____% (História, Sociologia, Línguas, Filosofia, etc.)
2. Técnicas ____% (Auditoria, Custos, Controladoria, Contabilidade Geral, Comercial, Gerencial, etc.)
3. Afins ___% (Administração, Economia, Direito, etc.)
4. Instrumentação ___% (Matemática, Estatística, Computação, etc.)

Total: 100%

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese e, no caso da resposta ser "Não" preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

05 Os programas das disciplinas que estão sob sua responsabilidade são cumpridos integralmente?

1. ( ) Não. Por favor, descreva os motivos que impedem o pleno desenvolvimento dos programas.
2. ( ) Sim. (Passar para a questão 07)

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

INSTRUÇÃO: Marque "X" nos parênteses e, no caso da resposta ser "Sim" preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTAS

06 No caso do programa não ser cumprido integralmente, existe alguma providência visando resguardar o direito dos alunos quanto ao pleno desenvolvimento do currículo?
1. ( ) Não. (Passar para a questão 07)
2. ( ) Sim. Por favor, indique qual(is) providência(s).

07 Existe algum controle sobre o desenvolvimento dos programas das disciplinas?
1. ( ) Não. (Passar para a questão 08)
2. ( ) Sim. Por favor, especifique a forma como esse controle é feito.

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese.

PERGUNTA

08 O programa da disciplina é fornecido aos alunos?
1. ( ) Não. (Passar para a questão 09)
2. ( ) Sim. (Passar para a questão 10)

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

INSTRUÇÃO: Preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

09 Neste caso, de que forma os alunos tomam conhecimento do programa da disciplina que está sendo ministrada?

INSTRUÇÃO: Marque "X" nos parênteses e preencha o espaço com a justificativa solicitada.

PERGUNTA

10 Na sua opinião o curso em turno noturno deveria ter um período de duração (qualquer que seja a sua resposta, procure justificá-la).
1. ( ) Igual ao do turno diurno.
2. ( ) Superior ao do turno diurno.
3. ( ) Inferior ao do turno diurno.

INSTRUÇÃO: Preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

11 Qual o tempo ideal de duração do curso, de acordo com o turno de funcionamento, na sua opinião?
1. Turno diurno = _____ anos.
2. Turno noturno= _____ anos.

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

F - MÉTODOS OU TÉCNICAS DE ENSINO

F.1 - Quanto ao Desenvolvimento dos Programas Curriculares

INSTRUÇÃO: Marque "X" no(s) parêntese(s).

PERGUNTA

01 Dentre os diversos métodos, técnicas e recursos disponíveis, indique aquele(s) que utiliza para o desenvolvimento dos programas curriculares.

1. ( ) Objetos demonstração (cartazes e outros).
2. ( ) Comunicação oral (aula expositiva)
3. ( ) Meios impressos (apostilas, exercícios, etc.).
4. ( ) Figuras sem movimento.
5. ( ) Filmes sonoros.
6. ( ) Retroprojetor.
7. ( ) Computador.
8. ( ) Pesquisas de campo.
9. ( ) Seminários.
10. ( ) Estudos de casos.
11. ( ) Jogos de empresas.
12. ( ) Livros texto e de exercícios.
( ) Outros, por favor, descreva-os:
13. ( ) _____
14. ( ) _____
15. ( ) _____

INSTRUÇÃO: Preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

02 Com base na resposta da questão 01, descreva em ordem de prioridade de utilização (do mais utilizado para o menos) os métodos, técnicas ou recursos utilizados para o desenvolvimento dos programas.

_____
_____
_____
_____
_____
_____

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese.

PERGUNTA

03 Há, na sua opinião, resistência dos alunos quanto à introdução de novos métodos, técnicas ou recursos na área de ensino de Contabilidade?
1. ( ) Não.
2. ( ) Sim.

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese e, no caso da resposta ser "Sim", preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

04 É favorável à introdução de novos métodos, técnicas ou recursos na área do ensino de Contabilidade
1. ( ) Não. (Passar para a questão 04)
2. ( ) Sim. Por favor, descreva qual(is)

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese.

PERGUNTA

05 Costuma adotar livros para o desenvolvimento dos programas curriculares?
1. ( ) Não.
2. ( ) Sim.

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

F.2 - Quanto às formas de Avaliação

INSTRUÇÃO: Marque "X" nos parênteses que indicarem as formas de avaliação utilizadas e, utilize o espaço em branco caso queira complementar a resposta.

PERGUNTA

06 Qual(is) a(s) forma(s) de avaliação que utiliza para verificar a aprendizagem do aluno?
1. ( ) Provas.
2. ( ) Trabalhos em equipe.
3. ( ) Trabalhos individuais.
4. ( ) Seminários.
5. ( ) Participação do aluno em aula.
6. ( ) Pré-testes e pós-testes.
( ) Outras, descreva-as:
7. ( ) _____
8. ( ) _____
9. ( ) _____

INSTRUÇÃO: Preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTAS

07 Quantas avaliações costuma fazer por semestre?
_____ avaliações.

08 De acordo com a forma (provas, trabalhos, etc.) como essas avaliações são distribuídas no semestre?

_____

_____

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese.

PERGUNTA

09 Costuma acatar as sugestões dos alunos quanto às formas de avaliação do curso?
1. ( ) Não.
2. ( ) Sim.

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese e, caso a resposta seja "Sim", preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

10 Existe alguma restrição por parte da Universidade em relação à utilização de formas de avaliação diversificadas?
1. ( ) Não. (Passar para a questão 11)
2. ( ) Sim. Por favor, indique qual(is).

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese e, no caso da resposta ser "Sim" preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

11 Há, em sua opinião, alguma limitação quanto à utilização de estudos de casos, seminários, pesquisas de campo e outras formas de avaliação e desenvolvimento dos programas curriculares no curso de Ciências Contábeis pelo fato de ser um curso com turno de funcionamento predominantemente no horário noturno?
1. ( ) Não. (Passar para questão 01, item G).
2. ( ) Sim. Por favor, descreva qual(is) limitação(ões).

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

G - AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS PROFESSORES

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese.

PERGUNTA

		COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER
01	Considera o curso de Ciências Contábeis onde leciona adequado à formação profissional do Contador? 1. ( ) Não. (Passar para a questão 02). 2. ( ) Sim.	

INSTRUÇÃO: Preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

02	Neste caso, qual(is) é(são) o(s) principal(is) problema(s) do curso, em sua opinião?	

SEGUNDA PARTE - CORPO DISCENTE

Esta parte do questionário destina-se a obter dados sobre o nível sócio-econômico, fatores que motivaram a escolha do curso, nível de satisfação com o curso e com as condições institucionais da Universidade e avaliação do curso.

Assim sendo, gostaríamos que respondessem as seguintes questões:

A - NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO

INSTRUÇÃO: Marque "X" nos parênteses.

PERGUNTAS

		COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PRENCHER
01	Cursou o primeiro grau em: 1. ( ) Escola pública. 2. ( ) Escola particular. 3. ( ) Parte em escola pública e parte em escola particular.	
02	Cursou o segundo grau em: 1. ( ) Escola pública. 2. ( ) Escola particular. 3. ( ) Parte em escola pública e parte em escola particular.	
03	Fez o segundo grau em turno: 1. ( ) Diurno. 2. ( ) Noturno. 3. ( ) Parte no turno diurno e parte no turno noturno.	
04	Fez cursinho preparatório para o vestibular? 1. ( ) Não. (Passar para a questão 06). 2. ( ) Sim. (Passar para a questão 05).	
05	Durante quanto tempo freqüentou cursinho? 1. ( ) Menos de 06 meses. 2. ( ) De 06 meses a 01 ano. 3. ( ) Entre 01 ano e 02 anos. 4. ( ) Mais de 02 anos.	

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese.

PERGUNTA

06 Grau de instrução do pai:
1. ( ) Nenhuma instrução.
2. ( ) 1º grau incompleto.
3. ( ) 1º grau completo.
4. ( ) 2ª grau incompleto.
5. ( ) 2º grau completo.
6. ( ) 3º grau incompleto.
7. ( ) 3º grau completo.
8. ( ) Pós-graduação incompleto.
9. ( ) Pós-graduação completo.

INSTRUÇÃO: Preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

07 Ocupação principal do pai:

INSTRUÇÃO: Marque "X" nos parênteses.

PERGUNTAS

08 Número de pessoas na família. (Se for casado(a), considerar mulher(marido) e filhos. Se for solteiro, considerar pai, mãe, irmão(s) e agregado(s)).
1. ( ) Apenas uma. 2. ( ) Duas.
3. ( ) Três. 4. ( ) Quatro.
5. ( ) Cinco. 6. ( ) Seis.
7. ( ) Sete. 8. ( ) Mais de sete.

09 Reside(m) em imóvel:
1. ( ) Próprio 2. ( ) Alugado ( ) Cedido

10 Exerce alguma atividade remunerada?
1. ( ) Não. (Passar para a questão 13)
2. ( ) Sim. (Passar para a questão 11)

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

INSTRUÇÃO: Marque "X" nos parênteses.

PERGUNTAS

11 Quando começou a trabalhar?
1. ( ) Antes de ingressar na Universidade.
2. ( ) Após o ingresso na Universidade.

12 Depende de seus trabalho para continuar os estudos?
1. ( ) Não.
2. ( ) Sim.

13 Possui bolsa de estudos?
1. ( ) Não.
2. ( ) Sim.

14 Quantas pessoas trabalham em sua família?
1. ( ) Nenhuma. 2. ( ) Uma.
3. ( ) Duas. 4. ( ) Três.
5. ( ) Quatro. 6. ( ) Cinco.
7. ( ) Seis. 8. ( ) Mais de seis.

15 Qual a renda mensal de sua família?
1. ( ) Menos de 02 salários mínimos.
2. ( ) De 02 a 05 salários mínimos.
3. ( ) Entre 05 e 10 salários mínimos.
4. ( ) Entre 10 e 20 salários mínimos.
5. ( ) Acima de 20 salários mínimos.

16 Possui os bens e serviços abaixo relacionados em que quantidade?

BENS E SERVIÇOS	QUANTIDADE						
	00	01	02	03	04	05	Mais de seis
Televisão.....	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Rádio	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Banheiro.....	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Automóvel	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Aspirador de pó ..	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Máquina de lavar .	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Empregada doméstica	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

INSTRUÇÃO: Marque "X" nos parênteses.

PERGUNTAS

		COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER
17	Quanto gasta em média por mês com seus estudos? (Mensalidade, livros e outros materiais) 1. ( ) Menos de CZ$1.000,00. 2. ( ) De CZ$1.001,00 a CZ$2.000,00. 3. ( ) Entre CZ$2.001,00 e CZ$4.000,00. 4. ( ) Mais de CZ$4.000,00.	
18	Quanto sua família gasta em média por mês com alimentação, transporte, moradia e outras despesas, exceto estudos? 1. ( ) Menos de CZ$2.000,00. 2. ( ) De CZ$2.001,00 a CZ$4.000,00. 3. ( ) Entre CZ$4.001,00 e CZ$6.000,00. 4. ( ) Mais de CZ$ 6.000,00.	
19	Tem hábito de leitura de jornais ou revistas? 1. ( ) Não. 2. ( ) Sim.	
20	Assina alguma revista ou jornal? 1. ( ) Não. 2. ( ) Sim.	

B - OPÇÃO PELO CURSO

INSTRUÇÃO: Marque "X" nos parênteses.

PERGUNTA

01 Indique 03 (três) das razões abaixo que influenciaram a sua escolha pelo curso de Ciências Contábeis:

1. ( ) Influência de colegas.
2. ( ) Influência da família.
3. ( ) Maiores oportunidades no mercado de trabalho.
4. ( ) Aptidão ou vocação.
5. ( ) Aquisição de conhecimentos gerais.
6. ( ) Atendimento a uma exigência do empregador.
7. ( ) Menor concorrência no vestibular.
8. ( ) Menor custo para a realização do curso.
9. ( ) Ter uma profissão valorizada pela sociedade.
10. ( ) Formação anterior mais compatível com o curso escolhido.
11. ( ) Por exercer atividades relacionadas ou semelhantes.
12. ( ) Não podia deixar de trabalhar.
13. ( ) Ausência de alternativa melhor.
14. ( ) Possibilidade de conseguir salário mais alto.
15. ( ) Curso fácil.

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

INSTRUÇÃO: Preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

02 Com base na resposta da questão 01, descreva em ordem de prioridade (da que exerceu maior influência para aquela que exerceu menor influência as três razões que influenciaram a sua escolha pelo curso:

1. _____
2. _____
3. _____

C - AVALIAÇÃO DO CURSO

C.1 - Quanto às Dificuldades de Realização e Importância

INSTRUÇÃO: Marque "X" nos parênteses.

PERGUNTA

01 Dentre as opções abaixo, indique 03 (três) que considera terem dificultado a realização do curso:

1. ( ) Mudança de cidade.
2. ( ) Professores desestimulantes.
3. ( ) Dificuldades impostas pelo empregador.
4. ( ) Desinteresse pelo curso.
5. ( ) Falta de tempo para dedicação às disciplinas do curso.
6. ( ) Ter mudado de curso após o ingresso na Universidade.
7. ( ) Dificuldades impostas pela família.
8. ( ) Dificuldades de aprovação em determinadas disciplinas.
9. ( ) Falta de base no curso de nível médio.
10. ( ) Poucos recursos para custear o curso.
11. ( ) Baixa qualidade do curso.

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

INSTRUÇÃO: Preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

02 Com base na resposta da questão 01, descreva em ordem de grau de dificuldade (da mais difícil para a menos difícil) as 03 (três) razões que dificultaram a realização do curso:

1. _____
2. _____
3. _____

INSTRUÇÃO: Marque "X" nos parênteses.

PERGUNTA

03

Dentre as opções abaixo, indique as 03 (três) que considera terem sido importantes durante a realização do curso.

1. ( ) Ampliou a capacidade de coordenar grupos de trabalho.
2. ( ) Aumentou a capacidade de pensar criticamente.
3. ( ) Possibilitou promoção funcional.
4. ( ) Ampliou os conhecimentos gerais.
5. ( ) Transmitiu conhecimentos que ajudaram a conseguir o primeiro emprego.
6. ( ) Possibilitou maior estabilidade no emprego.
7. ( ) Melhorou o relacionamento com outras pessoas.
8. ( ) Transmitiu conhecimentos úteis à atividade profissional.
9. ( ) Criou contatos com professores e amigos que ajudaram a conseguir emprego.
10. ( ) Aumentou a criatividade.

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

INSTRUÇÃO: Preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

04

Com base na resposta da questão 03, descreva em grau de importância (da mais importante para a menos importante) as 03 (três) opções consideradas importantes durante a realização do curso.

1. _____
2. _____
3. _____

INSTRUÇÃO: Preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTAS

05 Indique no espaço abaixo, o nome das três disciplinas que considerou mais importantes no curso.

1. _____
2. _____
3. _____

06 Na sua opinião, indique o nome das três disciplinas que foram melhor lecionadas no curso.

1. _____
2. _____
3. _____

07 Indique no espaço abaixo, o nome das três disciplinas que considerou mais difíceis no curso.

1. _____
2. _____
3. _____

08 Na sua opinião, quais foram as três disciplinas que tiveram professores mais desestimulantes no curso?

1. _____
2. _____
3. _____

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

C.2 - Quanto ao Currículo

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese.

PERGUNTA

09 Qual a sua opinião sobre o currículo pleno de Ciências Contábeis? (Encarte encontra-se anexado no final do questionário).
1. ( ) É adequado à formação profissional do Contador.
2. ( ) Requer algumas mudanças.
3. ( ) Precisa ser totalmente reformulado.

INSTRUÇÃO: Preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

10 No caso de opção pelas respostas "requer algumas mudanças" ou "precisa ser totalmente reformulado", queira por gentileza descrever os principais problemas do currículo na sua opinião.

C.3 - Quanto ao Desenvolvimento do Currículo

INSTRUÇÃO: Marque "X" nos parênteses.

PERGUNTAS

11 Teve acesso aos programas das disciplinas que cursou?
1. ( ) Sempre. 2 ( ) Algumas vezes.
3. ( ) Nunca.

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

12	Pode observar se os programas das disciplinas eram cumpridos integralmente? 1. ( ) Não. 2. ( ) Sim.	COL.P/USO DO PMCC - NÃO PREENCHER
13	Qual a sua opinião sobre o desenvolvimento da parte teórica do curso de Ciências Contábeis? 1. ( ) Permite o embasamento necessário. 2. ( ) Deveria ser mais aprofundada. 3. ( ) Deixou muito a desejar.	
14	Qual a sua opinião sobre o desenvolvimento da parte prática do curso de Ciências Contábeis? 1. ( ) Foi suficientemente desenvolvida. 2. ( ) Deveria ser mais aprofundada. 3. ( ) Deixou muito a desejar.	

C.4 - Quanto aos Métodos, Técnicas ou Recursos Utilizados

INSTRUÇÃO: Marque "X" nos parênteses e utilize o espaço em branco para complementações que julgar necessária.

PERGUNTA

15	Dentre os diversos métodos, técnicas ou recursos disponíveis, indique aqueles que foram utilizados pelos professores no desenvolvimento dos programas curriculares. 1. ( ) Objetos demonstração (cartazes e outros). 2. ( ) Comunicação oral (aula expositiva). 3. ( ) Meios impressos (apostilas, exercícios, etc.). 4. ( ) Figuras sem movimento. 5. ( ) Filmes sonoros. 6. ( ) Retroprojetor. 7. ( ) Computador. 8. ( ) Pesquisas de campo. 9. ( ) Seminários. 10.( ) Estudos de casos. 11.( ) Jogos de empresas. 12.( ) Livros texto e de exercícios. ( ) Outros, por favor, descreva-os: 13.( ) _____ 14.( ) _____	COLUNA P/USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

INSTRUÇÃO: Preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

16 Com base na resposta da questão 15, descreva em ordem de prioridade de utilização (do mais utilizado para o menos) os métodos, técnicas ou recursos utilizados pelos professores no desenvolvimento dos programas.

_____

_____

_____

_____

_____

INSTRUÇÃO: Preencha o espaço com a informação solicitada.

PERGUNTA

17 Com base na resposta da questão 15, indique dentre os métodos, técnicas ou recursos utilizados pelos professores o que mais contribuiu para a aprendizagem da matéria lecionada.

1. _____

C.5 - Quanto ao Corpo Docente

INSTRUÇÃO: Marque "X" nos parênteses.

PERGUNTAS

18 Como tem sido o seu relacionamento com os professores do curso?

1. ( ) Ruim. 2. ( ) Razoável.
3. ( ) Bom. 4. ( ) Muito bom.
5. ( ) Excelente.

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

		COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER
19	Quanto à metodologia utilizada pelos professores de Contabilidade, de uma maneira geral, você a considera: 1. ( ) Ruim. 2. ( ) Razoável. 3. ( ) Boa. 4. ( ) Muito boa. 5. ( ) Excelente.	
20	Quanto ao nível de conhecimento da matéria lecionada, de uma maneira geral, como você classificaria os professores da área contábil? 1. ( ) Conhecem pouco a matéria. 2. ( ) Tem conhecimento razoável da matéria. 3. ( ) Conhecem bastante a matéria.	

INSTRUÇÃO: Marque "X" nos parênteses.

PERGUNTAS

21	A existência de professores que exercem outras atividades profissionais, dedicando somente parte de seu tempo às atividades de magistério, na sua opinião, prejudica o nível de ensino? 1. ( ) Não. 2. ( ) Sim.	
22	Considera o número de professores da área contábil existentes em sua Universidade suficiente para dar a orientação necessária aos alunos? 1. ( ) Não. 2. ( ) Sim.	

D - NÍVEL DE SATISFAÇÃO

INSTRUÇÃO: Marque "X" no parêntese que indique a sua opção.

	Concordo (1)	Discordo (2)	Não sei (3)	
01. O currículo de Ciências Contábeis é adequado à formação do Contador	( )	( )	( )	
02. O meu relacionamento com os professores é satisfatório	( )	( )	( )	
03. As salas de aula estão em condições adequadas	( )	( )	( )	
04. A metodologia de ensino utilizada pelos professores é adequada .	( )	( )	( )	

05. Estou satisfeito com o conteúdo das disciplinas do curso ..... ( )( )( )
06. A iluminação das salas de aula é adequada ..... ( )( )( )
07. O estacionamento para os alunos é suficiente ..... ( )( )( )
08. O volume de livros da biblioteca é suficiente para o bom desenvolvimento das pesquisas ..... ( )( )( )
09. A ventilação das salas de aula é adequada ..... ( )( )( )
10. A orientação extra-classe dada pelos professores tem sido satisfatória ..... ( )( )( )
11. O espaço físico da biblioteca é satisfatório ..... ( )( )( )
12. A organização da biblioteca permite o bom desenvolvimento dos estudos ..... ( )( )( )
13. O nível de conhecimento dos professores permite o desenvolvimento de um bom nível de ensino de Contabilidade ..... ( )( )( )
14. Tenho facilidade em contactar com os professores do departamento .. ( )( )( )
15. Estou satisfeito com as formas de avaliação utilizadas pelos professores ..... ( )( )( )
16. O nível de aprendizagem tem sido satisfatório ..... ( )( )( )
17. Estou satisfeito com o valor da mensalidade ..... ( )( )( )
18. A iluminação do restaurante universitário é adequada ..... ( )( )( )
19. Os serviços prestados pela secretaria são satisfatórios ..... ( )( )( )
20. O período de duração do curso é adequado ..... ( )( )( )
21. Estou satisfeito com o horário de atendimento da biblioteca ..... ( )( )( )
22. As condições de transporte para a Universidade são satisfatórias .. ( )( )( )
23. Considero adequada a iluminação da biblioteca ..... ( )( )( )
24. É satisfatório o preço da refeição no restaurante Universitário. ( )( )( )
25. A biblioteca está bem localizada no campus universitário ..... ( )( )( )
26. A localização do restaurante universitário é adequada ..... ( )( )( )
27. Estou satisfeito com a qualidade das refeições fornecidas pelo restaurante universitário ..... ( )( )( )
28. O preço dos serviços (fotocópias, requerimentos, e outros) cobrados pela Universidade são satisfatórios ..... ( )( )( )
29. A forma de desenvolvimento da parte prática do curso de Ciências Contábeis é satisfatória ... ( )( )( )

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

30. Estou satisfeito com a orientação recebida no desenvolvimento do estágio supervisionado ..... ( )( )( ) ☐
31. As atividades desenvolvidas no escritório-modelo tem sido satisfatórias ..... ( )( )( ) ☐
32. Sempre que procuro tenho sido bem atendido pelos professores do departamento ..... ( )( )( ) ☐
33. Estou satisfeito com os métodos, técnicas ou recursos utilizados pelos professores para o desenvolvimento das aulas ..... ( )( )( ) ☐
34. A distância entre as salas de aula é satisfatória ..... ( )( )( ) ☐
35. Estou satisfeito com o horário das aulas ..... ( )( )( ) ☐
36. A pontualidade dos professores às aulas tem sido satisfatória ..... ( )( )( ) ☐
37. Tenho liberdade para escolher as disciplinas que pretendo cursar no período ..... ( )( )( ) ☐
38. A forma como é desenvolvida a parte teórica do de Ciências Contábeis é satisfatória ..... ( )( )( ) ☐
39. Estou satisfeito com o tratamento que me é dispensado pelos professores ..... ( )( )( ) ☐
40. O volume de leitura exigido pelos professores é satisfatório ..... ( )( )( ) ☐
41. Estou satisfeito com o número de trabalhos solicitados pelos professores ..... ( )( )( ) ☐
42. Os professores costumam acatar as sugestões dos alunos quanto às formas de avaliação ..... ( )( )( ) ☐
43. Estou satisfeito com o meu relacionamento com o chefe de departamento ..... ( )( )( ) ☐
44. O número de professores orientadores de estágio é adequado ..... ( )( )( ) ☐
45. A promoção de eventos culturais (seminários, palestras, cursos de aperfeiçoamento, etc.) tem sido satisfatória ..... ( )( )( ) ☐
46. A renovação de assinaturas de jornais, revistas e periódicos para a biblioteca tem ocorrido normalmente ..... ( )( )( ) ☐
47. A iluminação do estacionamento dos alunos é adequada ..... ( )( )( ) ☐
48. As instalações do escritório-modelo são satisfatórias ..... ( )( )( ) ☐
49. Os recursos computacionais à disposição do aluno no escritório-modelo são suficientes para o desenvolvimento dos trabalhos ... ( )( )( ) ☐

COLUNA PARA USO DO PMCC - NÃO PREENCHER

50. A distância entre o estacionamento e as salas de aula é satisfatório ..... ( )( )( )
51. O escritório-modelo constitui-se numa boa opção para o desenvolvimento da parte prática do curso de Ciências Contábeis ..... ( )( )( )

RESERVADO

DADOS SOBRE O ENTREVISTADO

NOME: _____

SEXO: _____ ESTADO CIVIL: _____

DATA DE NASCIMENTO: ___/___/___.

ESTADO EM QUE NASCEU: _____

CURSO QUE FREQÜENTA NA UNIVERSIDADE: _____

PERÍODO OU ANO: _____ TURNO: _____

DATA DE INGRESSO NA UNIVERSIDADE: _____

DATA PREVISTA PARA A CONCLUSÃO DO CURSO: _____

ANEXO III

CURRÍCULOS

DOCUMENTOS A SEREM SOLICITADOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO:

1. Cópia do currículo.
2. Cópia dos programas das disciplinas.
3. Cópias de documentos que indiquem o número de alunos do curso, número de alunos por sala, percentual de evasão, concorrência no vestibular e número de professores do curso.
4. Cópia de documentos que indiquem a data de criação do curso.
5. Cópia de documentos que indiquem a data de reconhecimento do curso.
6. Cópia de documentos que indiquem a data de aprovação do currículo.

CURRÍCULO PLENO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPR

a) Formação Geral

01) Estudo de Problemas Brasileiros

02) Educação Física

b) Formação Profissional

01) Contabilidade Básica

02) Matemática Financeira A

03) Estatística I

04) Lógica A

05) Língua Portuguesa A

06) Contabilidade Empresarial I

07) Introdução à Economia

08) Técnica Comercial A

09) Administração B

10) Legislação Social A

11) Contabilidade de Custos A

12) Contabilidade Empresarial II

13) Moedas e Bancos

14) Processamento de Dados B

15) Legislação Comercial

16) Contabilidade Pública A

17) Análise de Balanços A

18) Auditoria Contábil

19) Legislação Tributária A

20) Contabilidade Gerencial A

21) Estágio Supervisionado

CURRÍCULO PLENO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FUEM

01) Economia I

02) Administração I

03) Contabilidade Geral I

04) Matemática CE I

05) Sociologia I

06 Direito I

07) Economia II

08) Administração II

09) Contabilidade Geral II

10) Matemática CE II

11) Sociologia II

12) Direito II

13) Matemática Financeira

14) Estatística CE I

15) Metodologia e Técnica de Pesquisa I

16) Análise Microeconômica I

17) Legislação Social

18) Contabilidade Comercial

19) Estatística CE II

20) Contabilidade de Custos I

21) Análise Microeconômica II

22) Metodologia e Técnica de Pesquisa II

23) Economia Brasileira

24) Legislação Tributária

25) Contabilidade Bancária

26) Contabilidade de Seguros

27) Contabilidade Agrícola

28) Técnica Comercial

29) Contabilidade de Custos I

30) Estrutura e Análise de Balanços

31) Contabilidade Industrial

32) Administração Financeira e Orçamento I

33) Organização e Controle de Produção

34) Pesquisa Operacional I

35) Orçamento Governamental

36) Técnicas de Comunicação

37) Administração Financeira e Orçamentos II

38) Pesquisa Operacional II

39) Introdução ao Processamento de Dados

40) Contabilidade Pública

41) Auditoria e Perícia Contábil

42) Estudo de Problemas Brasileiros I

43) Estágio de Ciências Contábeis

44) Estudo de Problemas Brasileiros II

45) Educação Física

CURRÍCULO PLENO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FAFIPA

01) Matemática I

02) Estatística I

03) Língua Portuguesa I

04) Estudo de Problemas Brasileiros I

05) Economia I

06) Direito Administrativo

07) Educação Física

08) Matemática II

09) Estatística II

10) Sociologia Aplicada à Administração

11) Estudo de Problemas Brasileiros II

12) Economia II

13) Contabilidade Geral I

14) Direito I

15) Matemática Financeira I

16) Geografia Econômica

17) Administração I

18) Contabilidade Geral II

19) Direito II

20) Matemática Financeira II

21) História Econômica do Brasil

22) Administração II

23) Contabilidade Comercial I

24) Legislação Social I

25) Direito Tributário I

26) Técnica Comercial I

27) Contabilidade Agrícola

28) Contabilidade Comercial II

29) Legislação Social II

30) Direito Tributário II

31) Técnica Comercial II

32) Contabilidade de Custos I

33) Contabilidade de Custos II

34) Auditoria e Análise de Balanços I

35) Estágio Supervisionado de Prática de Contabilidade I

36) Contabilidade Bancária

37) Auditoria e Análise de Balanços II

38) Estágio Supervisionado de Prática de Contabilidade II

CURRÍCULO PLENO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FAE

01) Metodologia Científica

02) Instituições de Direito Público e de Direito Privado I

03) Introdução à Economia

04) Matemática I

05) Contabilidade I

06) Teologia

07) Introdução à Administração

08) Instituições de Direito Público e de Direito Privado II

09) Teoria Econômica

10) Matemática II

11) Estatística I

12) Contabilidade II

13) Doutrina Social da Igreja I

14) Direito Comercial

15) Sociologia Aplicada à Administração

16) Matemática Financeira

17) Estatística II

18) Contabilidade Comercial I

19) Doutrina Social da Igreja II

20) Organização e Métodos I

21) Contabilidade Comercial II

22) Contabilidade Bancária

23) Psicologia Aplicada à Administração

24) Técnica Comercial

25) Contabilidade de Custos I

26) Organização e Métodos II

27) Análise de Balanços I

28) Finanças Públicas

29) Custos Industriais

30) Legislação Social I

31) Educação Física

32) Cates I - Processamento de Dados

33) Contabilidade de Custos II

34) Análise de Balanços II

35) Auditoria I

36) Direito Tributário I

37) Legislação Social II

38) Contabilidade Pública I

39) Administração Financeira I e Orçamento

40) Direito Tributário II

41) Auditoria II

42) Estudo de Problemas Brasileiros I

43) Atividades de Espc.em Estágio Supervisionado II - Custos

44) Contabilidade Pública II

45) Estudo de Problemas Brasileiros II

46) Auditoria III

47) Administração Financeira II

48) Atividades de Espc.em Estágio Supervisionado III- Auditoria